Edson Sêda

a criança

e o dever

natural

***Edição Adês***

Rio de Janeiro - MMXIX

*Edson Sêda,*

*Procurador Federal,*

*Membro da Comissão Redatora do*

*Estatuto da Criança e do Adolescente do Brasil.*

*Prêmio Criança e Paz do UNICEF de 1995*

*Consultor sobre Direitos Humanos*

*1a. Edição*

*2019*

*Proíbe-se a reprodução*

*total ou parcial desta obra*

*para fins comerciais,*

*por qualquer meio ou forma eletrônica,*

*mecânica ou xerográfica,*

*sem permissão expressa do autor*

*Lei 9.610 de 19-02-1998*

*Autoriza-se citação fiel com menção da fonte*

***Edição Adês***

*email:* [edsonseda@uol.com.br](mailto:edsonseda@uol.com.br)

[www.edsonseda.com.br](http://www.edsonseda.com.br)

Rio de Janeiro

MMXIX

# 

# Sumário

[**1.** **o que une e o que separa** 4](#_Toc25495500)

[**2. tribunais de exceção** 15](#_Toc25495502)

[**3. antropofagia** 23](#_Toc25495503)0

[**4.** **da moralidade sustentável** 30](#_Toc25495504)

[**5.** **trigo, joio, escolha** 42](#_Toc25495506)

[**6.** **não haverá juízo de exceção** 46](#_Toc25495507)

[**7. o adestramento replicante** 55](#_Toc25495508)

[**8. difundir ...*dever natural* às massas** 67](#_Toc25495510)

[**9. comer gafanhotos no deserto** 72](#_Toc25495512)

[**10. hermenêutica** 86](#_Toc25495514)

[**11. verdade e método.** 91](#_Toc25495515)

[**12. como usar freios e contrapesos** 100](#_Toc25495516)

[**13. dos vagabundos e dos traidores** 109](#_Toc25495518)

[**14. o microcosmos cidestadista** 116](#_Toc25495519)

[**15. a virtude do mármore** 124](#_Toc25495520)

# **o que une e**

# **o que separa**

No esforço por um ensaio sobre a criança e o dever natural, o ano é 2019. O dia é o primeiro do ano. Enquanto Oranos Lob assume o destino da burocracia federal, a primeira dama emociona com sereno e ameno discurso pronunciado em favor dos desafortunados na elegante linguagem brasileira dos sinais.

Uma das ministras brada e espanta com o retumbante dístico de que há uma nova era no Brasil: menino veste azul e menina veste rosa. O povo, perplexo, como que passa a entoar, com uma Doris Day metafórica (1922)[[1]](#footnote-1) do Século XX, o mantra do ...*que será, será[[2]](#footnote-2)*.

No que ...*já foi, já foi*, a Europa medieval chamava de ...*Brasil* ao que seria uma ...*afortunada* ilha, pela tonalidade vermelha da madeira ou do mineral (cinabrio), cor de brasa, dali transportados por aventureiros navegadores de então. Outros davam a esse lugar ...*mítico* o nome de ...*Ultima Thule*, por situar-se nos confins do mundo.



No Brasil de hoje, apesar da ciência psicológica, pedagógica, social, jurídica e disciplinas afins de nossas Universidades, estamos dominados pela burocracia predadora. E deixamos de assistir crianças e adolescentes, na hora ...do *infortúnio*, seja de manhã, de tarde, de noite, ou de madrugada, em meros (repito, em ...*meros*) 5.570 municípios periféricos de nossa federação.

Enquanto isso, com a maestria de eficiente aptidão científica, um país oriental, acaba de pousar nave no lado oculto da lua, a milhões de quilômetros da Terra. E um país ocidental trouxe, dos confins do sistema solar, a bilhões de quilômetros, imagens de um planetoide que os cosmólogos conhecem como ...*Última Thule*.

Tudo se aquieta diante da consciência de ...*que sou o que sou*, com minhas modestas ...*aptidões*, e de que os demais, cada um com suas luzes, ...*são o que são*. Narração, cada um tem a sua. No que foi e foi. E no que será, será. Milhares me instigam a perguntar com Drummond (1902-1987): - ...*E agora, José?*

Como no poema “*Um Sonho*” de Eugênio de Castro (1869-1944), há quem ache (há quem não ache) que talvez seja melhor substituirmos o brado retumbante*[[3]](#footnote-3)* pelos “serenos sons amenos” de nosso plácido símbolo ...*augusto da paz[[4]](#footnote-4)*. Que não é nome e sobrenome de ninguém, mas poderia ser, segundo os aficionados, nosso novo hino nacional. Será?

Maioria formada por ...*serenos* e por ...*amenos* talvez venha sendo mais conveniente, ao longo da História, à construção de uma sociedade ...*que se quer justa*, embora as circunstâncias confrontem o equilíbrio do que é ameno com retumbantes exaltações.

Discutir ...*dever natural*, nesse mundo de aptidões contraditórias e insuficiências, é o propósito deste ensaio.

...*Dever natural* é o que as demais pessoas podem esperar de mim, diante de leis ...*da natureza*. Como é o caso das leis da genética, da conservação da energia, da oferta e da procura, da gravidade, da história, e afins [[5]](#footnote-5), que fazem cada um ...*ser o que é*, com natural persistência dos mais aptos[[6]](#footnote-6).

Trata-se ...*do reverso* daquilo que o saber milenar narra como sendo o ...*direito natural* do que eu posso esperar ...*dos demais*.

Quem lê e estuda sabe que há ...*os que negam* que ...*direitos* sejam ...*naturais*, porque são frutos ...*culturais*. Mas há os que afirmam que ...*toda cultura* é uma ...*segunda natureza* obviamente filha genética ...*da primeira*. E há uma ...*próxima natureza* já à vista, que é neta, também genética, e filha das anteriores.

Mas - para que eu persista ...*em ser o que sou* e os demais ...*em serem o que são* – ambos, tanto ...*o verso* quanto ...*o reverso*, tendem a materializar sempre ...*uma aptidão* (uma índole, uma propensão) moldada, construída com ...*a gênese* de um passado que é sempre ...*moldador*.

Os eruditos diriam que temos, aí, ...*a nomogênese*, que é o surgimento ...*das normas* que se mostram ...*nas repetitividades* dos fatos na primeira, na segunda e na próxima natureza. Condensadas em princípios, fórmulas e regras elas nos apontam o que é apto para a persistência do que é ...*bom e bem*, e do que é ...*mau e mal*.

E o fazem sob princípios comuns do que hoje se entende ...*por sustentabilidade* cósmica ...*do todo*, como entidade misteriosamente sempre maior que o conjunto ...*de suas partes.*

As ...*naturais* interferências dos ...*hábitos* individuais, dos ...*usos* comunitários e dos ...*costumes* de civilização*,* leitor, ...*sustentam* o banalizado mistério do..*todo* ser maior que a soma de suas ...*partes*.

E a ...*fidelidade* humana na percepção da natureza ...*dos fatos* (como o choro, o folguedo, o perigo) depende ...*de princípios* como a honestidade de propósitos, o respeito ao próximo, e a moralidade pública e privada.

Na ciência em que ...*se conhece*, na vivência em que ...*se compartilha*, e na política em que ...*se comanda*, ser ...*moral* (do latim ...*mores*, costume), é ser ...*ético* (do grego ... *ēthikḗ*, costume). É também ser honesto com o que se propõe. E respeitoso, ...*fiel*, na busca da verdade.

No Universo ...*das pluralidades* (ou nas pluralidades ...*do Universo*), um ...*egoísta*, centrado em si mesmo, julga sempre poder esperar, dos que lhe estão próximos ou distantes, muito mais que ...*os altruístas* naturalmente abertos aos seus semelhantes.

E todo ...*egoísta* julga poder reconhecer muitíssimos menos ...*deveres* *seus* para com os demais.

O Cosmos ...*natural*, que sustenta (mantém, garante) ...*sermos o que somos* (embora a também ...*natural* evolução ...*do como* somos instante a instante), mostra-se como um mundo de infinitas possibilidades dos ...*entes*, dos ...*viventes*, dos ...*sencientes*, ...*e dos conscientes*.

Sem aquilo que os sábios denominam equilíbrio ...*homeostático*, entre ...*o que une* e o que ...*separa* essas entidades todas, não há como a vulnerável criatura social ...*ser o que é*, em cosmovisão.

Onde não há ...*solidariedade* construída socialmente desde a infância(ou seja, sem ...*equilíbrio* entre egoísmos e altruísmos da sociedade plural que se constrói instante a instante, desde a infância), o comum dos mortais não tem como esperar serenidade, paz, justiça privada e ...*justiça* *social*.

Das forças ...*que unem* e que ...*separam* entes, viventes, sencientes e conscientes, é exemplar burocrático o vídeo em que a ministra, entre acólitos aos pulinhos de entusiasmo folgazão, anuncia, de Brasilia (para ...*tudo* e para ...*todos*), nova ...*era*. Meninos ...unidos em azul. Meninas unidas ...*em rosa*.

Cada um tem o seu ...*querer*. Mas nem todos têm a ventura, como a ministra de, por compaixão a ela, Jesus subir na goiabeira.

Ministros operam de Brasília. Crianças vivem em 5.570 municípios. Vivem a metafórica ...*última thule* de nossa ...*periferia* federal.

Nosso ...*dever natural* é não mantermos hábitos, usos e costumes de ...*centralização* mas, sim, ...*descentralização* político-administrativa, sob o comando do pacto de cidadania que é a Constituição de 1988:

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar ... e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família ...à infância, à adolescência ...;*

*Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas ... com ...*

*I - Descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal... e a coordenação e a execução dos respectivos programas à ...esfera ...municipal ...*

Por esse princípio constitucional, burocratas federais têm ...*o dever natural* de não quererem ...*tutelar* o querer do povo (...*querer* esse que começa na infância) que vive nos municípios.

Um pouco mais à frente, neste ensaio, vamos detalhar como nossa ...*Lei Maior* comanda, nessa questão, que os ministérios ...*coordenem* o cumprimento federativo dos comandos constitucionais, ...*não* que imponham comandos federais de ocasião.

Em meus seminários discute-se muito, o que faz (por exemplo) uma criança de dez anos, para quem Cristo subiu numa goiabeira municipal, anos depois, como adulta ministra federal, a ex-criança ...*querer* impor ...*nova era* de azul e rosa a 5.570 municipalidades.

Para alguns, ...*a nova era* seria a de imensa ...*goiabeira* federal*.* Para outros, a ignorância ...*do senso comum* é que, como sempre, persiste na mente burocrática. Mas há a linha ...*do dever natural* epistemológico da sociedade ...*que se quer justa*. Aquela que, para a superveniência de tudo que seja ...*mais apto*, mais competente, mais capaz, põe burocratas, jabuticabas e goiabas, em seu devido lugar.

Desde logo, com paciência, temos que explicar ...*à ex-criança* que uma coisa é o pensar, o querer, o agir baseado ...*no senso comum* do mundo particular das goiabeiras.

E outra coisa é o pensar, o querer e o agir ...*epistêmico* das sociedades organizadas ...*em Estado*, segundo ...*os deveres naturais* da modernidade.

O ministro da ciência e tecnologia disse hoje, dez de janeiro, que não se deve misturar ciência com religião, a propósito de um vídeo, de recente divulgação, em que a ministra da família teria afirmado que ..."*a igreja evangélica perdeu espaço na História ao deixar a teoria da evolução entrar nas escolas*".

Com a garantia constitucional de que cada um professe a crença religiosa que escolher, veja, leitor, o que nossa Lei Maior, como ...*pacto social*, manda a sociedade brasileira, ...*que se quer justa*, coordenar de forma federativa:

*Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.*

*§ 8º - O Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações.*

Esse comando ...*maior*, mais forte e mais abrangente se incorpora aos costumes sociais, aos usos comunitários e aos hábitos pessoais através da necessária ...*aptidão* de serviços, programas, projetos e benefícios ...*de assistência social*, como dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente a respeito do tema:

*Estatuto (em 2016) –*

*Art. 87. São linhas de ação da política de atendimento:*

*II - serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social de garantia ...de proteção social e de prevenção e redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências;*[*(Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13257.htm#art29)

E tais serviços, programas, projetos e benefícios têm ...*o dever natural* de serem organizados, mantidos e executados obviamente ...*na hora* da necessidade (manhã, tarde, noite, madrugada) no que é hoje ...*a última thule* periférica, situada bem longe da ofuscante Brasília, em nossa infelizmente ...*distópica* federação: ...*o município*.

Sempre ...*em interface* com todas as demais políticas públicas de saúde, educação, segurança e afins (com intenso ...*altruísmo*, ou seja, com fortíssima solidariedade e colaboração) por profissionais tecnicamente ...*habilitados* em ciência psicológica, pedagógica, de serviço social, jurídica e afins:

*LOAS – Art. 6 “C”,*

*§ 3º : Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ... serviços ... da assistência social.*

Vejamos o que é o Creas:

*LOAS - Art. 6º “C”,*

*§ 2º : O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial*.

Nascem por dia, no Brasil, aí em torno de, digamos, duzentas mil crianças. Em tom pastoral e rútilo (sempre quis escrever isso ...*rútilo*), a ministra acaba de declarar, na estréia de seu twitter, que ...*nenhuma criança vai mais chorar nessa nação*. Duzentas mil por dia...

Há um ditado popular sobre pretensão e água benta... Mas, digamos que ...*chorar* aí queira dizer ...*sofrer*.

Não é razoável imaginar que a burocracia federal continue ...*a querer* que todo caso de lamentável sofrimento e ou ...*choro* dos pequeninos sejam comunicados a Brasília, como já fizeram com um tal de ...*Disque 100* para casos ...*de maus-tratos[[7]](#footnote-7)*.

Todos das cúpulas governamentais têm ...*o dever natural* de exercer o papel institucional que lhes cabe, nos termos ...*do pacto* federativo*,* ...*para operar, agir, atuar* contra as infindáveis formas ...*de sofrimento* humano.

No caso ministerial (e Ministério opera ...*de Brasília*), trata-se ...*de coordenar* uma política que seja ...*descentralizada*. Política, não ...*de governo*, mas ...*de Estado* (ou seja, de permanência...*do ser* social que é a sociedade organizada ...*com justiça*).

E que tenha ...*aptidão* (índole, propensão) para ...*o dever natural* de garantia ...*dos direitos naturais* da cidadania:

*Constituição - Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas ... com ...*

*I - Descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação ...à esfera federal...*

Um Direito - e nem todos vêm sendo assim orientados - é composto de um conjunto ...*de direitos* quando nossa percepção foca por um lado, e ...*de deveres* quando focaliza por outro.

Os antigos jurisconsultos romanos já ensinavam, em seu encantador idioma, que ... *Ubi societas ibi jus[[8]](#footnote-8)*. Ou seja, que a própria ...*natureza* da sociedade contém ...*o Direito*. Ela tem, em si mesma, ...*a Lei*.

Ela é apta para organizar-se ...*em Estado*. Há uma ...*lei luz* com a qual as crianças já nascem ...*capazes* de construir ...*juízos* *próprios*, ao longo da vida[[9]](#footnote-9)*.* E a organização humana ...*em Estado* é inerente ao íntimo, à subjetividade do ser humano.

A não ser como ...*entidade* meramente literária escrita em papéis, HDs e pendrives, ela está ...*dentro* de cada um de nós. Ou se revela na potencialidade de nossos hábitos, usos e costumes, ou não está, portanto, em lugar nenhum.

Na concepção moderna, a tal ...*sustentabilidade* depende de cada pessoa ser criada, educada e assistida como inafastável sujeito de direitos (o que a pessoa esperar dos demais) e de deveres (o que os demais esperarem da pessoa), no seio ...*do todo* social.

Dada ...*a pluralidade* de ...*conflitos* entre os poderosos, os sábios, os espertos, em relação aos humildes, aos ignorantes, aos tacanhos, há o anseio ...*por sustentabilidade* do que esperar entre as partes que compõem o todo.

E ...*o todo* social é sempre maior que a soma de suas partes, algumas das quais são ou se transformam ...*em altruístas* (os indivíduos ...*solidários*, que se unem em comunhão de interesses com os demais), ou em ...*egoístas* (os indivíduos centrados ...*em si mesmos*, que se separam dessa empatia de interesses com os demais).

O ...*pacto* brasileiro de cidadania a partir da infância, manda que a ...*assistência social* aborde a questão:

*Estatuto (em 2016) –*

*Art. 87. São linhas de ação da política de atendimento:*

*II - serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social de garantia ...de proteção social e de prevenção e redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências;*[*(Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13257.htm#art29)

Para ...*além* da untuosa vontade ministerial em Brasília, ...*a execução* dessas formas de combate ...*ao sofrimento* que leva ...*ao choro* repudiado pela ministra, depende...*da organização local*, municipal, segundo o princípio da ...*descentralização* político-administrativa:

*Constituição - Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas ... com ...*

*I - Descentralização político-administrativa, cabendo* ... *a coordenação e a execução dos respectivos programas à ...esfera ...municipal ...*

A preocupação ministerial, portanto, se pensarmos em ...*menos* Brasília ...*e mais* Brasil, acaba por depender de que cada município organize, mantenha e faça funcionar aquele Centro Especializado citado há pouco (Creas).

Centro, leitor, dotado de ...*aptidão* (índole, propensão) para ...*intervenções* oficiais em psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins, na hora ...*do sofrimento* (seja de manhã, de tarde, de noite, de madrugada).

Sem o Creas, o Conselho Tutelar (controlador externo do Creas e afins) tem sido induzido ...*a usurpar* – ilegalmente - funções psicológicas, pedagógicas, de serviço social e advocatícias.

Ou o Conselho tem sido induzido a produzir sofrimento e choro, ao erguer-se, localmente, como inconstitucional ...*tribunal de exceção*. Nem os profissionais, nem os conselheiros, merecem isso.[[10]](#footnote-10)

Mais à frente vamos mostrar como nenhum órgão ...*do Estado* pode funcionar como ...*tribunal de exceção*.

Tal Centro de Referência deve também ...*coordenar*, ou seja, deve ...*articular* programas, projetos, serviços de assistência social e operar, sempre ...*na interface* também citada há pouco neste ensaio, com as demais políticas públicas (saúde, educação, segurança e afins).

*§ 3º do art. 6 “C” da LOAS: Os ...Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ... serviços ... da assistência social.*

As Leis ...*do Estado*, obviamente, não são feitas para quedarem-se confinadas em papéis, HDs e pendrives para fins da percepção corporativa em que ...*o Estado* não passa ...*de burocracia*.

Assim como os seres humanos ...*têm* corpo mas não são ...*o corpo*, a sociedade organizada ...*tem burocracia*, mas ...*não é* a burocracia. A sociedade organizada é ...*o Estado*. Que, ou é organizado na convicção, no íntimo de cada cidadão, ou tende a ser percebido como um mero corpo ...*de burocracia*.

Estamos tratando ...*de comandos* que sejam ...*aptos* (tenham aptidão, índole, propensão) para a seleção natural de bons ...*hábitos* que sejam construídos no íntimo da convicção humana, desde a infância.

O Estado, pois, a ser construído ...*dentro* de cada um de nós. Para que bons ...*usos* sejam incorporados às práticas comunitárias. Assim como bons ...*costumes* ergam a civilização aos patamares da dignidade humana.

# **2. tribunais de exceção**

O primeiro ...*tribunal de exceção* é o que os desavisados constroem no coração, no íntimo, na convicção de cada criança[[11]](#footnote-11) que, chorando, nasce para o que cristãos medievais percebiam como ...*vale de lágrimas*.[[12]](#footnote-12)

Pode ser importante fazermos essa reflexão, dado que a ministra – diriam ...*em latim* os mesmos medievais[[13]](#footnote-13) - proclamou ...*erga omnes*, que ... *nenhuma criança vai mais chorar nessa nação*.

Deixemos de lado que o ...*pensar*, o ...*querer* e o ...*agir* em razão de um choro pode indicar desolação, júbilo ou mera reação ao que é ...*singular.* Por exemplo, o nascer.Ou ...*plural*. Por exemplo, o domínio de malfeitores – digamos, ...*milicianos* - sobre uma comunidade inteira, seja por ...*coerção*, seja por ...*adesão*.

Os estudiosos costumam dar o nome ...*de atitude* (tendência ...*a se curvar*, a ...*reagir*, a *...aderir*) aos comportamentos ditados por disposição interior de cada pessoa, posição individual assumida, modo de proceder, ou sob ...*o comando* do que os juristas consideram ...*juízos* próprios, ...*julgamentos* pessoais, ...*sentenças* unilaterais.

O ...*pacto* de honestidade, respeito e ética que é a Convenção da ONU Sobre os Direitos da Criança de 1989, firmado por todas as nações, menos os EEUU, reza sobre a formação ...*de atitudes*, desde o nascer, da forma seguinte:

*Convenção: Art. 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança.*

Da infância emerge ...*o tribunal* da maturidade*.* Ter *capacidade de formular* juízos próprios significa ter capacidade ...*de julgar*. Ter ...*aptidão* para formular ...*julgamento[[14]](#footnote-14)*, leitor, é ser ...*capaz* de ...*discernimento* para *...pensar, querer e agir,* na construção...*de atitudes*, de disposição interior da pessoa, de posição assumida pelo sujeito, e ...*modo de proceder*.

Não é à toa que no pacto de decência que é o Estatuto da Criança e do Adolescente, instituímos no Brasil:

*Estatuto: Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:*

*I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;*

*II - opinião e expressão;*

*III - crença e culto religioso;*

*VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.*

...*Holisticamente, n*o Brasil, chamamos de ...*assistência* àquela forma ...*de moldar* a ...*livre* capacidade das pessoas, desde a infância, através de ...*refúgio*, de ...*auxílio* e de ...*orientação*, para formularem ...*julgamentos próprios* – no ...*tribunal* de cada ...*consciência*:

*Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.*

Nas ...*moldagens*, minuto a minuto, hora a hora, dia a dia, de tais formas de ...*julgamento* pessoal individualizado, nos quais ...*o todo social*, efetivamente, ...*seja maior* que a soma de todas as suas partes, podemos notar que os usos, os hábitos, os costumes ...*constroem* padrões plurais de ...*desenvolvimento* sustentável:

*Constituição -Art. 203. A* assistência social *será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;*

A hora é esta. Estou falando ...*de práticas* (moldadas por renovados hábitos, criativos usos e inovadores costumes), não falo ...*de teoria* (ou seja, não por mera - mas ...*importante* - intenção explicativa do real);

Cada município ...*é parte* federativa ...*legítima* para, com ...*práticas* de ampla ...*descentralização* político-administrativa, organizar seu ...*Centro Especializado de Referência* em epistemologia psicológica, pedagógica, de serviço social, de jurisprudência, administrativa, e afins.

A ...*episteme* deve deixar sua ...*torre de marfim* acadêmica e difundir suas luzes (episteme é esforço por clareza focal, por luz) sobre a distopia (que é sombra, é trevas, é ...*horror*) do real.

Se quiser ...*sustentabilidade*, tal Centro deve, de forma ...*sistêmica*, manter interface com suas coirmãs em saúde, educação, segurança pública e afins para moldar capacidades individuais ...*de formular julgamentos* próprios.

Trata-se aí do holismo jus/psico/socio/pedagógico interdisciplinar a que muitos se referem. Iluminando detalhes cartesianos[[15]](#footnote-15), parte por parte, no ...*holismo* bem compreendido, evita-se perder a noção ...de conjunto dos fatos em questão.

Com o desenvolvimento sustentável da nação, eis aí ..*o todo* maior que a soma de suas partes, leitor, trabalhando como sociedade organizada...*em Estado*.

Com as entidades de proteção e sócio-educativas ...*fiscalizadas* por um Conselho Tutelar não burocrático-corporativo, a norma federal descentralizadora prevê, também, fiscalização oficial... *especializada* para tudo que é autorizado ...*por alvará público*, como produção de carne nos frigoríficos, barragens na mineração, e espetáculos públicos que demandam controle externo fiscalizador.

Temos que incorporar critério ...*de mérito*, previsto no artigo 37, II da Lei Maior, na seleção dos conselheiros, pois ...*as práticas* do dia a dia têm indicado que estes andam sendo selecionados ...*e aparelhados*, em aliança com interesses burocráticos e partidários locais e federais, até o ano de 2018.

Hoje, 25 de janeiro, centenas de pessoas foram soterradas e mortas por uma barragem obsoleta ...*mal fiscalizada* em Minas Gerais (dos tempos dos maus hábitos, maus usos e maus costumes, tanto das empresas, quanto dos governos):

*Estatuto - Art. 91. As entidades não-governamentais somente poderão funcionar depois de registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o qual comunicará o registro ao Conselho Tutelar e à autoridade judiciária da respectiva localidade.*

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais referidas no art. 90 serão fiscalizadas ... pelos Conselhos Tutelares.*

Os dois Conselhos para a Infância dos 5.570 municípios – o de Direitos e o Tutelar – têm que aprender essa lição ...*de soterramento* do real quando ...*os princípios* da ...*Doutrina da Proteção Integral* são ignorados pelas ...*torres de marfim* universitárias:

*Estatuto - Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.*

Tais torres de excelência, embora sejam focos de luminosidade epistêmica, cegam-se, nos ...*tribunais da consciência*, para ...*o mal que se esconde* nos corações humanos. Vejamos, então, o que tudo isso tem a ver com ...*tribunal de exceção*.

A ...*ciência* é uma forma organizada, metódica e disciplinada de integrar ...*ao todo* da percepção ...*dos fatos*, o conhecimento que ...*aos poucos* vislumbramos no que ocorre ao nosso redor[[16]](#footnote-16).

O conceito ...*de sustentabilidade* foi haurido no Rio de Janeiro, a partir da ECO-92, apenas ...*dois anos* após a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 entre nós.

Tal ...*atitude* passou a ser percebida, neste século XXI, como ...*um princípio* a reger ...*a integração* dos ...*fatos*, dos ...*atos* e das ...*condutas* para o desenvolvimento humanístico da sociedade que, na contramão ...*do egoísmo* predador, ...*se organiza* em Estado com o ...*altruísmo* moldador.

Nesse sentido, é ...*sustentável*, ou não, para o bem comum, ...*a consciência* que ...*se molda* (com altruísmo cívico) ou se deixa de moldar (com egoísmo cívico) ao assistirmos, criarmos e educarmos ...*as crianças* para a responsabilidade social implícita na construção ...*da liberdade* humana para a cidadania.

O conceito do que é ...*sustentável* nasceu como característica do que é ...*apto,* ...*propenso* para suprir necessidades vitais no ambiente ...*em que há vida*. Passou a significar eficiência e eficácia de conotação ...*epistêmica* para os mesmos fins.

Não seriam ...*sustentáveis* as ações que, ao atenderem interesses cívicos ...*da parte* egoística, não contivessem aptidão ou eficácia cívica para a integridade altruística ...*do todo* em questão. Notar ...*a moralidade* inerente a essa matéria.

Hoje, já em pleno Século XXI, há busca por esse elevado patamar de qualificação ...*moral* do tema. Sem adotar moldes ...*de coerção* instantânea, trata-se de buscar o que é ...*bom e é bem*, no interesse ...*das partes*. Mas, com ...*moldagem evolutiva*, significa equilibrar, entre os extremos ...*do todo* social, a construção ...*do bem comum*.

Se não contamos com ...*freios* e ...*contrapesos* aos abusos e às omissões ...*desse balanço* entre extremos, o que passamos a ter é a hipótese ...*da exceção*, dos ...*excessos*. Esse é o comando contido no princípio ...*de moralidade* constante do artigo 37 de nossa Lei Maior:

*Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:* [*(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)*](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm#art37)

Há que se observar que é ...*oxímoro* dizer que alguma conduta de pais, filhos, mestres, burocratas, políticos, seja ...*imoral* mas ...*legal*. Moralidade ...*é princípio*. Princípio é ...*comando*. Se alguma lei ...*infra-constitucional* contenha regra ...*imoral*, obviamente ela é ...*inconstitucional*. É uma lei ...*ilegal* perante a Lei (perante ...*o comando*) hierarquicamente ...*superior*.

Se alguma prática é obviamente ...*imoral* (pensemos ...*no nepotismo*, cruzado[[17]](#footnote-17) ou não, que emprega ...*parentes*), por ...*princípio*, ou seja, pelo comando do artigo 37 da Lei hierarquicamente ...*mais alta*, essa prática é ...*ilegal*.

Princípio é a forma mais elevada ...*da Lei*. Não da lei ...*escrita* em um papel (que é ...*exógena*, vem ...*de fora*), mas ...*a lei* implícita, ...*endógena*, que vem ...*de dentro* dos hábitos, dos usos e dos costumes.

A ...*Lei Maior*, leitor, comanda no Brasil que essa gente toda deve ...*obedecer* o princípio ...*da moralidade*.

Resumindo: O princípio ...*da legalidade* em nossa Lei Maior (art. 5º, II: ...”*ninguém será obrigado a fazer nem deixar de fazer coisa alguma, senão em virtude ...*de Lei”) diz que o princípio ...*da moralidade*, no Brasil, ...*é Lei* (art. 37).

No tribunal de exceção ...*da má consciência*, pais, filhos, mestres, burocratas políticos, porém, ...*insistem* em inventar ...*princípios*, desde criancinhas, para suas más práticas incompatíveis ...*com o bem comum*.

...*Moldar* o que é ...*sustentável* ao assistirmos, criarmos e educarmos crianças para a responsabilidade social, passa então a ser ...*a moldagem* do que é ...*moralmente bom*. E legal, se a lei for moralmente ...*sustentável*.

Uma lei ...*burocratizante*, labiríntica, por exemplo, é ...*insustentável*. Fere a moralidade pública.

O esforço da ética atual é que essa busca seja feita sem ...*a exceção*, ou seja, sem os ...*excessos* de coerção que sejam danosos à integridade ...*do todo* social, na formação ...*do locus[[18]](#footnote-18)* moral.

Ou, em outras palavras, trata-se de uma faina ética pela formação ...*do tribunal* íntimo, informal, nos julgados de consciência, em que se formulam ...*os juízos próprios* de cidadania.

...*A sustentabilidade* cidadã, portanto, teme o educando ...*engessado* em um ...*molde* de atitudes pré-fabricadas seja pelos pais, seja pelos ministros da capital federal, seja pelos educadores das políticas públicas. Entre estes, os educadores da política de ...*assistência social* em interface com a de ...*educação*.

Tudo isso, leitor, embora sejam inevitáveis as ...*manias*, as ...*taras*, os ...*preconceitos*, as ...*paixões*, os ...*impulsos* na humana imperfeição do legado de crenças, lendas, ritos, hábitos, de uma geração para outra. Ou no legado de um mandato burocrático que se diga de direita ou de esquerda para outro.

Deixando de lado o direito ...*de ir e vir,* mesmo com ressalva das regras que restringem ...*o ser e o estar físico* no mundo das coisas que vão e que vêm, oartigo 16 do Estatuto, aí atrás referido, ...*comanda* as formas ...*morais* de ...*opinar*, de ...*crer*, de ...*orientar*-se, no exercício ...*da* liberdade:

*Estatuto: Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:*

*II - opinião e expressão;* *III - crença e culto religioso; VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.*

Ver o ...*soterramento* distópico[[19]](#footnote-19) do princípio ...*da moralidade* em fins de janeiro de 2019 com os danos morais e ecológicos de Mariana e Brumadinho.

Os desavisados devem ser avisados ...*do perigo* de introjetar, impunemente, o ...*tribunal de exceção*, ...*juízo* de ...*excessos* por abuso ou de ...*excessos* por omissão, ...*julgado* pessoal de ...*iniquidades*, no coração, no íntimo, na convicção dos educandos que, chorando, nascem para o que cristãos medievais percebiam como ...*vale de lágrimas*.

# **3. antropofagia**

O ministro da educação declarou, nesta primeira semana de fevereiro, que ...”*brasileiro viajando é um canibal. Rouba coisas dos hotéis, rouba o assento salva-vidas do avião; ele acha que sai de casa e pode carregar tudo. Esse é o tipo de coisa que tem de ser revertido na escola”.*

Veja, leitor, que aí está um exemplo do que acontece quando as criancinhas, com sua ...*natural* autonomia ...*de formular juízos próprios*, ...*reelaboram* o exemplo dos adultos que as criam, educam e assistem, sob ...*o comando* dos artigos 229 e 203, de nossa Lei Maior (no caso, saber o que é ou não é ...*um canibal*):

*Constituição - Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos* ...

*Art. 203. A* assistência social *será prestada a quem dela necessitar, ... e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice* ,,,

Oswald de Andrade (1890-1954), lançou em 1924 o movimento artístico “*pau-brasil*”, para o que ...*é autóctone* entre nós. Como, por exemplo, ser autóctone o fato histórico de que os tupinambás devoravam em ritual o inimigo valoroso para incorporar suas virtudes guerreiras.

Em 1929, lançou o movimento ...*antropofágico,* para a cultura brasileira ...*devorar* as técnicas *culturais* importadas e ...*reelaborá-las* com ...*autonomia* nacional. E o fez sob dísticos como o irônico ...*Tupy or not tupy, that is the question*.

A ...*reelaboração* histórica de nossa heurística erudição cultural nos mostra que o também irônico Nelson Rodrigues (1912-1980) tinha razão: ....”*Subdesenvolvimento não se improvisa, é obra de séculos*”. Nós construímos nossa ...*distopia*, com ...*maus* exemplos e com denodo, criando, assistindo e educando ,,,*mal* as pessoas, desde criancinhas.

Noventa anos depois de Oswald se passaram, até que, na campanha eleitoral de 2018, importante candidato viesse a dar insólito exemplo de entrevista à mídia sobre como ...*deglutir* gente com auxílio-moradia. Deixo de descrever, dado que ...*a coisa* é escabrosa.

Agora, temos a percepção ministerial ...*da coisa* (a “coisa”, no caso, sendo ...*o brasileiro*) que acha que pode ...*carregar* tudo, ao fazer o que fazem os canibais (..*canibalizar* outras ...*coisas*), como hotéis e assentos salva-vidas. Pode?

O burocrata federal tem razão. Esse tipo ...*de coisa* tem que, realmente, ser ...*revertido* na escola (mas ...*não só* na escola). Temos, sim, que dar o exemplo a filhos e alunos da importante ...*atitude* básica para a cidadania, que é a ...*honestidade* combinada com ...*o respeito* ao próximo, e com ...*a ética*.

Mais que ...*a fala* dos adultos, é lugar comum o entendimento de que é ...*o exemplo* dos hábitos, dos usos e dos costumes (repito é ...*o exemplo*) que faz a transmissão de ...*cidadania* às novas gerações.

E, na cadeira de História, é através ...*da fala* dos mestres, ...*da leitura* dos clássicos[[20]](#footnote-20), ...*do estudo* da cultura, que as características ...*da antropofagia* cultural são explicadas aos pais, aos filhos e aos alunos, como escola estética ...*oswaldiana* de nossa evolução cultural. Cultura é transmissão ...*de humanidade*. Segunda natureza.

...*- Ah, leitor*, e explicar também que furtar coisas de hotéis ou aviões ...*não é* canibalismo. Mas não é coisa que se faça.

Ontem, oito de fevereiro, em nossa ...*distopia* que devora ...*o bem comum*, em favor ...*do* bem de alguns, e com ...*exclusão* de muitos, amanhecemos com a notícia de que dez infelizes adolescentes pobres da escola de futebol do time do Flamengo foram ...*fritados vivos* por um incêndio nos contêineres em que dormiam.

Sem os requisitos modernos ...*de sustentabilidade* (sem segurança comprovada), exigíveis em qualquer país decente do Século XXI, ali viviam aprendizes adolescentes vindouros de diversas regiões do país.

Eram alojados em conteineres, leitor, originalmente destinados a ...*exportação* de produtos industriais, e não a serem usados como ...*puxadinho* ilegal[[21]](#footnote-21) para ...*alojar* gente, no que deveria ser ...*um estacionamento* de veículos. Esse absurdo nos remete a Oswald de Andrade e a Nelson Rodrigues.

O conceituado time de futebol foi multado trinta vezes pela prefeitura, por falta ...*do alvará* para garantia de segurança, decência e dignidade aos assistidos (essa a função ...*dos alvarás*: garantir dignidade, decência e segurança).

Segundo denunciou o Ministério Público, sem fiscalização que ...*forçasse*. que ...*impusesse*,o cumprimento efetivo, real, concreto da lei (no Direito inglês seria sem ...*o enforcement*), as vítimas eram mantidas em condição ...*análoga* às práticas incorretas dos programas ...*de acolhimento* que a burocracia oficial brasileira (de forma ...*ilegal*) costuma manter para filhos de famílias pobres, ali tangidos por vigilantes leigos rotulados ...*de monitores*.

E (disse também o MP) sem serem ...*assistidos* com o rigor ...*epistêmico* das boas técnicas de psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência, como prevê a decência e a dignidade de nossa Lei Maior, e do Estatuto da Criança e do Adolescente, para os programas ...*de acolhimento* que tal forma ...*de alojar* gente pobre ...*canibalizou*. Honra ao Ministério Público, leitor.

Alguém no Clube foi ...*negligente* (deixou de adotar cuidados para prevenir danos aos atletas), foi ...*imprudente* (ao usar contêiner de metal como dormitório sem prevenção de incêndio), cometeu ...*imperícia* (ao agir com ...*o senso comum* dos ricos que fazem pobres ...*puxadinhos* para as massas, e ao violar critérios ...*epistêmicos* para acolher adolescentes em suas instalações).

O diretor do Clube, para coroar nossa ...*distopia* antropofágica, teve o desplante de afirmar na TV que a fritura em conteineres de metal de 10 alunos pobres da escolinha de futebol, não tinha ...*nada a ver* com alvará, multa e licenças de funcionamento. Arhhhghhh, leitor.

O problema não é ...*falta de documentação* como afirmou o poderoso hierarca da corporação esportiva. De documentação se fala em repúblicas ...*de papel*, da papelada, da burocracia labiríntica.

Voltamos ao mesmo tema, já aqui tratado, de que ...*direitos e deveres* não são coisa física, como uma folha ...*de papel*. Nós, humanos, temos um corpo mas não somos ...*o corpo*. Alvará tem um papel que o declara, mas ...*não é* o papel. Alvará, no caso, é uma ...*garantia oficial* de que pessoas podem, sem danos, frequentar um lugar, participar ...*de fatos*, ou praticar ...*certos atos*.

O prefeito de Brumadinho mostrou a todos que se alguém causou o soterramento de centenas de vítimas, foi ...*a Vale*.Vale o mesmo aqui: Se alguém calcinou os atletas adolescentes, foi ...*o Flamengo*. Aí incluídas as que tinham que ...*fiscalizar*, foram pessoas, não ...*coisas*, que faltaram com ...*seu dever natural* de zêlo, nas duas tragédias.

O problema é a falta ...*de respeito*, a falta ...*de honestidade*, a falta ...*de moralidade* no fazer esportivo e no governar, ou seja, é a ausência ...*de princípios* que sustentem a segurança integral, a decência, a dignidade do que possa ser denominado ...*proteção integral*:

*Estatuto - Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.*

Nesta segunda semana de fevereiro, além de negligências/imprudências que ...*soterram* multidões, e que ...*fritam* ou ameaçam a fritura de atletas mirins, em nossa histórica ...*distopia*, ...*O Globo* noticia burocrata federal de alto coturno ...*aconselhar* pais e mães ...*de meninas*: ...- “*A gente recebeu uma pesquisa que (mostra que) o Brasil é o pior país da América do Sul para criar menina. Se eu tivesse que dar um conselho para quem é pai de menina, mãe de menina: foge do Brasil. Você está no pior país da América do Sul para criar meninas — afirmou a ministra em entrevista ao jornalista Reinaldo Oliveira.*”

Ontem, contra o apregoado dístico da nova burocracia federal que diz ...*menos Brasília, mais Brasil*, no Ministério...*dos Direitos Humanos*, está na mídia que foi negada verba para a viagem a Fortaleza do Comitê contra a prática de tortura em nossos estabelecimentos ...*de privação de liberdade*, entre os quais estão ...*adolescentes* sentenciados pela Justiça da Infância e da Juventude.

*Estatuto - Art. 148. A Justiça da Infância e da Juventude é competente para:*

*I - conhecer de representações promovidas pelo Ministério Público, para apuração de ato infracional atribuído a adolescente, aplicando as medidas cabíveis;*

Com todo o respeito devido a todos em nossa busca por uma sociedade ...*que se quer justa*, aqueles que se dizem ...*de direita* não vão ...*endireitar* a distopia agravada pelos que se diziam ...*de esquerda* entre nós, se não adotarem o dístico ...*menos* Brasília e ...*mais* Brasil, como já prometeu Oranos Lob, de própria voz, quando assumiu e burocracia federal em janeiro de 2019.

A sucessão de governos, sejam eles dos que se dizem ...*de direita*, quanto dos que se dizem ou se diziam ...*de esquerda*, tem um básico e fundamental ...*dever natural*:

Trata-se da ...*descentralização* (decisão, ação e controle político-administrativo ...*locais*), e não apenas ...*desconcentração* (decisão e mando em Brasília, com submissão e controle local).

*Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas ... e organizadas com base nas seguintes diretrizes:*

*I - descentralização político-administrativa ...*

E isso, com ...*serviços, programas e projetos* destinados à *proteção, à prevenção e à redução* das violações de direitos, ...*agravamentos e reincidências* da desonestidade, do desrespeito e da falta ...*de moralidade*:

*Art. 87. São linhas de ação da política de atendimento:*

*II - serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social de garantia de proteção social e de prevenção e redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências;*[*(Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016)*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13257.htm#art29)

Chegamos ao dia 21 de fevereiro. Hoje, o shopping Pátio Higienópolis em São Paulo (frequentado por crianças e adolescentes moradores do elegante bairro, inclusive alunos de colégios tradicionais como o Sion e Rio Branco) decidiu entrar na Justiça para que seus seguranças tenham autorização ...*para apreender* crianças e adolescentes desacompanhados.

O pedido teve como alvo meninos e meninas rotulados como ...*em situação de rua*, muitos deles que vivem sob o Minhocão, um viaduto próximo, acusados pelo shopping de praticar "atos de vandalismo, depredação, agressão, furtos e intimidação de frequentadores".

A administração pediu também que o Conselho Tutelar – como uma típica espécie ...*do Tribunal de Exceção* da revogada época ...*do menorismo* - inspecione periodicamente o shopping a fim de constatar a presença do que diz serem ...*menores* em situação de rua.

A juíza Monica Arnoni, da Vara da Infância e Juventude, brilhantemente – sob o moderno paradigma da doutrina ...*da proteção integral* - negou o pedido.

Afirmou, na sentença, que, se crianças e adolescentes praticarem ato infracional, independentemente de estarem na dita ... *situação de rua*, podem ser apreendidos de acordo com as normas do Estatuto da Criança e do Adolescente, o que torna desnecessária qualquer autorização prévia da Justiça[[22]](#footnote-22).

Monica Arnoni, segundo ...O Globo[[23]](#footnote-23) lembrou que o shopping tem capacidade econômica para criar programas de auxílio aos que "não se enquadram no desejável público de frequentadores do empreendimento". Honra ao mérito da Magistrada.

Como se vê, leitor, ...*o dever natural*, quando bem compreendido pela autoridade ...*exemplar*, põe fim à gana desse peculiar tipo ...*de antropofagia* egoístaque quer fazer de órgão público como o Conselho Tutelar ...*um bicho papão* burocrático que abocanha vítimas ...*do mal* que se esconde nos corações humanos.

A magistrada nos dá ainda uma lição ...*de altruísmo cívico*, quando agrega em sua lapidar decisão que:

*“A simples presença física do outro que não é igual ou não segue o ideal de normalidade que se convencionou para o referido shopping center não legitima o pedido de autorização para apreensão de crianças e adolescentes, chamadas repetidamente pelo requerente de "em situação de rua", indicando atitude discriminatória e ilegal"*

# **da moralidade**

# **sustentável**

Oranos Lob havia proclamado em janeiro, com toda correção, ...”*Mais Brasil, Menos Brasília*”.

Pois não é, leitor, que hoje, 25 de fevereiro, com cada vez ...*mais Brasília*, no sistema assim ...*centralizador*, um ministro comanda que as escolas da periferia de tal sistema leiam ...*um slogan* partidário aos alunos que, perfilados, devem entoar o hino nacional. E que as escolas enviem o filme da cena à capital federal.

O Brasil é concebido, em nossa ...*Carta Magna*, como uma ...*República* com três ...*entes federados*, tão harmônicos e independentes entre si, como os três ...*Poderes* com que a federação é ...*moldada*:

*Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição.*

Observar, leitor, ...*o comando* do pacto constitucional: União, Estados e Municípios são, cada um deles, ...*autônomos* no seio ...*da Federação* brasileira. Daí, corretamente, ...*o mais* Brasil *e o ...*menos Brasília.

Como explicar, então, a sem-cerimônia com que um ministro federal, em vez de se entender com cada ...*chefe do Executivo* municipal, ou estadual, emite ...*comandos*, ou solicitações, diretamente às unidades escolares vinculadas político-administrativamente aos prefeitos e aos governadores ...*que chefiam* o Poder ...Executivolocal?

Essa é ...*a continuação* do sistema em que persiste o ...*mais* Brasília e ...*o menos* Brasil, através dos quais servidores ...*municipais*, têm sido reduzidos ...*a gestores* dos comandos emanados de Brasília.

De Brasília, leitor, em vez dessa ...*gestão* seguir comandos ...*político-administrativos* dos prefeitos. Estes, sim, eleitos pela população para regerem ...*soluções* político-administrativas ...*locais*.

Vamos agora aquilatar melhor a ...*humanística* complexidade dessas formas simplistas com que burocratas federais ...*comandam* ...*nossa distopia* oficial.

Digamos que prefeitos e governadores aceitem perfilar os alunos, filmar a cerimônia com leitura do dístico ...*oranoslobiano*, canto do hino, e envio de tudo isso à centralizadora Brasília dos burocratas oficiais.

Ainda assim - na sociedade brasileira ...*que se quer justa* - qualquer forma do perfilar/ouvir ...*slogan* partidário/cantar hino/filmar filhos de alguém, subordina-se ao seguinte ...*princípio* da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, sob regra ...*específica* do Estatuto da Criança e do Adolescente:

*Convenção da ONU de 1989: Artigo 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança.*

*Estatuto - Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:*

*I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;*

*II - opinião e expressão;*

E cada ...*escola* tem ...*o dever natural* de exercer sua missão de construir ...*a ética cívica* (que é a face ...*pública* da moralidade adotada ...*como princípio*) em interface com a política ...*local* de Assistência Social.

Ambas (a escola e a assistência social) sob o respeito de outro princípio constitucional (o princípio ...*da responsabilidade parental*) constante do artigo 229 de nossa ...*Lei Maior*:

*Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores*...

Façamos agora, portanto, uma reflexão sobre a moralidade que seja ...*sustentável* diante do gigantismo labiríntico desse mundo ...*de burocracia* que quer comandar (ou seja quer ...*controlar*) o saber, o pensar, o querer e o atuar ...*da cidadania*.

Hoje é quarta-feira de cinzas. Municípios ...*não querem*, mesmo, cumprir a legislação que regula a dimensão ...*sustentável* do princípio ...*da moralidade*, no sistema ...*da proteção integral*.

Acabamos de ver, na televisão, conselheiro tutelar promovendo, na rua, sobre os eventos carnavalescos, ...*a intervenção* social que a Lei Maior, o Estatuto e a LOAS reservam aos profissionais especializados em proteção especial ...*do Creas*:

*LOAS - Art. 6º “C”. § 2º O Creas é a unidade pública de prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco ... por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

Do Maranhão, a TV também mostrou imagens chocantes de policiais conduzindo crianças infratoras à delegacia amarradas numa corda. E o locutor dizendo que os policiais, no caso, deviam entregá-los (por terem menos de doze anos) à família (o que é, realmente, correto). Só ...*os maiores* de doze anos são condutíveis até a ...*autoridade policial* que é o delegado de polícia:

*Estatuto - Art. 172. O adolescente (adolescente, não criança, leitor) apreendido em flagrante de ato infracional será, desde logo, encaminhado à autoridade policial competente.*

Ou, diz o locutor, os meninos deveriam ter sido conduzidos ao Conselho Tutelar, o que é ...*uma besteira*, pois nossa Lei Maior (art.203) diz que quem deve dar proteção oficial a crianças, quando for o caso, é ...*a assistência social*:

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar ... e tem por objetivos:*

*I - a proteção ... à infância ...;*

Conselho Tutelar (por razão, não do senso comum, mas...*epistêmica*) é ...*fiscalizador* da Assistência Social, não seu ...*usurpador*

Do Sul de Minas recebo mensagem de que este ano é ano ...*de eleições* de conselheiros tutelares. O que é, digamos, uma enorme distorção produzida por burocratas federais predadores de nossa cidadania.

A ...*Lei* brasileira diz (artigo 139 do Estatuto) que a seleção de conselheiros deve ser feita ...*num processo de escolha* (não numa ...*eleição*):

*Art. 139. O processo para a escolha dos membros do Conselho Tutelar será estabelecido em lei municipal e realizado sob a responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e a fiscalização do Ministério Público.*[*(Redação dada pela Lei nº 8.242, de 12.10.1991)*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8242.htm#art10)

E tal processo de escolha deve cumprir ...*o comando* da Constituição (art. 37, II), por uma razão ...*de moralidade* pública:

*Constituição - Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios ... de moralidade ...*

*II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos... ressalvadas as nomeações para cargo ... declarado em lei de livre nomeação e exoneração;* [*(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)*](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm#art37)

Agentes públicos devem ser selecionados ...*em concurso público de provas e títulos*. Assim é o comando de nossa legislação oficial.

Se é que queremos escolher os melhores, os mais aptos, os mais titulados, os ...*epistêmicos*, e não os mais espertos, politiqueiros, carreiristas e interesseiros.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, que é ...*a Lei* da União, não do município, a que nossa Lei Maior prevê em seu artigo 24, XV, contém ...*o dever natural* para efeito ...*de moralidade pública*, de que tal escolha seja feita através ...*de concurso* de provas e títulos, e não ...*de eleição*.

*Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:*

*XV - proteção à infância e à juventude;*

*§ 1º - No âmbito da legislação concorrente, a competência da União limitar-se-á a estabelecer normas gerais.*

*§ 4º - A superveniência de lei federal sobre normas gerais suspende a eficácia da lei estadual, no que lhe for contrário.*

Profunda reflexão deve ser feita a respeito em todos os 5.570 municípios, para que realmente tenhamos ...*menos Brasília e mais Brasil* na garantia dos ...*direitos e deveres naturais* relativos à moldagem do espírito de cidadania entre as crianças e os adolescentes.

Por que profunda reflexão, leitor? No mínimo, porque somos uma democracia ...*que se quer justa*, com liberdade ...*plural* de pensamento e opinião, para ...*a sustentabilidade* do todo social sob o princípio ...*da moralidade* ética, honesta, de respeito ao próximo.

A vitimação causada por essa ...*distopia* social a que chegamos com nossa burocracia corrupta, minada por organizações criminosas, a comandar o mundo dos cidadãos que se querem honestos, éticos e respeitadores do próximo, pede ...*respeito* às leis bem feitas.

O esforço ...*por moralidade*, do sistema ...*de proteção integral* de 5.570 municípios periféricos de nossa federação, supõe ...*interface* do centro altamente especializado, denominado Creas, na Assistência Social, com as demais políticas públicas como as de saúde, educação, cultura, segurança pública.

E depende de um refinado e epistêmico ...*controle* de eficácia e efetividade, controle esse conduzido por um órgão ...*fiscalizador* como o Conselho Tutelar previsto na modernidade brasileira..

Só a sofisticação ...*epistêmica* do moderno humanismo psicológico, pedagógico, social, jurisprudente e afins reúne condições para desenvolver a sociedade cibernética, informática, digital para o bem-estar da sociedade ...*que se quer justa*.

Os membros desse Conselho devem, pois, ser selecionados não numa eleição ...*rastaquera* entre toscos ...*interesseiros*, mas num sofisticado ..*concurso público* previsto na Lei Maior do país, concurso esse a que o Estatuto denomina ...*processo de escolha*.

Escolha entre os melhores, os mais titulados na avançada epistemologia deste início de Século XXI, titulados que sejam honestos, éticos, comprovadamente competentes, para que não se acabe ficando com os mais espertos, conchavados aparelhadores a serviço ...*da burocracia*. E, não, ...*da cidadania*.

Tal órgão FISCALIZA ...*entidades* (art. 95 do Estatuto) que compõem ...*o sistema* de proteção integral municipal que, na política denominada ASSISTÊNCIA SOCIAL (art. 203 da Lei Maior) ...*assiste* famílias cujos pais não tem como ...*assistir* os próprios filhos (art. 229 da Lei Maior).

O ...*sistema* assim concebido em nosso país, desde 1990, tem ...*o dever natural* de operar...*em interface* (em sinergia, em articulação, em ...*parceria*) com as demais políticas públicas (saúde, educação segurança, cultura, etc.).

Na ...*de educação*, tal sinergia, articulação, parceria compõe ...*os recursos escolares* que o artigo 56 do Estatuto comanda evitar ...*reiteração de faltas* e de ...*evasão escolar*, para ...*prevenir* tragédias como o inimaginável massacre desta data, em Suzano.

Evita-se, assim, ter que mover o Conselho Tutelar em seu ...*dever natural* por si mesmo (dever de atuar ...*ex officio*, na linguagem oficial) de fiscalizar a Assistência Social por falha ...*na interface* prevista na LOAS:

*Estatuto - Art. 56. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:*

*II - reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;*

*LOAS – Art. 6º, § 3º Os ...Creas são unidades públicas ... que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam, coordenam e ofertam os serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social.* ***Incluido pela*** *lei n*[***º 12.435, de 6 de julho de 2011 – DOU de 07/07/2011***](http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/2011/12435.htm)***.***

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais referidas no art. 90 serão fiscalizadas ... pelos Conselhos Tutelares.*

Se houver a sinergia, a articulação, a parceria da escola com a assistência social, é obvio que o Conselho Tutelar não deve ser ...*comunicado*, segundo o comando do artigo 56 do Estatuto.

Quando for comunicado, sua função é ...*fiscalizar* a Assistência Social (se for o caso, requisitando-lhe os serviços devidos) e, não, agir ...*como tribunal de exceção* sobre a família omissa. Julgar eventual omissão familiar é competência ...*da Justiça* da Infância e da Juventude, e não de Conselhos administrativos:

*Estatuto – art. 148 Parágrafo único. Quando se tratar de criança ou adolescente nas hipóteses do art. 98, é também competente a Justiça da Infância e da Juventude para o fim de:*

*a) conhecer de pedidos de guarda e tutela;*

*b) conhecer de ações de destituição do poder familiar, perda ou modificação da tutela ou guarda;*

A Assistência Social, esta sim, ...*supre* (é, pois, política ...*supletiva*) a assistência que os pais não podem, não querem ou não dão a seus filhos (art. 229 da Lei Maior).

Faz isso com ...*intervenção* garantidora de direitos e deveres naturais (sem ...*julgar* pessoas*)*, intervenção essa prevista no artigo 6 “c” da LOAS, para ...*assistir* alunos faltosos ou evadidos, com técnicas ...*epistêmicas* de serviço social, psicologia, pedagogia, jurisprudência e afins:

*LOAS - Art. 6º “C”,*

*§ 2º : O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial*.

E tem ...*o dever natural* de cumprir os programas APROVADOS (...*inscritos*) por um Conselho Participativo de Direitos (arts. 90 e 91 do Estatuto), em íntima ...*solidariedade* com as ...*organizações representativas* da população (art.204, II da Constituição).

O tempo vai passando. E, como bem acaba de demonstrar a escandalosa TRAGÉDIA do assassinato de três adultos e sete adolescentes em Suzano, na Grande São Paulo, por dois jovens perturbados, neste 13 de março em que aqui escrevo, tal complexo deve atuar através ...*da moralidade sustentável*, com ações especializadas (epistêmicas e, portanto, ...*sustentáveis*) em serviço social, psicologia, pedagogia, jurisprudência e afins.

É URGENTE que assim se faça, para iniciarmos a reação ...*à distopia* criada e mantida pelos que se negam a cumprir ...*o dever natural* de solidariedade humana, segundo ...*os princípios* de nosso Estatuto da Criança e do Adolescente, elaborado, legislado e promulgado no final do Século XX para construirmos ...*a sociedade que se quer justa* no Século XXI.

Para tanto, ensaiemos, agora, como os municípios podem, digamos, ...*dar a volta por cima*, para alçar os Conselhos dos Direitos da Criança, da atual distopia de nossa desesperança, até ...*a moralidade sustentável* da epistemologia humanística.

A natureza - que contém o planeta e, nele, nossas municipalidades - a que alguns chamam de universo ou ...*de cosmos*, e outros preferem até dar o nome da divindade, semeia a natural ...*pluralidade* do irrepetível ...*caráter* de cada uma das pessoas que compõem ...*o que é humano*.

Somos plurais e para ...*sustentar* que o humanismo ...*persista* em seu ser, não há como escapar ...*de uma ética* em que os humanos imprimam ...*valores* aos fatos, aos atos, às condutas.

E também não há como evitar uma escala desses valores. O que é bom e bem. O que é mau e mal. E a escala que permeia tais extremos ao medir ...*a moralidade sustentável* da sociedade solidária ...*que se quer justa*.

Escala que faz ...*medições*, através de miríade de pontos intermediários – nas alturas ou nas profundidades – muito ...*além* ou muito *...aquém* dessa ...*esquerda* ou dessa ...*direita* (ambas rastaqueras) que pretendem nos governar.

Quem estuda a história universal pode apreciar a misteriosa maravilha de tais variações de tudo que tende a nos unir ou tende a nos separar, seja no espaço, seja no tempo. Sou repetitivo. Mas a História, sob a aparência das variações, tende a ser repetitiva. Desde a infância.

Este século XXI contém o legado de valores comuns a todos os xamãs, a todos os profetas, a todos os sábios (falo dos valores comuns ...*a todos*) que cultivaram ou cultivam a persistência do humanismo ...*em seu ser*. A ...*persistência*, leitor, do ...*humanismo*.

O ...*senso comum* (por ser de todos, sem distinção, ...*é comum*, por definição) conhece tal legado como ...*honestidade*. Como ...*respeito* ao próximo. Como ...*ética*. Coisas simples de entender.

Toda religião ...*revelada* e toda ciência ...*pesquisada* que se propõem ...*humanísticas* buscam sua forma própria ...*da moralidade sustentável*. Desde criancinhas.

Vou dar um exemplo de coisa simples ...*de entender* que formadores ...*da opinião pública* contribuem, não para ...*a elevação*, mas para o rebaixamento contínuo ...*do senso comum*.

Vejam só: Hoje, às quinze horas de 20 de março, a respeitável Maria Beltrão, naquele estilo de mútuos e untuosos elogios trocados entre os próprios jornalistas da rede em que trabalha, se saiu com um ...*estatuto do menor*, a respeito de uma questão envolvendo ...*adolescentes*.

O Estatuto é de 1990, tem 28 anos e não é ...*do menor*, não, Maria. Do ...*menor* era o código de menores, cuja doutrina via crianças e adolescentes no que crianças e adolescentes ...*não são*. Não são ...*adultos*.

O Estatuto é ...*o contrário* daquele código. É uma ...*reação* à corrente ...*menorista*. É uma evolução ...*epistêmica* da não-burocracia. Espécie de filho do grande Hélio Beltrão (1916-1997) que nos ensinou a todos ...*a modernidade*.

*Estatuto - art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.*

Pelo Estatuto vemos crianças e adolescentes no que elas ...*são*. São crianças ou são adolescentes com ...*as capacidades* naturais de quem ...*é gente*, de quem tem ...*capacidades* intrínsecas para evoluir continuamente no pensar, querer e agir.

De serem ...*sujeitos* dos direitos ...*naturais* e também dos deveres ...*naturais* de dignidade, através dos quais ...*se moldam* a solidariedade ...*humana* e a ...*empatia* cidadã entre os povos.

Quando da incomensurável tragédia de uma semana atrás, além de chamarem ...*de bêsta* (alimária de carga) o que em português sempre se pronunciou ...*bésta* (arma branca antiga também usada no atentado de Suzano) Maria já havia se saído com um ...”*menor de idade assassina adolescentes”* em Suzano.

Lembro de antigas manchetes jornalísticas do Século XX: ...*Menor mata adolescente em Copacabana*... Foi ...*um adolescente*, leitor, que vitimou sete adolescentes e três adultos em Suzano. Um não era ...*menor* e os outros ...*adolescentes*. As palavras ou o modo burocrático de dizê-las não são ...*inocentes*.

Todos em Suzano, vitimador e vítimas viviam o mesmo ...*status* existencial, cultural, ético, na condição e circunstância de suas vidas em comunidade. Isso ...*é de simples* compreensão geral.

Mas a questão, além ...*do que é simples*, envolve ...*também* dimensões mais profundas no que se pode ...*medir*, ou seja, ...*valorar* a respeito do tema.

Profundas e complexas considerações existem, acerca de vítima e vitimadores, na epistêmica esfera da psicologia, do serviço social, da pedagogia, da jurisprudência, e afins, no Centro de Referência Especializado que cada município deve organizar para tal fim.

Sem pensarmos ...*o mundo* ao redor, como aquilatar ...*valores*?

Já que falamos em Hélio Beltrão, uma das buscas inspiradas nele entre outros sábios, quando da redação original do Estatuto, foi acabarmos com a burocrática ...*guia*, um papelucho carimbado por um ...*menorista* subalterno do juizado, tutor de pais e filhos, para que crianças e adolescentes viajassem.

Pois não é, leitor, que querem agora voltar à exigência desse untuoso carimbo, fazendo com que um inconstitucional ...*juizado* menorista saia do sarcófago em que o enterramos, e assuma responsabilidades que são ...*dos* pais de filhos alheios de até dezesseis anos?

Os artigos 229 e 203, I de nossa Lei Maior são claros. São os pais assistidos pela ...*Assistência Social* municipal (art. 90, I do Estatuto) - e não o Judiciário - é que têm ...*o dever natural* de ..*assistir* crianças e adolescentes, em suas necessidades sociais. Juizados não podem voltar ...*ao status* de tribunal de exceção como carimbadores de papéis:

*Constituição, art. 5º, XXXVII: não haverá juízo ou tribunal de exceção;*

Até que se organizassem, nos municípios, os programas ...*de orientação e apoio*, previstos no artigo 90, I do Estatuto, tomou-se o cuidado de manter na época a interferência do juiz para viagens ...*de crianças* (pessoa até 12 anos).

Mas o que está ocorrendo, vinte e oito anos depois? Em vez de eliminarmos essa exigência do papelucho burocrático ...*de âmbito judicial* até 12 anos (e passarmos a operar com psicólogos, pedagogos, serviço social, jurisprudência e afins, para apoio e orientação ...*de todos*), o artigo 14 da nova Lei *13.812/19* agrava sua extensão labiríntica para ...*dezesseis anos*:

*Art. 14.  O art. 83 da*[*Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm)*(Estatuto da Criança e do Adolescente), passa a vigorar com as seguintes alterações:*

[*“Art. 83*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art83.0)*.  Nenhuma criança ou adolescente menor de 16 (dezesseis) anos poderá viajar para fora da comarca onde reside desacompanhado dos pais ou dos responsáveis sem expressa autorização judicial.*

É cada vez ...*mais Brasilia* criando labirintos burocráticos, e ...*menos Brasil* com cada vez menos epistemologia psicossocial.

Repito, com cansaço, devido ao fato de que ...*o desprezo* pela ciência e pela técnica, entre nós, ...é repetitivo. E cansa a paciência da lucidez brasileira:

Continuamos a desprezar largamente os conhecimentos psicológicos, pedagógicos, de serviço social, jurisprudenciais e afins, aí incluídos os saberes jornalísticos que produzimos em nossas universidades. Donde a proliferação ...*das “fake News”* nestes nossos tempos mentirosos. Arrhhghh, leitor.

Num artigo desta penúltima semana de março, o lúcido e paciente jornalista Fernando Gabeira nos mostra o quanto estamos navegando ...*num nevoeiro[[24]](#footnote-24).* Entremos portanto em um novo mês, o qual convenientemente começa pelo icônico ...*primeiro de abril*.

# **trigo, joio, escolha**

Xamãs, sábios e profetas sabem da pluralidade da natureza (que alguns chamam ...*de cosmos* e outros ...*de deidades*), seja ...*na historicidade* dos tempos, seja através ...*da revelação* sagrada, no comando telúrico sobre os trigais que habitam o planeta.

Desses campos ...*de trigo*, não ...*de tigres*, todos sabem que, na historicidade natural ou na revelação sacra, emerge, surge, nasce ...*o joio*, planta que costuma ser contaminada por um fungo maléfico para a saúde humana.

Quando ...*da colheita*, portanto, o semeador do campo tem ...*o dever natural* de fazer ...*uma escolha* para que as famílias, a comunidade, o povo, consumam alimento e não toxina.

Nesta semana, três *adolescentes* do município de Imbuí, no Paraná, foram presos ao destruírem, mascarados e a machadadas, móveis e instrumentos de ensino de uma escola.

Diz a mídia que, em vez ...*do trigo* de uma apuração policial justa (art. 172) e julgamento imparcial pelo Juiz da Juventude (art. 107 do Estatuto), a escolha foi passá-los aos cuidados ...*do conselho tutelar*.

Também em vez ...*do trigo*, no caso a ser ministrado por intervenção de especialistas do Centro de Referência Especializado local (art. 6 C § 2º e 3º da LOAS), teria uma criança de dez anos, como no caso do Paraná, sido posta igualmente sob os cuidados do conselho tutelar, no Distrito Federal.

Esse menino, segundo a mídia, havia sido privado de liberdade amarrado em uma corda ou corrente pela mãe, que não o queria adestrado pelas gangues de rua na cidade satélite de Sobradinho.

Conselho Tutelar, leitor, ...*é trigo* quando fiscaliza ...*entidades de atendimento* de crianças e adolescentes (artigo 95) e quando...*atende* reclamos de pais e filhos (artigos 136, I e II do Estatuto).

Mas passa a ser ...*joio* quando ...*intervém* sobre filhos e pais que devem ser ...*assistidos* por psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, advogados e especialistas afins, ...*articulados* pelo Centro de Referência Especializado da Assistência Social local (ler o comando ...*de intervenção* no artigo 6 C § 2º e 3º da Loas para quando há ...*violação de direitos*).

A boa mídia ...*é trigo* quando nos ilumina, diante da praga joiosa ...*das fake news*, que são ...*o joio* contaminado por toxinas, no singelo mundo ...*do senso comum*.

A metáfora do joio e do trigo – em tal ...sensor costumeiro e usual - nos ajuda a apurar o senso ...*da escolha* do que é ...*dever natural* para prover ...*sustento*, manutenção das coisas ...*boas*. E evitar ...*toxinas* que nos condicionam às ...*coisas ruins*. Façamos uma reflexão a respeito.

Numa sociedade plural como a brasileira, há os que creem que, em êxtases rituais, indivíduos propiciatórios possam produzir diagnósticos e exercer poderes mágicos e curativos.

Há também formas culturais de crer no exercício sacerdotal ou judicante, através de transes místicos por uns e atos cerimoniais por outros, com vestes talares como capelo e borla, em bailéus, ou de comportamentos e palavras incomuns, sob a invocação quer de espíritos, quer de fórmulas recônditas, em templos e tribunais, para resolver problemas.

Diante das dificuldades, também são encontradas variações de comportamentos repetitivos dos que ...*intervém* através de práticas degeneradas ...*em burocracia*.

Há, finalmente, os que se nutrem da ...*dúvida metódica*, através da qual as convicções surgem, nascem, emergem dos fatos que podem ser aquilatados ...*com razoabilidade*. Ou seja, com método, com disciplina, com a razão.

Esses são os que buscam construir ...*a sociedade que se quer justa,* sob os princípios da honestidade, do respeito ao próximo, da moralidade, sem o que até a academia é joio.

Nessa miríade de circunstâncias, se filhos ou pais se encontram ...*em necessidade* de orientação, apoio, proteção, assistência, acolhimento, seja de manhã, de tarde, de noite, de madrugada, há uma fórmula prevista na lei oficial brasileira para o problema.

Tal fórmula, ...*não é* a dos xamãs, a dos sacerdotes, a dos burocratas, por mais respeitáveis que sejam. Se o problema é psicológico, é evidente a necessidade de intervenção (imediata, direta, na hora da necessidade) do psicólogo, portador categorizado do procedimento, disciplina, saber ...*metódico*, em sua atuação.

Se social a do profissional em serviço social. Se pedagógico a do pedagogo. Se jurídica a do advogado. Se administrativa a do administrador. Daí a óbvia necessidade de criação, organização e manutenção do Centro de Referência Especializado da política de Assistência Social local.

Mas, o que anda ocorrendo país afora, leitor, neste emblemático ano de 2019 em que – com Oranos Lob - os que se dizem ...*de direita* substituem os que se diziam ...*de esquerda*, na burocracia do Brasil?

Há os que querem indefinida e ilimitada renovação da presença dos mesmos conselheiros, anos a fio, sob critérios políticos e partidários do ...*é dando que se recebe*, naquilo que os acólitos ...*da nova direta* apodam como ...*a velha política* dos vereadores.

Eles desprezam o constitucional concurso público de provas e títulos que é ...*dever natural* perante o artigo 37, II, de nossa Lei Maior. Fazem com que candidatos a conselheiros se mancomunem com políticos, ou ...*se adestrem* como políticos partidários[[25]](#footnote-25).

E querem que tais conselheiros ...*intervenham* como burocratas (ou em adivinhações e bênçãos, à maneira do xamanismo ou do sacerdócio), ou como tribunal de exceção sobre a cidadania, nas hipóteses em que a Lei oficial comanda que haja intervenção de ...*especialistas* em psicologia, serviço social, pedagogia, jurisprudência e afins.

Fiquemos atentos, pois, aos deputados e senadores que, na feitura das leis de proteção à infância e à adolescência, exercem as práticas a que os que se dizem ...*de direita* costumam denominar ...*a velha política*, sob o habitual, usual, costumeiro princípio ...*do toma lá dá cá*.

# **não haverá juízo**

**de exceção**

Nem juízo, nem tribunal ...*de exceção*, é o comando do artigo quinto, XXXVII de nossa Lei Maior para que se tente construir, no Brasil, a sociedade ...*que se quer justa* governada não por interesses egóticos de pessoas ou grupos.

Mas, sim, ...*por leis* abstratas[[26]](#footnote-26), sem ...*exceções*, sob o princípio ...*da impessoalidade*:

*Constituição, art. 5º, XXXVII - não haverá juízo ou tribunal de exceção;*

*Art. 37. A administração pública ... obedecerá ao princípio de ...impessoalidade...*

O pomposo princípio ...*da impessoalidade*, por exemplo, é na verdade bastante popular para a educação do cidadão-estadista quando se ensina às criancinhas que ...*deve-se fazer o bem, sem olhar a quem*.

Folheando o Houaiss lemos que o juízo é o ato, processo, ou efeito ...*de julgar*. Começa na infância o ...*sim*, e o ...*não* do ...*altruismo* como expressão ...*do dever natural* da solidariedade ...*imparcial*.

As criancinhas aprendem, com o exemplo dos adultos, o princípio, a ...*norma* de comportamento, que passa a constituir um ...*comando* pessoal de ...*valor* ou ...*desvalor* das coisas que cercam a infância, a adolescência, a juventude e a maturidade.

Diante ...*dos fatos* da vida (melhor repetir: diante dos fatos ...*da vida*), ao longo das horas, dos dias, dos meses e dos anos, todo ...*mal aprendizado* obviamente faz emergir o ...*mal educado*.

O ato, o processo, o efeito ...*de julgar*, sob ..*o comando* filogênico da primeira ...*natureza*, ascende, desde a infância,a todas as estruturas estatais modernas ...que se querem ...*justas*, na ontogenia da ...*segunda* natureza, esta constituída de hábitos pessoais, usos comunitários e costumes institucionais.

Daí – nas duas naturezas que ...*se fundem* no que muitos denominam ...*a natureza humana* - a idéia de um ...*dever natural* de que o Estado seja construído na consciência, no íntimo, na convicção de cada criança, desde o nascer.

Assim se molda ou se deixa de moldar ...*o cidadão-estadista*, importante protagonista ....*do terceiro* milênio cristão*.*

Este, leitor, é o tempo dos recursos epistêmicos para, uns dizem ...*inventar*, outros ...*criar*, ou ...*descobrir* o que o jargão rotula como ...*bots[[27]](#footnote-27)*, primórdio evidente de uma ...*terceira* natureza.

São seres robotizados, que vêm sendo utilizados, uns para fins ...*virtuosos*, outros para os fins ...*do vicio* ou ...*da maldade*. Alguns deles sãomaterializados em plástico e metal.

Outros são virtuais que ...replicam (são ...*replicantes*) ...*procedimentos* de elevada ...*eficiência*:

*Constituição – Art. 37. A administração pública ... obedecerá ao princípio ... de eficiência ...* [*(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)*](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm#art37),

No topo dessa hierarquia toda institui-se o que certos povos, ou mesmo pessoas entre nós, chamam de ...*Suprema Corte* e nós, que não somos monarquia (com suas cortes presunçosas, regadas a maus costumes, comida e vinhos exóticos), nem queremos ser aristocracia (com seus cortesãos falsos, dissimulados, manhosos), chamamos de ...*Supremo Tribunal Federal*.

Através ...*do exemplo*, desse pináculo que é ...*o Supremo*, mana, emana, provém, advém (o leitor pode acrescentar aqui outros verbos de sua preferência), vem, surge, nasce o que o povo organizado, ...*que se quer justo* (não estou falando dos que ...*não estão* interessados em serem *...justos*), considera qual seja a forma mais ...*sustentável* de honestidade, respeito ao próximo e moralidade.

Mas, no Brasil, amargamos nossa ...*distopia*. Que começa, além das palavras que proferimos, através ...*do exemplo* que propiciamos às criancinhas desde que nascem. E sobe até o desprezo pelo artigo quinto de nossa Constituição que proíbe juízo ou tribunal ...*de exceção*.

Vamos a um, está bem, vamos ...*a dois* exemplos destes dias atuais.

Primeiro exemplo: No aeroporto do galeão, pai e mãe com criança são presos portando quilos e quilos de cocaína. Em vez da ...*intervenção* de caráter ...*epistêmico*, articulada pelo Centro Especializado (Creas), por ...*violação de direitos* (art. 6 “c”,§ 2º e 3º da Loas) a criança foi recolhida com ...*intervenção*, diz a mídia, em procedimento (...*replicante*, ou seja, ...*repetitivo*, contumaz) adotado ...*pelo Conselho Tutelar*.

Segundo exemplo: Em todo o país, milhares de ...*maus* e de ...*mal -educados* produzem, todos os dias, ódio e ...*fake News*, com ameaças e intimidações ao Supremo Tribunal e seus membros. Desrespeito inaceitável, na sociedade ...*que se quer justa*. O ...*livre pensar* da crítica é justo. A ameaça e a intimidação ...*são crimes*.

Como reação, de ...*motu próprio*, dois ministros do Supremo instauraram ...*inquisição* em ...comandos à polícia para ...*inquirir* pessoas e apurar os fatos.

É consabido que desde nossa Lei Maior de 1988, o obsoleto processo criminal ...*inquisitório* foi substituído pelo ...*imparcial* e apuradamente ...*epistêmico* processo ...*acusatório*.

Neste, com a ...*impessoalidade* epistêmica do artigo 37 de nossa Constituição, quem ...*investiga* (a polícia) não acusa nem julga. Quem ...*acusa* (o Ministério Público), não investiga nem julga. E quem ...*julga* (juiz e tribunal), não investiga nem acusa[[28]](#footnote-28).

No ultrapassado tempo ...*do menorismo* nossa legislação previa juízes ...*de menores*, os quais, ...*de motu próprio*, aí sim, nos termos da lei ...*não epistêmica* da época, investigavam, acusavam, julgavam e puniam de forma replicante, repetitiva, contumaz[[29]](#footnote-29)

E usavam-se ...*comissários de menores* para ...*recolher* crianças rotuladas ...*como menores*, em vez da ...*assistência* social epistêmica – repito ...*epistêmica* - hoje comandada pelo artigo 6 “c” da Loas para ...*assistir* filhos não assistidos pelos pais.

Nossa ...*distopia*, portanto, está ...*no ápice* do respeitável ...*juízo* institucional mais elevado da República. E está nos corredores dos aeroportos, nos logradouros, nos lares, através de intervenções ...*não epistêmicas* que produzem o que a Loas chama de ...*situação de risco* e violam direitos de filhosdesassistidos pelos próprios pais.

Constituição - *Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.*

Quando os pais ...*falham* em seu ...*dever natural* de assistir os filhos previsto no artigo 229, estamos falhando em nosso ...*dever natural* de produzir ...*a intervenção* especializada, epistêmica, da sociedade organizada em Estado comandada pelo artigo 203, I da Lei Maior do país.

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar ... e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família ...à infância, à adolescência ...;*

Esta sociedade do conhecimento altamente especializado tem produzido, portanto, como efeito colateral, ...*”bots”* replicantes ...*da maldade* que habita os corações humanos.

Uma das formas dessa ...*distopia* é a criação desumanizada dos procedimentos...*robotizados* que geram ...*sofrimento* em lugar ...*da assistência* oficial aos que se encontrem em ...*estado de necessidade*.

Há oitenta anos, o grande advogado Sobral Pinto (1893-1991) invocou perante o Supremo Tribunal Federal ...*a lei de proteção aos animais* para defender Prestes (1898-1990) confinado, com desprezo pelos princípios de humanidade, pela ditadura de Vargas (1882-1954).

Daí, ao vivermos idêntico desprezo, nestes dias *distópicos*, pensarmos nas quatro ...*leis da robótica* de Isaac Asimov (1919-1992) diante dos procedimentos ...*de inquisição* que manam, emanam, etc. etc., dos pináculos de Brasília e dos corredores de aeroportos, entre outros ...*replicantes*:

* *1ª Lei: Um replicante não pode ferir um ser humano ou, por inação, permitir que um ser humano sofra algum mal.*
* *2ª Lei: Um replicante deve obedecer às ordens que lhe sejam dadas por seres humanos exceto nos casos em que tais ordens entrem em conflito com a Primeira Lei.*
* *3ª Lei: Um replicante deve proteger sua própria existência desde que tal proteção não entre em conflito com a Primeira ou Segunda Leis.*
* *Princípio geral: um replicante não pode causar mal à humanidade ou, por omissão, permitir que a humanidade sofra algum mal.*

Ou seja, leitor, Sobral Pinto apelou para a dignidade ...*dos sencientes* (os animais)em favor da dignidade *do consciente*  (Prestes) desrespeitado pela ditadura.

A ...*ontogênese* faz evoluir ou involuir ...*a filogênese*. Uma alma que se eleva, eleva o mundo (Elizabeth Leseur, 1866-1914), tanto quanto uma que se abate, abate o mundo.

Eu ...*apelo* para ...*o dever ser* dos ...robôs (como procedimentos dotados ...*de dever natural*, altamente ...*replicante*) em favor da dignidade de todos nós (afinal, nós, humanos, descobrimos, inventamos ou criamos ...*os bots* e, com eles, a terceira ...*natureza* cósmica).

Faço isso para quando viermos a ser submetidos ...*aos procedimentos replicantes* (que são ...*dever ser*) da burocracia legislativa, executiva e judicial de nossa ...*distopia* institucionalizada.

Vejamos o insidioso ...*procedimento replicante* noticiado pelo Uol neste final de abril. Também para ele sugiro invocarmos as quatro leis de Asimov[[30]](#footnote-30) (são ....*quatro*, porque ...*princípio* é a mais geral das leis), diante ...*das* réplicas de desprezo pela Constituição e pelo Estatuto, nos cárceres em que são privados de liberdade, os adolescentes de nosso país:

*“Socos, chutes e cadeiradas. Xingamentos constantes. Sessões de espancamento por respostas atravessadas a agentes socioeducativos. Surras como rito de iniciação. Nos últimos nove anos, a Fundação Casa de São Paulo, que recebe menores apreendidos no estado, foi notificada e abriu sindicâncias para apurar esses tipos de maus-tratos contra adolescentes. Após investigações internas, quando comprovadas as agressões, o estado teve de demitir os funcionários pela má conduta. ... – Veja mais em* <https://noticias.uol.com.br/reportagens-especiais/numero-de-funcionarios-demitidos-na-fundacao-casa-de-sp-por-maus-tratos-sobe-80-em-um-ano/index.htm#tematico-1>

Minha própria descrição do sistema de violação de direitos no ...*sistema penitenciário* para adolescentes que funciona no Brasil – sistema ...*que* agride os princípios constitucionais e as regras do Estatuto da Criança e do Adolescente - pode ser encontrada em meu A CRIANÇA E TUDO MAIS, livremente acessível a quem achar que vale a pena em [www.edsonseda.com.br](http://www.edsonseda.com.br) .

Se achar que vale a pena, leitor, há ainda argumentos que se querem ...*epistêmicos* a respeito em [www.edsonseda.com.br/acriprocida2018.docx](http://www.edsonseda.com.br/acriprocida2018.docx) para a forma como ...*a privação de liberdade* de adolescentes, no Brasil, se constitui ...*em adestramento* no estilo “*good cop/bad cop*”, em vez do processo ...*de educação* previsto no artigo 112, VI do Estatuto:

*Art. 112. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas:*

*VI - internação em estabelecimento educacional;*

Expliquemos, ao menos um pouco: A chamada ...*natureza humana* combina ...*comandos* genéticos com ...*comandos* de cultura. E caminha para ...*os comandos* epistêmicos (alguns ...*trigo*, outros ...*joio*) que nós, humanos, com nossos hábitos, usos, costumes automatizantes, inventamos, descobrimos ou criamos para os robôs, ... os ”*bots*” e os procedimentos ...*replicantes*.

Então, quando a sociedade organizada ...*em Estado* reage aos maus comportamentos de adolescentes ...*internando-os* - oficialmente enjaulados - os piores instintos humanos inventam, descobrem ou criam ...*procedimentos replicantes* para ...*adestrá-los*, em ...*privação de liberdade*. Repitamos a regra do Estatuto:

*Art. 112. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas:*

*VI - internação em estabelecimento educacional;*

*Art. 121. A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.*

Há milênios, o adestramento – antípoda ...*da educação* - nós o havíamos inventado, descoberto ou criado (o leitor escolhe o termo que lhe cai melhor), ajustando espécimes da ...*primeira natureza* (elefantes, cavalos, cães) às nossas conveniências ...*culturais*.

Foi de ...*conveniência* histórica que cultivares e rebanhos fossem domesticados para nosso consumo de alimento. E que grandes mamíferos hajam sido também domesticados – quer dizer, ...*adestrados* como animais de tiro na paz e na guerra. E que senhores passassem a adestrar os vencidos ...*como serviçais*.

Então, em substituição aos antigos banimentos, trabalhos forçados e à pena de morte, tem parecido epistemicamente natural ...*que se adestrem* às conveniências autorais, não apenas os robôs que produzimos, mas também os sentenciados adolescentes ou adultos que encarceramos por má conduta.

*“Socos, chutes e cadeiradas. Xingamentos constantes. Sessões de espancamento por respostas atravessadas a agentes socioeducativos. Surras como rito de iniciação.* Tudo isso compõe – assim nos diz a reportagem do Uol - a maneira como ...*adestramos* (não como ...*educamos*) adolescentes, no Brasil, para a anticidadania. Nós não os temos mantido ...*em estabelecimento educacional* como comanda o artigo 112. Nem respeitado os princípios do artigo 94:

*Art. 94. As entidades que desenvolvem programas de internação têm as seguintes obrigações, entre outras:*

*I - observar os direitos e garantias de que são titulares os adolescentes;*

*II - não restringir nenhum direito que não tenha sido objeto de restrição na decisão de internação ...*

O que proponho é passarmos a exigir que se aplique ao sistema ...*adestrador* dos infelizes sentenciados as regras ...*de dever natural* que Asimov propôs ...*para os robôs*.

Vou resumir agora o que exponho com mais detalhes em meu A CRIANÇA E O PROTOCOLO DA CIDADANIA. Aguarde, leitor. É espantoso.

Mas antes, notemos que a Fundação Casa, filha da Febem e neta da Funabem (das quais recebeu destacados comandos genéticos), nessa reportagem, diz que o Estado vai ...*demitir*, por má conduta, os agentes ditos ...*sócio-educativos* os quais, na realidade, são agentes ...*sócio-adestradores*, e não educativos.

Mas a questão ...*não é essa*. Febem e Funabem também demitiam, o que só é possível fazer com tais agentes ...*que são flagrados* na (contumaz, repetitiva, usual, costumeira, habitual, replicante) prática antieducativa.

A questão é aplicar as leis de Asimov e transformar o sistema ...*adestrador* em sistema ...*educativo*, como prevê a Lei Maior e o Estatuto ...*comanda* sobre como proceder a respeito. É sobre isso que faremos os comentários a seguir.

# **7. o adestramento**

# **replicante**

Oranos Lob decreta, em maio, a posse de armas para os membros de vinte tipos de corporações de Pindorama. Entre as quais os membros do Conselho Tutelar. A pergunta que emerge dessa ,,,*distopia* burocrática é: O que deve fazer um conselheiro ...*armado*?

Tal Conselho é uma ...*agência pública* que faz ...*o controle externo* tutelar dos direitos de crianças e adolescentes. A ...*tutela* da pessoa da criança e do adolescente é feita ...*pelos pais*, ou por ...*tutores* nomeados judicialmente.

A tutela ...*dos direitos* da pessoa é feita pela sociedade organizada ...*que se quer justa*, através ...*das leis*. O Conselho é uma agência que ...*tutela direitos*, sob o comando das competências que lhes são previstas ...*em lei*.

E o faz (artigo 95) em nível ...*administrativo* (o Ministério público o faz ...*ao investigar*, e o Judiciário ...*ao julgar*), fiscalizando ação das entidades de atendimento que executam programas no regime ...*de proteção* e regime ...*sócio-educativo*, previstos no artigo 90 do Estatuto da Criança e do Adolescente:

*Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais referidas no art. 90 serão fiscalizadas pelo Judiciário, pelo Ministério Público e pelos Conselhos Tutelares.*

Tais regimes, a menos que queiram ...*adestrar* crianças e adolescentes para o mundo ...*da anti-cidadania*, em vez ...*de educá-los* para o mundo ...*da cidadania*, não têm nada a ver com conselheiros ...*portando* armas de fogo.

Corretamente, portanto, a lei 10.826 de 2.003 (Estatuto do Desarmamento) ...*não inclui* tais conselheirosentre os que são autorizados a portar armas de fogo. Conselheiros tutelares, pela simples circunstância ...*de serem* conselheiros, estão ...*proibidos* de portar armas de fogo:

*Capítulo III – Do porte -* *Art. 6o : É proibido o porte de arma de fogo em todo o território nacional, salvo para os casos previstos em legislação própria...*

Se portarem, na qualidade de conselheiros, nos termos dos artigos 1º da lei 8.072 e 16 do Estatuto do Desarmamento, praticam ...*crime hediondo*:

Lei 8.072 de 25/07/90 – art. 1º - Parágrafo único:

Consideram-se também hediondos ... *o crime de* posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito, previsto no [art. 16 da Lei no 10.826, de 22 de dezembro de 2003](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.826.htm#art16) ...

*Lei 10.826 - Capítulo IV – Dos crimes e das penas*

*Posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito*

*Art. 16. Possuir, deter, portar, adquirir, fornecer, receber, ter em depósito, transportar, ceder, ainda que gratuitamente, emprestar, remeter, empregar, manter sob sua guarda ou ocultar arma de fogo, acessório ou munição de uso proibido ou restrito, sem autorização e em desacordo com determinação legal ou regulamentar:*

*Pena – reclusão, de 3 (três) a 6 (seis) anos, e multa.*

Jamais, leitor, o chefe da burocracia estatal poderia ...*regulamentar* – com o decreto 9.785 de 7/5/19 - uso de armas de fogo ...*por conselheiros tutelares*, pelo simples fato de serem conselheiros, porque decreto regulamenta ...*exclusivamente* matéria prevista ...*em lei*. Vejam o que diz nossa Lei Maior em seu artigo 5º, II:

*Art. 5º, II – Ninguém será obrigado a fazer nem deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei.*

Decreto ...*não é* lei. Decreto subordina-se à lei. E conselheiros ...*não constam* da lei, nem devem ter ...*o dever natural* de portar armas, enquanto conselheiros.

Mas a distopia burocrática usa, costuma, tem o hábito de operar para cumprir sistemas ...*adestradores* de maus hábitos, maus usos e maus costumes. Fazem isso, em vez de atuarem para a plenitude dos sistemas sociais ....*que educam* para a cidadania.

Portanto, ...*deseducam*, através ...*do exemplo* que os adultos passam para as novas gerações.

É o que está ocorrendo no Brasil de 2019, com a insana tentativa burocrática ...*de incluir* no adestramento armamentista categorias sociais ...*proibidas* pelo Estatuto do Desarmamento da utilização oficial de armas de fogo. O que deve ser ...*estancado*, como ...*dever natural* da sociedade ...*que se quer justa*.

Por decreto, a burocracia dos que se dizem ...*de direita* quer criar ...*o estatuto armamentista* brasileiro, a partir da política pública ...*para as criancinhas*. Arrrghhh, leitor.

Se nós percebemos ...*o Estado* como a forma da sociedade se organizar para sustentáveis ...*fins humanos*, é óbvia a conclusão de que um estatuto ...*armamentista* que se constrói a partir de criancinhas ...*adestradas* por usos de armas – e não ...*educadas* por ...*deveres naturais* - não passa de um desvario irresponsável e absurdo.

Já tive oportunidade de ensaiar reflexões acerca desse mundo mesquinho, no qual as pessoas e suas corporações veem a organização global da sociedade em Estado como ...*burocracia*.

E de refletir, também, sobre um mundo que muitos dizem ...*utópico*, em que a burocracia seja apenas um conjunto ...*de meios* razoáveis para o alcance maior ...*de fins* humanos ...*honestos*, ...*respeitosos* e éticos, quer dizer, ...*morais*:

*Lei Maior – Art. 37. A administração pública ... obedecerá ao princípio ... de moralidade ...* [*(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)*](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm#art37),

...*Adestrar* pessoas é coisa típica dos que percebem as coisas à sua volta, e as circunstâncias em que vivem, ao longo de apenas ...*um eixo* linear (uma ...*linha* descrita como ...*um continuum*, uma continuidade única).

Tendo num extremo ...*a esquerda* supostamente generosa e preocupada com os fins humanos ...*da sociedade* como um todo (o “nós”). Tendo no outro extremo ...*a direita* por sua vez supostamente autocentrada nos interesses egoístas de cada indivíduo (o “eu”).

Esse é o eixo ...***eu🡨🡪 nós*,** em que o processo ...*de* inclusão ou de ...*exclusão* das criancinhas vê o mundo ou ...*para lá*, ou o vê ...*para cá*. Daí, o princípio da barganha ...*toma lá* para ...*o seu* eu ou o seu ...*nós, dá cá* para *...o meu* eu ou ...*o meu* nós.

Sem barganha, resta para eles o princípio cinicamente popular de que ... *quem dá aos pobres e empresta,* ...*adeus* (em vez do folclórico ...*quem dá aos pobres empresta a Deus*). Daí os juros escorchantes e o adestramento de todos ao popular princípio ...*egótico* do levar ...*mais vantagens* que os outros ...*em tudo*, em vez das vantagens (oportunidades) ...*iguais para todos*.

Mas a humanidade vive num cosmos por nós perceptível de três dimensões que é vivenciado também num ...*outro* eixo ***ser****🡨🡪* ***ter*** perpendicular ao primeiro e num terceiro eixo ***autoridade****🡨🡪* ***liberdade***, perpendicular aos dois[[31]](#footnote-31). Âmbito ...*da epistemologia* aplicada, concreta, ...*existente* nas sociedades ...*que se querem justas*.

Mundo, pois, ...*tridimensional*, em que o “eu” e o “nós” devem ser considerados naquilo que o eu e o nós ...*são* (no mundo ...*do ser*) e naquilo ...*que têm* (no mundo ...*do ter*), assim como naquilo ...*que une* (a autoridade) e naquilo ...*que* (em liberdade) *separa* as pessoas e suas ...*corporações*.

A tríplice percepção, só possível num processo ...*de educação* do humano, e não em seu ...*adestramento*, alarga, aprofunda e enriquece a extensão de como os que se dizem ...*de direita* e os que se dizem ...*de esquerda* valorizam ou deixam de valorizar o ser, o ter, o comandar e o disciplinar sustentáveis da vida honesta, respeitosa e ética.

Então, leitor, esse ...*adestramento replicante* é insidioso, persistente, contumaz. Passa a compor a forma como crianças e adolescentes ...*são moldados* para a distópica anti-cidadania destes tempos ...*armados*, inamistosos, cruéis.

Moldagem que tem se tornado ...*o eixo* sócio-adestrador (e não ...*sócio-educativo*) dos sentenciados pela justiça oficial.

Nessa distópica ...*moldagem*, avulta a necessidade das leis ...*de Asimov* quanto ...*à robotização* dos paus-mandados antigamente denominados esbirros, beleguins, capangas ou carcereiros que ...*adestram adolescentes* na internação do oficialmente chamado sistema sócio-educativo. Mas que é, na prática do dia a dia, ...*sócio-adestrador*.

E, como consta da reportagem do Uol de fins de abril, promovem tal ...*adestramento* com violação das leis da robótica através de *“socos, chutes e cadeiradas, xingamentos constantes, sessões de espancamento por respostas atravessadas a agentes socioeducativos”*, além de *.*..”s*urras como rito de iniciação”* no *e*stilo “*good cop/bad cop*”, referido no capítulo anterior deste ensaio.

Para coroar esse show de horrores oficiais, veja como a burocracia que se diz agora, de direita, ...*deferiu* quer dizer, aprovou, oficializou o porte de armas de fogo ...*por decreto*, e não ...*por lei* (violando o princípio ...*da legalidade*), a tais agentes que na prática são ...*sócio-adestradores*:

*Decreto 8.785/19 - Art. 20. § 2º  O porte de arma de fogo de uso permitido é deferido às pessoas que cumprirem os requisitos previstos no*[*§ 1º do art. 10 da Lei nº 10.826, de 2003*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.826.htm#art10%C2%A71)*.*

*§ 3º  São consideradas atividades profissionais de risco, para fins do disposto no*[*inciso I do § 1º do art. 10 da Lei nº 10.826, de 2003*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.826.htm#art10%C2%A71i)*, o exercício das ... atividades:*

*d) do sistema socioeducativo, desde que lotado nas unidades de internação de que trata o*[*inciso VI do****caput****do art. 112 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art112vi);

Descrevamos agora, pois, esse método “*good cop/bad cop*”, explicando quem faz, nos cárceres para adolescentes de nosso país, o papel ...*do good*. Aguarde a seguir.

Pois, se o Uol não praticou fakeNews, ...*o bad* é feito com socos, chutes, cadeiradas, xingamentos, surras e ...*com armas* e até ...*5.000 munições* para cada ...*adestrador*, como consta do artigo 19, se o decreto não for declarado ...*nulo*, por inconstitucional, pelo Congresso ou pelo Supremo:

*Art. 19. § 1º  O proprietário de arma de fogo poderá adquirir até mil munições anuais para cada arma de fogo de uso restrito e cinco mil munições para as de uso permitido ...*

Esse padrão ...*de adestramento* *replicante*, repetitivo, contumaz não pode apenas ser entendido como ...*coisa dita* mas nunca ...*sancionada*.

Esse padrão significa que maltratar crianças e adolescentes, seja em liberdade nas famílias e nas comunidades, seja em privação de liberdade nos internatos do Estado ...*é crime*:

Código Penal - Maus-tratos:

***Art. 136*** - Expor a perigo a vida ou a saúde (...*saúde física, mental ou social*, segundo a Organização Mundial da Saúde) de pessoa sob sua autoridade, guarda ou vigilância, para fim de educação, ensino, tratamento ou custódia, quer privando-a de alimentação ou cuidados indispensáveis, quer sujeitando-a a trabalho excessivo ou inadequado, quer abusando de meios de correção ou disciplina:

Pena - detenção, de dois meses a um ano, ou multa. ...

Perante o Estatuto do Desarmamento de 2.003, por sua vez, esse padrão ...*é crime hediondo*, pois tais agentes ditos sócio-educativos ....*não são* autorizados (são ...*proibidos*) por lei a portar armas:

Lei 8.072 de 25/07/90 – art. 1º - Parágrafo único:

Consideram-se também hediondos ... *o crime de* posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito, previsto no [art. 16 da Lei no 10.826, de 22 de dezembro de 2003](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.826.htm#art16) ...

*Lei 10.826 - Capítulo IV – Dos crimes e das penas*

*Posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito*

*Art. 16. Possuir, deter, portar, adquirir, fornecer, receber, ter em depósito, transportar, ceder, ainda que gratuitamente, emprestar, remeter, empregar, manter sob sua guarda ou ocultar arma de fogo, acessório ou munição de uso proibido ou restrito, sem autorização e em desacordo com determinação legal ou regulamentar:*

*Pena – reclusão, de 3 (três) a 6 (seis) anos, e multa.*

Numa outra linha de raciocínio, a sociedade ...*que se quer justa*, quando sanciona o adolescente, privando-o de liberdade, priva de liberdade sua faculdade ...*de ir e vir*.

Sociedade justa alguma tem ...*o poder* de privar o sentenciado da liberdade ...*de pensar*, nem a liberdade ...*de querer*, as quais se situam numa ...*dimensão* existencial...*inalcançável* pelo ...*poder* do Estado. Voltemos a um dos princípios do artigo 94 do Estatuto:

*Art. 94. As entidades que desenvolvem programas de internação têm as seguintes obrigações, entre outras:*

*II - não restringir nenhum direito que não tenha sido objeto de restrição na decisão de internação ...*

Pensar e querer são faculdades situadas no mundo ...*do ser* individual. Não se situam no mundo ..*do estar* aí, aqui ou ...*algures* (eu sempre quis dizer ...*algures*), internado ou não.

...*Em todas* as experiências históricas, até o momento deste ensaio, miríades foram os que, dizendo-se ...*de esquerda* ou dizendo-se ...*de direita*, tentaram ajustar o pensar e o querer dos sentenciados aos padrões de pensamento e de vontade ...*de sua ideologia*, quando assumiram o poder.

O pensar e o querer são reinos ...*que não são* deste mundo ...*de aparências* em que as pessoas vão e vêm por aí, aqui e algures, sem que seja possível aquilatar o que lhes passa pela alma, pela mente, pelo bestunto.

Como ...*aprisionar*, leitor, o ...*livre pensar* que o sábio brasileiro Millor Fernandes (1923-2012) diz ser ...*apenas pensar*? Ou ...*o querer*?

Aí, portanto, reside a diferença entre o esforço de ...*adestrar* e o de ...*educar* crianças, adolescentes e adultos.

*...Educa*-se capacitando o indivíduo, desde criancinha até a maturidade ...*para a liberdade* honesta, respeitosa e ética, de viver em sociedade segundo os costumes, usos e hábitos da sociedade ...*que se quer justa*.

Nesse sentido, toda sociedade, ou parte dela, que ...*não se quer justa*, não educa. O que faz é ...*adestrar* criancinhas a maus hábitos, maus usos e maus costumes.

...*Adestra-se* numa espécie, digamos, de ...*lavagem cerebral* (por ...*remoção da liberdade*), por assim dizer, ajustando pessoas ...*ao pensar* e ao querer de indivíduos, corporações ou mandões do Estado.

Sem negarmos que é um mistério o mal que, no dizer popular, ...*se esconde* nos corações humanos, tal ...*adestramento* se faz num esforço para impor atitudes e crenças a pessoas privadas da livre determinação de sua vontade.

Ou seja, privadas do livre pensar, como diz o dicionário, ora ”por incapacidade mental, ora por ignorância, substâncias químicas, cansaço, persuasão ou agressão”, pessoas essas que passam a ter graus variados de opiniões alheias, segundo cada tipo de privação, substituindo as que teria no também variável exercício da própria liberdade.

O ...*limite* anti-ético desse esforço ...*por adestrar* parece ser alcançado quando se materializa a chamada ...*síndrome de Estocolmo[[32]](#footnote-32)*, em que ...*o adestrado* passa a manifestar simpatia, amizade ou mesmo ...*forte afeição* por ...*seu adestrador*. Crianças e adolescentes que se tornam ...*soldados* do crime organizado que o digam.

Essencial, pois, o epistemológico saber especializado de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, juristas e afins, em cada município, assim como em cada programa da privação de liberdade...*física*, posto que – na relatividade das coisas humanas - a liberdade ...*existencial* tende a ser incólume se não houver ...*adestramento*, e se houver ...*educação* eficaz, segundo a exigência do artigo 112 do Estatuto:

*Art. 112. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas:*

*VI - internação em estabelecimento educacional*.

Mas a sociedade democrática ...*é plural* por definição e, no caso, os representantes ...*plurais* do povo legislaram ...*pela educação* e não ...*pelo adestramento*.

A sociedade ...*plural* que tenta ...*educar* para a liberdade, ...*privando* o educando ...*de liberdade*, se constitui ...*num oximoro*, ou seja, faz emergir uma antinomia, numa incongruência, numa contradição. Nessas condições, o que faz a burocracia?

Ela organiza um sistema ...*bipolar* tendo, no polo ...”*bad*” carcereiros que ...*adestram* através de ”s*urras como rito de iniciação”* e usuais e costumeiros “*socos, chutes e cadeiradas, xingamentos constantes, sessões de espancamento por respostas atravessadas a agentes”*...*adestradores*.

Não estou, com isso, ...*acusando* ninguém. Tenho o maior respeito para com os que, ...*honestos,* sob o princípio *...da moralidade*, se dispõem não ...*a adestrar*, mas ...*a educar* jovens para a vida de respeito ao próximo.

Mostro, apenas, a característica ...*de um sistema* contraditório em que um dos polos (*...”o good*”) opera com psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, como um verniz que se quer ...*epistemológico*. E que exige do adestrando ...*bom comportamento*, sem o que o sistema mostra a face cruel do outro polo que não ousa dizer o próprio nome.

Não pode caber apenas a mim dizer que se o polo ...”*good*”, for realmente ...*epistemológico*, ele terá ...*expertise* e determinação ética para não cumprir esse destino ...*pendular*.

Toda profissão como a de psicólogo, pedagogo, assistente social, jurista, tem um código de ética na sociedade ...*que se quer justa*, para opor-se a um sistema com características assim ...*adestradoras*.

Como explicar, pois, tal persistência bipolar na presença ...*de equipes técnicas* academicamente bem formadas? Na prática, as próprias equipes se tornam ...*replicantes* do cruel sistema ...*adestrador*.

Apenas quero aqui afirmar que, quando da elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente, o regime ...*sustentável* para um sistema ...*de ajuste* do adolescente sentenciado pela Justiça é o ...*da liberdade assistida*. Rigorosa e epistemologicamente ...*assistida*.

É ...*insustentável* o regime da longa privação da liberdade, pois esta só é admissível na mais extrema e rigorosa das alternativas, como uma espécie ...*de estado de necessidade* da sociedade ...*que se quer justa*.

Veja, leitor, os dois princípios, um da Constituição, outro do Estatuto a respeito do tema:

*Constituição - Art. 227. § 3º - O direito a proteção especial abrangerá os seguintes aspectos:*

*V - obediência aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, quando da aplicação de qualquer medida privativa da liberdade;*

*Estatuto -Art. 122.* *§ 2º. Em nenhuma hipótese será aplicada a internação, havendo outra medida adequada.*

*Art. 118. A liberdade assistida será adotada sempre que se afigurar a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente.*

Com o decreto que autoriza porte de arma para tais carcereiros da juventude, a burocracia federal agrava ...*o ajuste* dos adolescentes sentenciados como plantel da criminalidade organizada do país.

E liquida com a possibilidade de tornar o sistema sócio-educativo ...*sustentável* para a cidadania, por ausência de expertise acadêmica que prepare sentenciados para a liberdade ...*em liberdade*. Epistemologicamente ...*assistida*.

O Globo anuncia, neste final do mês de maio que o Ministro Fachin do Supremo manda retirar adolescentes sentenciados das unidades de internação superlotadas, colocando-os em regime ...*domiciliar*. Isso não basta, Senhores.

O que o Supremo deve decidir é que ...*o Sistema de Internação* brasileiro substitua ...*o adestramento* do padrão ...*good cop/bad cop* de punir adolescentes sentenciados, pelo ...*dever natural* *de educar* a juventude para a sociedade ...*que se quer justa*.

E que o faça no regime ...*de liberdade assistida*, como preveem, rigorosamente, os princípios constantes do artigo 118 do Estatuto da Criança e do Adolescente:

*Estatuto - Art. 118. A liberdade assistida será adotada sempre que se afigurar a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente.*

*§ 1º A autoridade designará pessoa capacitada para acompanhar o caso, a qual poderá ser recomendada por entidade ou programa de atendimento.*

*§ 2º A liberdade assistida será fixada pelo prazo mínimo de seis meses, podendo a qualquer tempo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida, ouvido o orientador, o Ministério Público e o defensor.*

Liberdade, leitor, epistemicamente ...*assistida*, nos termos do artigo 119 que eu tive a honra histórica de ajudar a redigir. Em programa ...*sócio-educativo* de sofisticado ...*ajuste* do sentenciado, ...*pelo exemplo* (não ...*pela retórica*), aos princípios de honestidade, respeito ao próximo e moralidade ...*da eficiência* cidadã:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá ao princípio de ... eficiência* ...

*Estatuto - Art. 119. Incumbe ao orientador, com o apoio e a supervisão da autoridade competente, a realização dos seguintes encargos, entre outros:*

*I - promover socialmente o adolescente e sua família, fornecendo-lhes orientação e inserindo-os, se necessário, em programa oficial ou comunitário de auxílio e assistência social;*

*II - supervisionar a freqüência e o aproveitamento escolar do adolescente, promovendo, inclusive, sua matrícula;*

*III - diligenciar no sentido da profissionalização do adolescente e de sua inserção no mercado de trabalho* ...

Jamais, como nos dias que correm, aquele tipo de liberdade ...*adestrada* aos maus ...*hábitos*, maus ...*usos* e maus ...*costumes* da anti-cidadania desonesta, desrespeitosa e desmoralizada do crime sistemicamente ...*organizado* de nossa ...*distopia* malsã.

# **8. difundir ...*dever***

# ***natural* às massas**

Já se vê que o que se escreve nos papéis, com a pretensão de comandar a realidade das massas, tende a se tornar apenas ...*um simulacro* das forças habituais, usuais e costumeiras que por um lado ...*unem* sob a forma ...*de autoridade*. E por outro ...*separam* sob a forma ...*de liberdade*.

A experiência histórica parece indicar que tais forças unem e separam – leitor - a hierarquia do mundo, o qual, desde criancinhas, temos sido ...*adestrados* a perceber como ...*um todo* composto de três dimensões.

Quatro com o decorrer do tempo que consagra ...*a permanência* ao longo dos instantes que se repetem enquanto tais. O tempo também consagra ...*a mudança* que se estende para os dias, meses e anos.

A permanência do ...*ser*, do ...*ter*, do ...*estar*, na ...*insistência* das coisas ...*que se replicam* imutáveis no mundo, se mescla com a mudança daqueles aspectos do mundo que insiste ...*em se transformar*.

Quando ...*legislamos para ...*organizar a sociedade (através do que se convencionou chamar ...*Estado*), todo jurista sabe que o que fazemos é criar ...*comandos* para que as massas ...*tenham* (exercitem ...*o ter*) e ...*estejam* (exercitem ...*o estar*) em permanência e em mudança de um certo jeito ..*de ser* povo, de ser ...*coletividade*.

Gerações se sucedem ao cruzarem por milênios ...*o mesmo* rio*,* segundo a verdade ...*do ser* de Parmênides ( 530-460 A.C.). Ninguém se banha, duas vezes, nesse mesmo rio, na sapiência ...*do estar* de Heráclito (540-470 A.C.).

Há o hábito, o uso, o costume de chamarmos de ...*o Direito*, ou chamarmos de ...*a Lei* (...*the Law*, no idioma imperial destes tempos bicudos) o conjunto ...*de direitos* e o de ...*deveres*, através dos quais mutuamente esperamos fatos, atos ou condutas de uns em relação aos outros, e vice versa.

Construir ...*o Estado* no íntimo, na consciência, na convicção das criancinhas, através ...*da educação*, e não através ...*do adestramento* que ajusta as pessoas à burocracia, é fundamental para que a civilização ...*erga* a sociedade necessariamente ...*plural* das coletividades que se querem ...*justas*.

Há infinitas dimensões no viver e no estar. Mas há um restrito mundo ...*visível*, perceptível*,* ...*de três dimensões* (***eu🡨🡪 nós*,** ***ser****🡨🡪* ***ter***, e ***autoridade****🡨🡪* ***liberdade***)*.* Individuo *versus* coletividade, para a esquerda e para a direita. O que somos *versus* o que temos, para frente e para trás. O que uno *versus* o que separo, para cima e para baixo.

A formação ....*do cidadão-estadista* (ser empático e solidário) conflita-se com a formação dos corporativismos egóticos (centrados nos interesses de indivíduos e grupos), cujo limite é ...*o comando* (também ...*plural*) do adestramento infantil-juvenil ao mundo do crime que controla a máquina de burocracia oficial.

Quanto às massas, bons adivinhos, eruditos e clérigos – aos quais aqui já nos referimos - sabem muito bem que a existência delas é ...*um fato* que, enquanto ...*fato*, independe ...*de opiniões* adivinhatórias, propiciatórias ou místicas. E elas, as massas, são ...*maiores* que a mera soma ...*das partes* que as compõem.

Sem o óbvio ...*dever natural* de ajustar criancinhas no dia a dia – com ...*eficiência* - ao triplo dever ...*de honestidade/respeito/ética*, as massas tornam impossível o que se convencionou chamar ...*de governança*, não ...*de qualquer* coletivo, mas da sociedade ...*que se quer justa*.

Nós escolhemos instituir em nossa ...*Lei Maior*, o princípio ...*da eficiência* e, não, o princípio da adivinhação, da revelação, da opinião, como fundamento desse ...*justo querer* coletivo:

*Constituição – Art. 37. A administração pública ... obedecerá ao princípio ... de eficiência ...* [*(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)*](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm#art37),

E eficiência se logra através ...*do método científico*, em que ...*o ser* exercita ...*o ter* meios oportunos (agora ou depois) e convenientes (adequados ou não), com base no princípio, não ...*das certezas* opinativas, mas ...*da dúvida metódica*.

Entretanto, ...*neste* momento, nas práticas do dia a dia, apenas treze por cento dos brasileiros entrevistados afirmaram ...*ter muita confiança* na produção científica. Isso foi o que divulgou, no dia 19 de junho, a revista científica ...*Science*.

E que quase metade dos brasileiros afirmaram que a ciência ...*discorda da minha religião* (poderiam ter dito que suareligião...*discorda da ciência*). Sendo que setenta e cinco por cento destes disseram que, nesse caso, ...*escolhem a religião* e não ...*a ciência*.

É com essa obscurantista massificação rodrigueana de persistência secular que estamos lidando, quando invocamos a sociedade ...*que se quer justa* através da formação ...*do cidadão-estadista* (aquele ser ...*eficiente* em empatia e solidariedade, quanto ...*ao bem comum*).

...*Político* – na massa humana - qualquer safado tirânico, dissimulado, ou ingênuo submisso é ou pode ser moldado desde criancinha.

Aristóteles (384-322 A.C.) já ensinava a seu discípulo Alexandre (356-323 A.C.) que o homem é um animal ...*político*. E Maquiavel (1469-1527) mostrou ...*ao Príncipe* como ...*adestrar* os súditos aos seus propósitos.

Mas, o moderno ...*cidadão-estadista*, somente ...*empáticos* e ...*solidários* com a humanidade alheia podem se tornar.

Daí a importância do Creas na brasileira política pública ...*dos deveres naturais* de crianças e adolescentes, com sua expertise ...*em articular* *intervenções* especializadas ...*em ciência* psicológica, pedagógica, de serviço social, jurisprudência e afins, em cada município:

*LOAS – Art. 6 “C”,*

*§ 2º : O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial*.

*§ 3º : Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ... serviços ... da assistência social.*

Neste junho de 2019, as massas assistem, no Brasil, ao espetáculo da divulgação de mensagens ...*não republicanas* trocadas entre membros do Ministério Público e do Judiciário em Curitiba.

...*A* Lei, ou seja, ...*o Direito* brasileiro proíbe. Há quem diga, entretanto, que tal...*promiscuidade* entre o órgão ...*que acusa* e o órgão ...*que julga* seja ...*coisa comum*. E que seria muito ...*natural* promiscuírem acusadores e julgadores em questões de mútuo interesse, pois esse é um ...*hábito*, um ...*uso*, ...*um costume*.

Contra os ditames ...*da lei escrita*, essa é uma forma de Direito ...*consuetudinário*, instituído por promotores e juízes que, em vez de, uns como ...*partes*, outros ...*imparciais*, praticarem princípios constitucionais, inventam ...*princípios* para suas ...*práticas*, em todo o território nacional.

Vale dizer: Assim como há sacerdotes que não creem na divindade a que dizem servir em seus altares, há juristas que descreem de seu ...*dever natural* de servir ...*à Lei Maior* oficial.

Tal é o exemplo de como as massas vêm sendo ...*adestradas* aos desígnios do Poder, em vez da procura por ...*elevação* das massas ao nível ...*da educação*.

Como nos temas do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei Orgânica da Assistência Social, o ...*combo* MP/Judiciário passa a praticar ...*os comandos* de sua preferência corporativa.

No caso, ...*adestramento* como ...*serviçais*, de conselheiros, de comissários ou carcereiros, para exercerem ...*intervenções* que têm ...*o dever natural* de serem ...*privativas* do Creas, com ...*eficiência*, através ...*do saber especializado* de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, advogados e afins, nos municípios. Sem o pêndulo infamante.

# **9. comer gafanhotos**

# **no deserto**

O chefe da burocracia federal, no dia quatro de julho, prestou declarações que impressionam por demonstrarem que, apesar dessa ...*distopia* que o burocrata comanda, somos governados ...*por leis* impessoais cujo espírito - ...*o espírito das leis* – e não o espírito ...*do burocrata* do dia, permite aspirarmos (permite ...*sonharmos*) por dias melhores.

Num dos vídeos que costuma produzir às quintas-feiras, a que os cibernautas denominam ...*live*, segundo declarou aos seus seguidores, ele ,,,*"não foi prejudicado em nada"*, por ter colhido milho ...*"aos nove, dez anos de idade"* em uma fazenda de São Paulo, na qual o pai era peão.

Contou que também aos dez anos aprendeu a dirigir em dois tratores da fazenda, e que começou a atirar "jovem". - "*O velho tinha uma espingarda, eu ia pro meio do mato e metia fogo, atirava sem problema nenhum. Hoje em dia é tanto direito, tanta proteção que temos uma juventude aí que tem uma parte considerável que não tá na linha certa*”*.*

Ainda segundo o chefe da burocracia federal, ...*”naquela época, o professor tinha como exercer sua autoridade em sala de aula pois os alunos seriam agredidos fisicamente por seus pais caso levassem uma bronca*”.

Disse também que ..."*o trabalho dignifica o homem e a mulher, não interessa a idade*", mas alertou que não apresentaria nenhum projeto de lei para descriminalizar a prática por saber que, segundo ele, se o fizesse ..."seria massacrado".

- “*Não fui prejudicado em nada. Quando um moleque de nove, dez anos vai trabalhar em algum lugar tá cheio de gente aí ‘trabalho escravo, não sei o quê, trabalho infantil’. Agora quando tá fumando um paralelepípedo de crack, ninguém fala nada*”.

Este é um ensaio sobre ...*a criança e o dever natural*. Quando ...*o espírito das massas* ascende ao poder, como agora, tem sido ...*natural* ao longo dos séculos, que leve consigo essa confusa mistura de pensamentos, sentimentos e manias ...*do senso comum*.

Entretanto, não há necessidade de percorrermos hoje em dia virtuais ou efetivos desertos, comendo metafóricos ou verdadeiros gafanhotos (como o bíblico João Batista) para chegarmos ...*a um epistêmico* patamar de exercício do poder.

No caso brasileiro, diplomamos todo ano levas e levas de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, juristas, administradores e afins, que se especializam (ou deviam se especializar) em saberes que evitam ...*os vícios* da burocracia mal informada.

Saberes que, se lograrem se precaver das tortuosas formas ...*de adestramento* institucional, conduzam a máquina oficial ...*às virtudes* da honestidade, do respeito ao próximo e da moralidade funcional.

Para tanto, cada município tem ...*o dever natural* de organizar seu Centro de Referência Especializado em ..*proteção social*, para ...*articular* assim como ...*coordenar* programas, ...*em interface* com todas as políticas públicas, sem exceção. Não custa nada repetir:

*LOAS – Art. 6º, § 3º Os ...Creas* (...que são entidades ...*governamentais* do artigo 90 do Estatuto) *são unidades públicas ... que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam, coordenam e ofertam os serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social.* ***Incluido pela*** *lei n*[***º 12.435, de 6 de julho de 2011 – DOU de 07/07/2011***](http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/2011/12435.htm)***.***

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais referidas no art. 90 serão fiscalizadas ... pelos Conselhos Tutelares.*

...*Fiscalizado* sob o comando desse artigo 95, tal Centro tem ...*o dever natural* de ser dotado de conhecimento à altura do mais elevado possível ...*salto qualitativo* em desenvolvimento humano, consideradas as reais limitações de toda e qualquer organização humana.

Elevar tal nível de conhecimento ...*da massa*, a qual muitos dizem ...*ignara*, passa a significar ...*aprimoramento* institucional.

Os burocratas e sua chefia que são os prefeitos, os governadores, o presidente e seus auxiliares – leitor - são ...*meios*, e não ...*fins* em si mesmos, na sociedade que se quer comprometida com o epistêmico saber indispensável à eficiência cidadã.

Para tanto, prefeitos, governadores, presidente e seus auxiliares, ao tomarem posse de seus cargos públicos, ...*juram* defender e cumprir ...*os comandos* da nossa ...*Lei Maior*, que é a Constituição do país, também consideradas as mesmas limitações.

Quando se manifestam, por juramento constitucional ...*de impessoalidade* e de ...*eficiência*, têm ...*o dever natural* de falar a linguagem epistêmica ...*oficial* e, nunca, as banalidades ...*do senso comum*:

Constituição - *Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá ao princípio de ... impessoalidade* ... *e eficiência*.

Tem sido um vício do ...*senso comum* dos eleitos pelo ...*espírito das massas* imaginar que pensar ...*com a ciência* seja manejar ...*certezas*. É fundamental, pois, ...*elevar* o padrão das convicções populares, de seus líderes e de seus servidores.

Passa a ser incontornável o mostrar que o embate ...*não é* entre ...*dois tipos* de certezas. A certeza ...*da opinião* subjetiva contra ...*a suposta* certeza do ...*epistêmico* conhecimento científico. Não. Na ciência, ...*não há* certezas como as das ...*manias* pessoais, as da crença em adivinhações ...*místicas,* em ...*profecias*, ou da fé ...*revelada* por livros sagrados.

As pessoas desde criancinhas, através ...*do exemplo*, se recebem orientação e apoio educativo, humanístico, para se tornarem ...*cidadãos-estadistas*, aprendem hábitos, usos e costumes ...*laicos*.

Sem prejuízo das crenças e fés que compõem a subjetividade, ...*o pensamento científico* lhes é orientado e apoiado para ser familiar, tendo como método virtuoso ...*a dúvida metódica* com base ...*nos fatos* captados com estudo, com pesquisas, ...*com a razão*.

Se assim não se faz, inevitavelmente se impõe o método vicioso ...*da certeza* *subjetiva* com base nas cambiantes ...*opiniões* dos interesses individuais satisfeitos ou contrariados.

E ...*é um fato* indiscutível, entre nós, a ser captado com estudo, com pesquisas, ...*com a razão*, a existência do princípio de que, no mundo ...*dos trabalhadores urbanos e rurais*, o trabalho infantil ...*é proibido.*

Tal ...*comando* constitucional para que se criem bons hábitos, bons usos e bons costumes está ...*escrito* e mora – objetivamente - no artigo sétimo de nossa Lei Maior, cuja ...*interpretação* é feita sob as regras de uma ciência denominada ...*hermenêutica*:

*Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:*

*XXXIII - proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos;* [*(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)*](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc20.htm#art7xxxiii)

Em nosso Estado laico, para moldarmos ...*o cidadão-estadista* (por economia, ...*cidestadista*) como pessoa socialmente empática e solidária, o que se aceita é o trabalho ...*juvenil* como forma epistêmica ...*de aprendizado* oportuno, conveniente ...*e educativo*.

Os cultores ...*do senso comum*, entretanto, tendem a interpretar a regra ...*de proibição* do trabalho infantil, de forma ...*absoluta*, inclusive para os comezinhos ...*afazeres domésticos.*

Isso ocorre quando vão ...*além* do que dispõe a Lei Maior a respeito. Por ignorância, violam a interpretação ...*do fato* de que tal ...*proibição*, segundo ...*a hermenêutica*, se dirige ao mundo ...*dos trabalhadores urbanos e rurais*.

O chefe da burocracia federal foi ...*além* da interpretação correta do exercício ...*da autoridade* em família e na escola.

Não é verdade que ...*a lei brasileira* proíba o exercício ...*da autoridade*, ou seja, exercício ...*do poder familiar* pelos pais em relação aos filhos. Nem que proíba ...*os afazeres* familiares das crianças. O burocrata-mor ...*não pode*, por juramento constitucional, dizer essas banalidades do senso-comum.

Em suas declarações ...*na live* em questão*, i*gnorou ...*o dever natural* de ...*obediência* aos pais, ...*respeito* e prestação dos ...*serviços* próprios da idade e condição dos filhos ...*em família,* para a moldagem do ser humanista, empático e solidário que seria ...*o cidadão-estadista*, cujos princípios constam do artigo 1.634 do Código Civil de 2.002:

*Art. 1.634.  Compete a ambos os pais, qualquer que seja a sua situação conjugal, o pleno exercício do poder familiar, que consiste em, quanto aos filhos:*

*I - Dirigir-lhes a criação e a educação;*

*IX - Exigir que lhes prestem obediência, respeito e os serviços próprios de sua idade e condição.* [*(Incluído pela Lei nº 13.058, de 2014)*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13058.htm#art2)

Mas, e se os pais ou o responsável civil (tutor, guardião) violarem seu próprio ...*dever natural* de respeitar ...*os limites* do poder familiar em relação aos ...*filhos* ou ...*pupilos*?

Veja, leitor, que o próprio Código Civil contém ...*comandos* para pôr um paradeiro em eventuais abusos ou omissões parentais:

*Art. 1.638. Perderá por ato judicial o poder familiar o pai ou a mãe que:*

*I - Castigar imoderadamente o filho;*

Já ouvi amadores, diletantes, porta-vozes do descompromissado ...*senso comum*, que dizem que a lei não diz o que é castigo ...*imoderado*.

Mas a epistêmica ...*lei* oficial brasileira diz, sim o que é esse castigo abusivo, imoderado, no artigo 136 do Código Penal, que define o crime de ...*maus-tratos* (crime que envolve também toda forma de trabalho ...*excessivo*, ou trabalho ...*inadequado*):

***Crime de Maus-tratos:***

***Art. 136*** *- Expor a perigo a vida ou a saúde (saúde física, mental ou social, segundo a OMS) de pessoa sob sua autoridade, guarda ou vigilância, para fim de educação, ensino, tratamento ou custódia, quer privando-a de alimentação ou cuidados indispensáveis, quer sujeitando-a a trabalho excessivo ou inadequado, quer abusando de meios de correção ou disciplina:*

A ciência da interpretação é sistema ...*epistêmico* lógico e racional (longe das manias ...*do senso comum*) para conhecer o que as pessoas querem, dizem, comandam.

O artigo 1.634 do Código Civil (que sistematiza as relações ...*de família*) afirma que pais exercem regular ...*dever natural*, quando exigem eventuais ...*serviços próprios* da idade e condição dos filhos. ...*A contrário sensu*, é ...*impróprio* e portanto ...*é vedado* todo ...*trabalho excessivo ou inadequado*, seja em família ou fora dela.

A norma do artigo 136 diz que ...*trabalho excessivo ou inadequado*, assim como ...*o abuso de correção ou disciplina* são ...*crimes* por ...*exporem a perigo* a vida ou a saúde (saúde física, mental ou social, segundo a OMS) de crianças sob ...*a autoridade* de seus pais. Ou sob qualquer outra autoridade.

A interpretação lógica do artigo 136 do Código Penal leva à natural conclusão de que os comezinhos ...*afazeres domésticos* sem excessos ou inadequações psicológica, pedagógica, social, integram a regular ...*moldagem* familiar e institucional do empático e solidário ...*cidadão-estadista*.

É ...*dever natural* do presidente e de seus auxiliares como a ministra ...*da família* e dos ...*direitos humanos* saberem que ...*a Lei Maior* lhes comanda fazerem cumprir ...*o princípio* (ou seja, cumprir a lei ...*bem geral*) de que cabe aos pais assistirem os filhos em suas necessidades.

E de que cabe à política de Assistência Social, e não ao Conselho Tutelar, como quer a ministra, assistirem pais e filhos que não têm, por si mesmos, como terem essas necessidades atendidas:

Se a burocrata federal é ministra ...*da família*, ela tem o hermenêutico ...*dever natural* de ajudar municípios a se preocuparem - sem querer ...*impor* viés ...*federal* - com o fortalecimento ...*do órgão* que a Lei Maior comanda dever ...*dar proteção* à família.

Tal órgão ...*não é* o Conselho Tutelar, mas o Centro Regional Especializado em Assistência Social (Creas):

Constituição - *Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade.*

*Constituição -Art. 203. A* assistência social *será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;*

A função ...*hermenêutica* do Conselho (com óbvios ...*meios* adequados e atribuições fiscalizadoras de entidades) ...*não é* fazer ...*qualquer coisa*. Mas, sim, ...*zelar* para que as famílias sejam ...*protegidas* pela Assistência Social, garantindo ...*direitos* de crianças e adolescentes.

Também cabe à epistêmica Assistência Social (e não ao Conselho Tutelar) promover a ...*intervenção* prevista no artigo 6 “c” da LOAS, através do Creas, e não do Conselho Tutelar, como parece querer ...*o senso comum* da ministra.

*LOAS – Art. 6 “C”,*

*§ 2º : O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial*.

*§ 3º : Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ... serviços ... da assistência social.*

Tal ...*intervenção* compõe ...*a interface* do conjunto ...*dos recursos* escolares para ...*assistir*, de forma ...*oportuna* (assistir agora ou assistir depois) e ...*conveniente* (assistir com serviço social, psicologia, pedagogia, jurisprudência e afins) para que pais cumpram ...*o dever natural* de matricular crianças na escola. Ou submeter o ensino aos critérios ...*da Lei* oficial.

Isso, para prevenir que filhos, pupilos ou alunos sejam transformados ...*em trabalhadores urbanos ou rurais*, como vedado no artigo 7º da nossa ...*Lei Maior*:

*Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:*

*XXXIII - proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos*.

Pois tal atitude significa submeter a saúde ou até mesmo a vida de filhos e alunos ...*a perigo* físico, mental ou social, sendo atitude ...*proibida* por tal artigo 7º de nossa Lei Maior.

A matéria, como se vê, é tema interdisciplinar que envolve epistêmica ...*especialização* de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, advogados e afins ...*do Centro de Referência Especializado* (o Creas) de cada município.

Longe de zanzarem pelo deserto ou rangarem gafanhoto, os burocratas ...*insistem* em ignorar o correto rigor epistêmico. Insistência ...*do senso comum*. Querem porque querem que conselheiros ...*usurpem* funções que são de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e advogados.

Mas há quem atribua tal persistência ao altamente epistêmico e qualificado Ministério Público, ...*fiscal* da Lei, quando promotores de justiça ...*não exigem* iguais epistêmicas qualificações de serviço social, psicólogos, pedagogos, advogados e afins nas ...*intervenções* de proteção social especial ...*por violação de direitos* de crianças e adolescentes.

Aceitam ou exigem que conselheiros operem ...*com senso comum* onde a lei (LOAS – art. 6 “c” § 2º) ...*exige* qualificada perícia profissional coordenada por um Centro de Referência Especializado da Assistência Social que cada município tem ...*o dever natural* de manter e administrar ...*com eficiência*:

*§ 2º : O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços ... que demandam intervenções especializadas da proteção social especial*.

E há os que atribuam tal precário ...*senso comum*, em detrimento de epistêmica ...*eficiência,* quando - dizem eles - o altamente ...*epistêmico* judiciário, em vez de serviço social, pedagogia, psicologia, jurisprudência e afins, aceita ou exige ...*intervenções* de conselheiros.

Conselheiros, leitor, atuando, em pleno Século XXI, como meros, precários e obsoletos ...*comissários de menores.* Montados muitas vezes em bicicletas ou jegues. E, como ...*também* parece querer a respeitável ministra, insistem em ...*induzir* o Conselho a ...*usurpar*, de forma incorreta, ...*a intervenção epistêmica* do Creas.

Sem a histórica ...*corrupção* de vultosas propinas federais ou municipais, quando...*da aquisição* de meios físicos, computadores (e veículos, por exemplo, ...*para o Creas*, mas ...*sem corrupção*), os ...*especialistas* do Creas têm ...*o dever natural* de serem fortalecidos tecnicamente, para que conselheiros não usurpem suas funções montados em bicicletas e jegues, ou mesmo a pé.

Fortalecidos para a epistêmica ...*intervenção* (prevista no artigo 6 “c” § 2º da LOAS) em ...*pronto socorro* de serviço social, psicologia, pedagogia, advocacia e afins(na hora da necessidade), além de privativas ...*vistorias* locais e ...*diagnósticos*. Tudo em entidades ...*fiscalizadas* legalmente, sob o comando do artigo 95:

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais referidas no art. 90 serão fiscalizadas ... pelos Conselhos Tutelares.*

A ministra ...*da família* e dos chamados ...*direitos humanos*, acaba de emitir um comando típico ...*do senso comum*, não do rigor ...*epistêmico*. Quer ela que ...*conselhos tutelares* não ...*enquadrem* o chamado ...*homeschooling* como ...*evasão escolar*.

Tal Conselho, ...*ao zelar* pelo cumprimento de direitos. não ...*enquadra*, nem ...*desenquadra* atos de pais e mães ou estabelecimentos escolares. É ...*fiscal* não de famílias ou escolas, mas fiscal ...*de entidades*:

*Art. 131. O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta Lei.*

...*Ao zelar*, fiscalizando, se for para ...*enquadrar*, enquadra ...*entidades de atendimento* previstas no artigo 90 do Estatuto para ...*assistirem* pais e filhos, ...*socorrendo-os*, em suas urgentes necessidades sociais, psicológicas, pedagógicas, jurídicas e afins.

Enquadra ...*determinando condutas* não a pais e filhos, mas às entidades para ...*assistir* pais e filhos também em suas necessidades (artigo 136, I combinado com o artigo 101).

*Art. 101. Verificada qualquer das hipóteses previstas no art. 98, a autoridade competente poderá determinar ... medidas*

O artigo 101 diz que ...*a autoridade competente*, a qual, em nível ...*administrativo* é o Conselho Tutelar (art. 136, I), ...*determina* condutas, sob a forma ...*de medidas* de proteção, posto que as medidas determinadas em nível ...*judicial* só podem, obviamente, ser determinadas ...*por um juiz*.

Mas, leitor, parece haver promotores e juízes que querem que conselheiro vá lá ...*executar* o que a lei diz que o Conselho tem ...*o dever natural* de, quando for o caso, ...*determinar*.

E ...*nem sempre* é o caso, pois a Assistência Social tem ...*autonomia* constitucional (art. 203, I da Lei Maior) para promover ...*intervenções*, nos termos do aqui insistente artigo 6 “c” da LOAS.

Quem tem o ...*dever natural* de ...*executar* *medidas de proteção* administrativas a necessitados, segundo a Lei Maior, é a política ...*de Assistência Social.*

O Conselho também tem o dever natural ...*de requisitar serviços* não a pais e filhos, mas fazendo ...*requisições* às entidades (art. 136, III, “a”) para ...*assistirem* pais e filhos em suas ...*necessidades*.

Repito, ...*não* de famílias e escolas, mas das ...*entidades de atendimento*, que executam oito tipos (oito regimes) de programas de proteção ou programas sócio-educativos:

*Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis pela ... execução de programas de proteção e sócio-educativos ... em regime de:* *I - orientação e apoio sócio-familiar;* *II - apoio sócio-educativo em meio aberto;* *III - colocação familiar;* *IV - acolhimento institucional;* *V - prestação de serviços à comunidade;* *VI - liberdade assistida;* *VII - semiliberdade;* *VIII - internação.*

Quem, ...*articulando* tais programas e fazendo ...*interface* entre políticas promove ...*intervenções* especializadas para ...*enquadrar* com epistêmicos diagnósticos psicológicos, pedagógicos, sociais, jurídicos ...*de proteção* é ...*o Centro de Referência Especializado* (Creas) de cada Município, ...*não da União*. E esta, a União, não dá ordens aos Municípios...

Veja, leitor, quanto ...*ao Conselho*, que ele é órgão integrante da administração pública *...municipal*, não sendo subordinado ...*à ministra*, mas órgão ...*autônomo* em suas decisões administrativas:

*Estatuto - Art. 132.  Em cada Município e em cada Região Administrativa do Distrito Federal haverá, no mínimo, 1 (um) Conselho Tutelar como órgão integrante da administração pública local...*

Em combate contra ...*a distopia*, para repor as coisas no devido lugar, a procuradora federal dos direitos do cidadão ...*enquadrou* a equivocada ...*intervenção* da União.

Acompanhada pelo coordenador do grupo de trabalho de educação em direitos humanos do Ministério Público Federal (fiscal ...*da Lei*), encaminhou ...*recomendação* para que tal ato da burocracia federal seja suspenso imediatamente.

Diz o Ministério Público, a respeito, que "nenhuma norma – quer dizer, nenhuma ...*Lei* - do ordenamento jurídico pátrio que define a obrigação dos responsáveis legais de zelar pelo bem-estar do educando foi revogada, principalmente aquela que determina a obrigatoriedade de promover a matrícula".

Mas, leitor, façamos uma breve reflexão sobre o papel, nisso tudo, ...*do Creas*, que é uma das ...*entidades de atendimento* mencionadas no artigo 90 do Estatuto. A matéria não é ...*de senso comum*, mas sim ...*criteriosamente* especializada.

Essa ...*entidade* – denominada Creas - promove ...*intervenção* de serviço social, de psicologia, de pedagogia, de advocacia e afins. ...*Articula* programas e mantém ...*interface* com outras políticas para que assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, advogados e afins ...*intervenham* com suas especialidades.

Isso, quando houver ...*violação de direitos* (que o artigo 6 “c” da LOAS chama de ...*situação de risco*) ou em outras ...*contingências* que exijam ...*proteção especial*.

Tais ...*entidades* – nelas incluído o Creas - nunca podem ser ...*usurpadas* em suas funções, mas – segundo o artigo 95 – têm ...*o dever natural* de serem sempre ...*fiscalizadas* pelo Conselho Tutelar.

Mencionando conselheiro que ...“*atende de bicicleta”*, afirmando que ...”*Já recebi imagem de conselheiro tutelar atendendo de jegue”*, a ministra já havia dito que ...”*esse segmento precisa ser fortalecido*”*.*[[33]](#footnote-33)

Tal ...*segmento* é composto por: 1. ...*Pai e mãe* que ...*assistem* os filhos; 2. ...*Assistência Social* (Creas + outras entidades) que ...*assiste* filhos e pais necessitados; 3. *Conselho Tutelar* que ...*fiscaliza* as ...*entidades de atendimento*.

Mas a burocracia, por razões misteriosas, só vê ...*o Conselho Tutelar*. Por quê, leitor, a ministra e toda a estrutura burocrática desconhecem o papel constitucional ...*da assistência social* com seus programas ...*de proteção* a pais e filhos? Por que reduzem tal ...segmento ao mero, embora importante, Conselho Tutelar?

Então, para combater ...*a distopia* que maltrata a formação das criancinhas ...*para a cidadania*, sugerimos que o Ministério inicie seu trabalho sob o lema do próprio Oranos Lob: ...*Menos Brasília, mais Brasil*.

Sob o princípio ...*da descentralização* político administrativa (mais Brasil), a burocracia federal (menos Brasília) tem óbvio ...*dever natural* de cuidar do fortalecimento ...*municipal* dos programas de proteção e sócio-educativos a que se refere o artigo 90 do Estatuto citado há pouco neste ensaio.

São tais ...*programas*, não subordinados à ministra, mas ...*vinculados* à prefeitura de cada cidade que, de forma ...*epistêmica*, tem o ...*dever natural* de orientar, apoiar, acolher famílias cujos pais não têm como, por si mesmos, ...*assistir* seus filhos.

Conselho Tutelar não pode ...*usurpar* tais funções, ainda mais quando se ...”*atende de bicicleta”.* Ou como quando a ministra informa que ...”*já recebeu imagem de conselheiro tutelar atendendo de jegue”.* O ...*dever natural* do Conselho é ...*fiscalizar* – não ...*usurpar* funções ...*epistêmicas* - para que tais programas sejam ...*eficientes*, nos termos ...*da Lei*.

Para serem eficientes, tais programas têm ...*o dever natural* de operarem com técnicas ...*epistêmicas* da ciência psicológica, ...*através de psicólogo*, não de conselheiro a pé, de bicicleta ou de jegue, se o problema é ...*psicológico*. Com técnicas epistêmicas ...*de serviço social*, por assistente social, se o problema ...*é social*.

Por pedagogo ...*se pedagógicas*. Por advogado familiar ou comunitário, ...*se jurídicas*. E assim por diante. Não ...*por conselheiro*, seja a pé, de bicicleta ou de jegue. As funções do Conselho são ...*de fiscalizar*, nos termos ...*da Lei*.

A burocracia oficial ...*não vem* interpretando corretamente (por ignorância, ou razão inconfessável), o que é ...*executar* programa. E o que é ...*fiscalizar* entidade que executa ...*programa*.

Este ...*não é* um ensaio para capacitação da burocracia federal sobre como aplicar o princípio ...*menos Brasília e mais Brasil*.

Mas quero deixar claro para os que acham que vale a pena, que a linha ...*hermenêutica* de interpretação vem a seguir.

# **10. hermenêutica**

**do dia a dia**

O tempo, ou seja, a ...*História*, nos tem demonstrado que não é ...*dever natural* de uma casta de sábios governar um país. Mas, com todo o respeito a todos, também não é ...*razoável* que se ponha no lugar uma coleção de insensatos. A sociedade plural, como sempre, mescla uns e outros em proporções variáveis.

Por definição, o ...*senso comum* das opiniões, dos palpites, manias, adivinhações, horóscopos, profecias, revelações, é iluminado, aqui e ali, por lampejos de uma ...*lei luz* que nasce em nós todos, desde criancinhas.

Intuída por dois sábios modernos, o cosmólogo Carl Sagan (1934-1996)) e o místico Teilhard de Chardin (1881-1955)[[34]](#footnote-34), essa lei luz (que nem Sagan, nem Chardin chamam ...*de lei* luz como eu chamo) é ...*a capacidade* que, através ...*do fenômeno humano*, a infinita ...*natureza* tem (daí ...*natural*) de conhecer-se a si mesma.

Miríades são as possibilidades físicas, mentais e sociais em geral da sapiência e da insensatez entre viventes (tudo ...*que vive*), sencientes (tudo que vive ...*e sente*) e conscientes (tudo que vive, sente e tende ...*a conhecer-se* a si mesmo).

Diz-nos ...*a História* que em Delphos, uma sacerdotisa proferia ...*telúricas* adivinhações (era o chamado ...*oráculo*). Isso, no templo de Apolo, o qual emanava vapores das profundezas. E trazia, em grego, um dístico que os sábios romanos, em latim, diziam ...*Nosce Te Ipsum*.

Nós, na ... *inculta e bela flor do Lascio,*[[35]](#footnote-35), pronunciamos tal dístico como ...*Conhece-te a ti mesmo*. Tudo começa na infância. E na ...*interpretação* do fenômeno infantil/juvenil/maturidade.

Também na ...*inculta e bela*, com palavra tão escalafobética quanto, por exemplo, ...*virabrequim* ou ...*sambódromo*, a ciência ou, dizem alguns, ...*a ferramenta*, para interpretarmos manifestações de vontade, regras, comandos de comportamento se chama ...*hermenêutica*.

No dia a dia, o processo ...*da* educação é o empático e solidário cultivo do ...*dever natural* das pessoas, desde criancinhas, para que se ponham ...*no lugar* dos outros na ...*interpretação* do mundo. Vamos a um exemplo histórico:

Junto ao monte Parnaso havia na Grécia uma fonte entre fendas geológicas que a tradição dizia emitir gases ...*interpretados* como prejudiciais aos seres ...*viventes*.

Conduzindo ...*senciente* rebanho, um ...*consciente* pastor balbuciou profecias que se cumpriram, após inalar tais vapores ...*interpretados* como propiciatórios. Mais tarde, uma serva do deus Apolo, ...*a Pitonisa*, passou ali a oracular, consultada por potentados e burocratas na decisão de ...*políticas públicas* (que obviamente não chamavam ...*políticas públicas* naquela época).

Era fértil a ...*interpretação* cosmogônica dos gregos. A Pitonisa proclamou Sócrates o grego mais sábio. E a Sócrates passaram a atribuir o ...*conhece-te a ti mesmo*.

Entre milhares de peripécias do oráculo, narra-se que Creso deu uma ...*interpretação* errada a uma profecia da Pitonisa (...*um império será destruído*, se atacar a Pérsia) e seu pais, a Lídia, foi destruído nesse ataque. Já, ao ...*interpretar* à sua maneira o oráculo, Alexandre Magno cortou ...*o nó górdio* com sua espada, e mudou o destino do Oriente e da História ocidental.

Em Roma, o imperador Augusto construiu outro templo de Apolo, e o oráculo grego entrou em decadência, em meio a outras muito humanas e criativas formas de legislar ou alardear profecias. Até que em Bizâncio, no Século VI, Justiniano (527-565) manda reunir a sabedoria interpretativa pagã e bíblica de seu tempo no ...*Corpus Juris Civilis*.

Sem prejuízo dos deuses ...*das fés já perdidas* (aí incluídos Jeová e Júpiter), no dizer de Fernando Pessoa (1888-1935), a revolução científica dos séculos XVI e XVII parte em busca da verdade ...*laica*, com Descartes (1596-1650), criando o método científico.

Através da cartesiana ...*dúvida metódica*, a própria ...*natureza* que cria viventes, sencientes, conscientes - ...*e bots* replicantes - passa a abater ...*as certezas* aleatórias das ...*adivinhações*, das ...*profecias*, das ...*revelações* hauridas de livros sagrados.

Aí nasce, leitor, a ciência ...*dos comandos de ação.* As criancinhas aprendem ...*normas de conduta* e, *sob o princípio* psicológico e pedagógico *...*do *discernimento,* as ...*interpretam* no dia a dia, com ...*capacidade* inata de formularem ...*juízos próprios*.

Absorvem do meio ambiente óbvios hábitos, usos e costumes, que podem ser ...*bons* ou ser ...*maus* para a humanística ...*sustentabilidade* do ...*bem comum*.

Assim o reconheceu a Convenção dos Direitos da Criança da ONU no Século XX:

*Convenção: Art. 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança.*

...*Recepcionados* pelos sujeitos nessas formas habituais, usuais e costumeiras de viver, esses são ...*os direitos* e são ...*os deveres* que passam a vir ...*de dentro* da pessoa. Os eruditos dizem que se trata de normas ...*endógenas*, induzidas pela via ...*exógena*.

A tal conjunto de ...*naturais* direitos (o que esperamos dos outros) e ...*naturais* deveres (o que esperam os demais ...*de nós*), se dá o nome de Direito ...*Consuetudinário*, ou ...*Lei* consuetudinária (de ...*consuetudo,* usual, costumeiro, em latim).

A História tem nos ensinado, por séculos, que leis ...*escritas* são proclamadas, quando há boa fé, para se transformarem ...*em consuetudinárias* e induzirem ...*bons* hábitos, usos, costumes da sociedade ...*que se quer justa*. Mas, na sociedade ...*plural*, cada um tende a interpretar ...*o justo* à sua maneira.

Transformar hábitos, usos e costumes ...*maus* em ...*bons* exige técnicas especializadas de psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência reunidas de forma ...*interdisciplinar* no Centro de Referência Especializado de Assistência Social que ...*a Lei* brasileira prevê para cada município.

O Século XVIII já havia assistido o autocrata Napoleão (1769-1821) retirar a coroa das mãos sagradas do papa, laicamente coroar-se a si mesmo, e outorgar um revolucionário Código inspirado no ...,*Corpus Juris*, com estritas regras ...*civís* de caráter laico e ...*hermenêutico* para a sociedade ...*que se quer justa*.

E o regente do império português ameaçado pelo exército napoleônico na Europa, foge para o Brasil, ironicamente acossado por ...*princípios* civis de seu perseguidor para as relações entre as ...*pessoas* (no mundo ...*do ser*), os ...*bens* e a ...*propriedade* das coisas em geral (no mundo ...*do ter*).

No Século XXI, enfrentamos um ...*laico desafio*, qual seja o de, sem ...*adestramento* da imposição de crenças e valores, com ...*educação* para a liberdade humana de acreditar nos próprios ...*sonhos* e convicções, ...*moldarmos* o que seria o ...*cidadão-estadista*, que aprende empatia e solidariedade para com os demais, desde criancinha.

Trata-se ...*do dever natural* de integração humana à ...*tri dimensão* em que o “eu” e o “nós” (no mundo ...*do ser*) se unem ao ...*que se têm* (no mundo ...*do ter*).

De tal forma, que o mundo ..*do que une* (mundo da autoridade) se harmonize com ...*o que* (no mundo da liberdade) *separa* as pessoas e suas ...*corporações*. Desde as criancinhas.

Tirante os estéreis burocratas da esquerda ou da direita que adoram ...*comandar* com autocracia, nós temos sido a matéria de que são feitos ...*os sonhos*, segundo Shakespeare (1564-1616).

E a matéria de que é feito o ...*conhece-te a ti mesmo*, segundo Sócrates (469-399 AC), Sagan (1934-1996) e o Creas de cada município brasileiro (art. 6 “c” § da Loas de 2011).

Repetindo o aqui dito no capítulo anterior deste ensaio, somos governados ...*por leis* impessoais de eficiência ...*sustentável*, cujo espírito - ...*o espírito das leis* – e não o espírito ...*do burocrata* do dia, permite aspirarmos (permite ...*sonharmos*) por dias melhores.

# **11. verdade e método.**

O espírito das leis. Sem ...*sustentabilidade*, tudo se esvai. Quais leis? Todas as que, ...*sustentáveis*, regem tudo que é ente, vivente, senciente, ou ...*consciente*.

E agora, leitor, também as leis que regem tudo que é ...*replicante* por repetição habitual, usual, costumeira de comandos humanos.

São ...*naturais* replicantes do dia a dia de cada um de nós, os ...*hábitos* individuais, os ...*usos* comunitários e os ...*costumes* de civilização. São naturais e se replicam, a partir das criancinhas, pelo processo ...*da educação*, ou por ...*adestramento*.

Ao ...*arrepio* do processo da educação, além das criancinhas, ...*adestram-se*, também, seguidores (adeptos, crentes, fiéis, continuadores, devotos). Também se adestram os que se dizem de esquerda ou de direita, como serviçais, esbirros, beleguins, capangas ou carcereiros para cegos comandos (...*perdeu, malandro*) que em geral não ousam dizer o próprio nome.

Na era da informática, procedimentos são também inscritos em comandos ...*virtuais* (bots). Assim como inoculados em ...*entes* físicos, de carbono (como em ...*nanotubos*), plástico rígido ou maleável, e metal (robôs), programados - inclusive em órbita ...*d’além ar* - para automatizar procedimentos repetitivos, em permanência ou transformação.

Tudo que ...*costuma*, ...*usa*, se ...*habitua* a permanecer - ou a se transformar ao nosso redor – instiga o ...*senso comum* das massas, de um lado. E acicata eventuais explicações ...*epistêmicas* dos sábios, de outro, para desvendar mistérios do mundo.

Sob Oranos Lob dois são ...*os comandos* retóricos (ditos ...*para falar*, não ...*para fazer*) da burocracia que se diz ...*de direita*. E se quer ...*disruptiva* (acho um barato dizer ...*disruptiva*) em relação aos hábitos, usos e costumes ...*da mendacidade[[36]](#footnote-36)* burocrata que se dizia ...*de esquerda*.

Um desses comandos retóricos é, digamos, ...*laico*: ...*Mais Brasil, menos Brasília*. Na verdade, por ...*mera* retórica, o que estamos assistindo, repetitivamente, é ...*mais Brasília* e ...*menos Brasil*.

O outro comando proclamado por essa retórica oficial, que se diz ...*de direita*, não é ...*laica*, em sua formulação original, é bíblica: “*Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará!” (João 8,32)*. Qual verdade?

A dos ...*laicos* que se dizem de direita ou de esquerda, ...*a verdade* epistêmica dos doutores, ou a das massas ignaras que, por definição, ...*é plural* e cada um tem a sua?

Dizem que Aristóteles (384-322 A.C.) dizia: A *verdade consiste em afirmar o que é e negar o que não é*.

Em termos bem simples, desde ...*as criancinhas*, a verdade, segundo os dicionários, é a propriedade de uma afirmação estar conforme com os fatos ou a realidade, e não conforme precárias ...*opiniões*. Jamais, leitor, ...*com mendacidade* de ...*fake-news*.

O Estatuto da Criança e do Adolescente ...*comanda* que a criança tem o direito de manifestar livremente ...*sua opinião* acerca ...*dos fatos* que a cercam:

*Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:*

*II - opinião e expressão;*

Mas vale aqui lembrarmos da advertência do sábio Daniel Moynihan (1927-2003), scholar, respeitado embaixador americano na Índia e na ONU: ...”Todos têm direito *à própria opinião*, mas não *a seus próprios fatos***”.**

Ao iluminar detalhes que evitam perder a noção ...*de conjunto* dos fatos (em um ...*holismo* “avant la letre”, repito, nem sempre percebido pelos que se dizem ...*holistas*), Descartes, desde 1637, já havia proposto ...*a certeza* de ...*um método* consistente para que se possa afirmar ...*o que é*,e se negar...*o que não é*.

Ou seja, certeza ...*do método*, para que as afirmações estejam conforme os fatos ou a realidade, e não, ...*conforme opiniões* de uns e outros, aí incluída a respeitável opinião do burocrata-chefe da máquina governamental levado ao poder pelo ...*espírito das massas*.

Os navegadores que aportaram no Brasil, há quinhentos anos, captaram a exuberante verdade amazônica ...*d’além mar* para os europeus do Século XVI.

Tanto quanto, leitor, os replicantes satélites artificiais ...*d’além ar* nos trazem para crianças, adolescentes e adultos, neste agosto de 2019, a degradante verdade dos incêndios na Amazônia, em pleno Século XXI.

A laica verdade ...*física* nos é trazida do céu, captada por comando cibernético que inoculamos num aparato de metal que gira em órbita fixa ou variável sobre nossas cabeças atormentadas pelo fogaréu da Amazônia, da Califórnia, da Sibéria e outros rincões.

Sem perda da visão ...*de conjunto*, a laica verdade ....*mental, social, humanística* em cada situação, pode nos ser captada pela capacidade epistêmica de especialistas nas esferas psicológica, pedagógica, social, jurisprudencial e afins, de cada município (todos vivemos ...*nos municípios* ou equivalentes em outras terras). Todos dependemos da tecnologia contra a ignorância.

No entanto, em vez ...*de fiscalizar* proteção a pais e filhos desprotegidos até 2011, desvios ..*institucionais* entre nós haviam feito o Conselho Tutelar executar equivocada ...*assistência social*, no lugar de especialistas em psicologia, serviço social, pedagogia, advocacia e afins alocados junto a famílias e suas vizinhanças.

Fiscalizar o físico, o mental, o psico-pedagógico e o social, significa ...*zelar* pelo zelo, ...*proteger* a proteção, ...*garantir* a garantia de direitos e deveres. Na era da ...*inteligência artificial*, a retroalimentação ...*sustenta* a sustentabilidade.

...*A redundância* técnica no ...*feed back* sobre a burocracia pública (garantir a garantia, proteger a proteção, zelar pelo zelo) é essencial para a eficácia do princípio da eficiência em cada uma dessas esferas. Tal redundância nos inspirou o artigo 131:

*Estatuto - Art. 131. O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta Lei.*

Esse é um exemplo do popular, embora brasileiramente retórico, ...*direito de ter direitos*. Dele, fala-se muito e cumpre-se ...*nada*. Na prática dos hábitos, dos usos e dos costumes é ...*retórico*.

O Conselho Tutelar seria para ...*redundar* em relação à Assistência Social, sendo que esta já é ...*redundante* em relação ao ...*dever natural* dos pais em ...*assistir* os filhos. Observe, pois, o artigo 95:

*Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais referidas no art. 90 serão fiscalizadas pelo Judiciário, pelo Ministério Público e pelos Conselhos Tutelares.*

Note, leitor, que o artigo 95 ...*comanda* que o Ministério Público e o Juiz também deveriam agir em relação ao Conselho Tutelar, (no caso, o MP ...*investigando*, e o juiz ...*julgando*) , ....*fiscalizarem* o zêlo do zêlo do zêlo, sem retórica e com muita eficiência.

Desde 2011 (lei 12.435), o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas) é concebido (sem mísera omissão de práticas desviantes) para ...*conhecer* e para ...*assistir* filhos e famílias cujos pais, por razões psicológicas, pedagógicas, sociais e afins, não tenham como ...*assistir* os próprios filhos.

Se tal Centro, que é orgão ...*do Estado* em nível municipal, ...*se omite* (ou se ele ...*falha*), caracteriza-se a hipótese do inciso “I” do artigo 98 (pois o Centro torna-se o Estado ...*ameaçando ou violando* direitos):

*Estatuto - Art. 98. As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem* ameaçados ou violados*:*

*I - por ação ou omissão da sociedade ou do Estado;*

E, nessa hipótese, o Conselho Tutelar é concebido para ...*redundar* como ...*autoridade competente* que fiscaliza a assistência no ...*dever natural* desta em ...*assistir*. O Conselho ...*aplica*, quer dizer ...*determina* tal ...*dever natural* da assistênciaoficial de executar ...*medida* protetiva:

*Art. 136. São atribuições do Conselho Tutelar:*

*I - atender as crianças e adolescentes nas hipóteses previstas nos arts. 98 e 105, aplicando as medidas previstas no art. 101, I a VII;*

*Art. 101. Verificada qualquer das hipóteses previstas no art. 98, a autoridade competente poderá determinar ... medidas*

Não nos percamos pelas palavras que insistimos em escrever nas leis que promulgamos e que, sistemática, sistemicamente, descumprimos.

Por falta ...*de fiscalização*, portanto, ao lado de florestas desmatadas e incendiadas entre outras mazelas na esfera ambiental, temos tido o horror da ...*desproteção* da infância e das famílias em termos humanísticos oficiais.

Queremos trabalhar em prol ...*da lei consuetudinária* (a lei ...*dos costumes*) que habitue os pais a ...*assistirem os filhos em suas necessidades*. E habitue a sociedade organizada a ...*assistir* filhos e pais desassistidos. Assim como que o Conselho Tutelar por sua vez ...*fiscalize* os que devem ...*assistir* pais e filhos em sua ...*distópica* desassistência oficial.

E que o Ministério Público investigue e o juiz julgue ameaças e violações a tal ...*dever natural de assistir*.

Mas tem faltado ao Conselho Tutelar, ao Ministério Público e aos juízes promover tal redundância da redundância na proteção.

Tudo tem permanecido ...*como antes*, no quartel de Abrantes, redundando ao longo da História o que militares reportavam ao futuro D. João VI, antes que este, regente do Reino, viesse a fugir para o Brasil das tropas de Napoleão aquarteladas ...*no Quartel de Abrantes*.

Essas ...*verdades* da História eram ensinadas às crianças e aos adolescentes, nas salas de aula brasileiras, até o Século XX de recente memória. Agora não mais.

A força *do senso comum* que tende ...*a ser eleita*, segundo o ...*espírito das massas*, também tende a ser aprovada ...*em concursos públicos*, para altos escaninhos da burocracia oficial, prejudicando a força ...*do Direito Alterativo* (não confundir com ...*alternativo*), aquele que muda, transforma, aperfeiçoa o mundo para melhor.

Há concursados do MP e da Justiça que insistem em manter como ...*Direito Consuetudinário* (manter como hábito, uso, costume) as ...*intervenções* de conselheiros no lugar de ...*especialistas* como assistente social, psicólogo, pedagogo, advogado ...*na hora das necessidades* psico-pedagógico-jurídico-sociais inatendidas de pais e filhos de manhã, de tarde, de noite, de madrugada.

Vamos explicar, em seguida, como devem agir o Creas e os dois conselhos, o de direitos e o tutelar, para oporem ...*freios e contrapesos* a tais impropriedades do sistema oficial de Justiça.

Num claro exemplo da necessidade de freios e contrapesos a direitos e deveres ...*naturais* violados, um adolescente problemático, foi ...*torturado* a chicotadas por um segurança de um supermercado paulistano, neste início de setembro, por tentar furtar chocolates. Coisas desse tipo viraram ...*feijão com arroz*, Brasil a dentro.

Declarou o delegado que ...”*as pessoas da periferia não vêm à delegacia só para problema policial. Às vezes, para problemas sociais que você tem que procurar resolver. Porque não temos assistente social em plantão para resolver*”[[37]](#footnote-37).

Notar, leitor, que a autoridade policial tem óbvia qualificação epistêmica em cargo público obtido por concurso de provas e títulos.

Autoridade essa que depende ...*de outros profissionais*, também altamente qualificados, para diagnosticar o problema, e encaminhar soluções. Quando não para produzir laudos periciais que levem às sanções previstas em lei. É disso que trataremos a seguir. Mas, antes, outro exemplo.

Hoje, 12 de setembro, diz a mídia que em Nova Odessa, um aluno agrediu a professora e a Escola chamou a polícia e chamou também ...*o conselho tutelar* (em vez de, além ...*da polícia*, chamar...*especialistas* articulados pelo CREAS local, como manda o elementar ...*bom senso* e ...*a lei* oficial brasileira, no artigo 6 “c” da LOAS).

Tal aluno segundo se noticia, já havia maltratado e cuspido na mestra, razão pela qual (também em vez de ser obviamente ...*tratado* por especialistas em psicologia, pedagogia e serviço social articulados pelo CREAS) era ...*acompanhado* por um ...*conselheiro tutelar*.

Ou seja, leitor, diante ...*dos maus* hábitos, usos e costumes, tudo tende a indicar que, nem particulares, nem agentes públicos, se sentem compromissados com o ...*Direito Alterativo* (aquele ...*comando*, aquele ...*princípio*, aquela ...*Lei*, que altera, muda, transforma para melhor), e sim, se comprometem com um ...*Direito Consuetudinário* da vil e infame anti-cidadania.

Como é sabido que adoro tríades, vejamos um terceiro exemplo[[38]](#footnote-38). Em seguida comentemos o ...*granel* que anda ocorrendo nas escolas, nas delegacias, nos CREAS e no Congresso Nacional nessa questão.

O tema é a existência ou ausência de psicólogos, assistentes sociais, pedagogos e afins, ...*a quem necessitar*, para ...*assistir* filhos, pais, alunos, vítimas ou vitimadores em famílias, escolas, delegacias e demais instituições.

Sem tecnologia aplicada ...*não há* desenvolvimento humanístico pois ...*o ser* depende ...*do ter* meios para a evolução ...*do como* subsistir no ambiente de forma ...*sustentável*.

Temos princípios, lei, regras, mas falta ...*efetivar* competência ...*epistêmica* que também temos, pois a construímos na Academia, para utilização exatamente ...*na última thule* que é cada um dos 5.570 municípios de nossa ...*federação*.

Daí, leitor, elegermos para nos governar não ...*o espírito das leis*, que é ...*o espírito* da ...*efetividade* escrita na Convenção da ONU de 1989, mesmo ...*espírito* da ...*eficiência*, escrita no artigo 37 de nossa Lei Maior de 1988. E, sim, elegermos o espírito ...*das massas* que muitos dizem ...*ignaras*. Arhhhghhh...

# **12. como usar**

# **freios e contrapesos**

No dia 20 de setembro a mídia parece dar conta de uma notícia surpreendente. O crime organizado reage aos desmoronamentos de encostas por acúmulo não fiscalizado de detritos que prejudicam seus interesses.



Os traficantes cariocas – pelo noticiado - passaram a impor ...*freios e contrapesos* (tais como obrigação ...*de varrer as ruas* ou de se submeter ...*a agressões*, sob ...*adestramento* armado na Rocinha) a moradores que ousarem jogar lixo nos becos e vielas[[39]](#footnote-39). E promulgam ...*avisos* de ...*fiscalização* (os meliantes estão ...”*de olho”*):

Tudo passa a indicar que ...*filhos* nas famílias e ...*alunos* nas escolas nâo ...*educados* para o trato ...*sustentável* de lixo no ambiente, passarão a ser ...*adestrados* segundo o interesse, o princípio, o ...*dever natural* promulgado pelos ..*traficantes*.

Pensar bem, leitor, no que isso significa: A ...*distopia* que temos produzido com nossos ...*maus* hábitos, usos e costumes está nos levando a sermos ...*adestrados* por ...*comandos* e disciplina ...*do crime organizado*.

Comandos e disciplina, de que esse ...*dever ser* do bairro da Rocinha – dentre outros - é um caso particular. Dentre ...muitos outros. Como se vê, trata-se ...*de um fato*, não de mera ...*opinião*.

Freios e contrapesos ao hábito, uso, costume ...*insustentável* de espalhar lixo em becos, vielas e ruas, passam a ser ...*efetivos* por ...*imposição* de predadores. E, não, pela ...*consciência* empática de ...*cidadãos* educados para serem solidários com o bem-comum. E assim, dizem muitos, ...*caminha a humanidade*.

Ergamos agora ao mais alto nível da organização social esse tipo ...*de reação* a condutas alheias, quando se busca impor ...*freios* a mau costume e ...*contrapesos* a maus hábitos, ou vice-versa. No dia 27, a mídia dá conta de notícia ...*mais surpreendente* ainda[[40]](#footnote-40).

Um hoje aposentado ...*ex-procurador geral* da república, de viva-voz, acaba de confessar na mídia que, em 2017, entrou armado no Supremo Tribunal Federal com a intenção não consumada de matar um dos ministros e se suicidar em seguida.

O não vitimado pediu ...*reação* do tribunal a que pertence, querendo ...*freio*, desejando ...*contrapeso* à insólita ...*intenção* alheia não consumada de matar e morrer.

Foi designado para se ocupar do caso um dos ministros já encarregado de apurar em inquérito ofensas feitas por outras pessoas ao Supremo.

O ministro encarregado do inquérito, de imediato, suspendeu o porte de armas ao aposentado que um dia ...*pensou* em matar e morrer. Proibiu-o de se aproximar dos ministros ou do altaneiro edifício daquele tribunal.

E ordenou a busca e a apreensão do celular e do computador ainda em uso, além da arma e munição inertes quando da antiga e nociva ...*intenção* (repita-se) do indigitado ex-procurador geral.

Atuando ao sentir-se ameaçado, o supremo colegiado judicial brasileiro, por decisão monocrática (imposta por um só membro), assim aplica ...*freio* e impõe ...*contrapeso* a uma vontade letal não consumada, nem tentada, de dois anos atrás.

Temos aí dois exemplos ...*de freios* e de ...*contrapesos* a ameaças, riscos e perigos, ...*medidas* essas aplicadas por antigas crianças que, na atualidade, se tornaram adultos poderosos.

Exercem um poder ...*efetivo* no âmbito social em que operam, uns na instância ...*do crime organizado*. Outros, da mais alta instância da chamada ...*governança* social dos tempos modernos.

Ambas discutíveis, argumentáveis, seja por antigas crianças hoje adultos cultores ...*do senso comum*, seja pelas que se aprimoram no epistêmico mundo da adulta ...*dúvida metódica*. Analisemos, pois.

A História (evolução do mundo) nos mostra os que cultuam o senso comum ...*com bom-senso*, e os que não. E os que aprimoram ...*o conhecer epistêmico*, também ...*com bom-senso*, ou não.

Leis ainda desconhecidas organizam tudo ...*que une*, assim como tudo ...*que separa* (seja ...*de ofício*, seja ...*no crime*, ou em torno ...*de interesses* criados), exatamente através de freios ...*aos excessos* (que, em termos humanos, são os ...*abusos*) e por meio de contrapesos ...*às insuficiências* (que, para a humanidade, são ...*as omissões*).

Os eruditos denominam ...*homeostasia* ou ...*homeostase*, (do grego homeo, "igual", e stasis, "estático") ao equilíbrio dinâmico ...*dos entes* viventes ou não viventes, sencientes ou conscientes, que exercem tais ...*freios* e executam tais ...*contrapesos*.

Pensar num pêndulo que vai e vem. Na oscilação entre predadores e presas. Na oferta e na procura. No egoísmo predador e na solidariedade social altruísta. No crime ...*que se organiza* e na oficialidade ...*que se institui*. Assim, pois, repita-se, ...*caminha a humanidade*.

Com a Constituição de 1988, criamos ...*dois princípios* para que, em grande estilo democrático, os freios e os contrapesos possam ser contrapostos aos abusos e às omissões cometidas ...*na formação cidadã* de crianças e adolescentes, em nosso país.

Sob uma política ...*constitucional* denominada ...*Assistência* Social, temos aí os princípios ...*da descentralização* político-administrativa, e ...*da participação* popular na formalização e na execução ...*de proteção* a crianças, adolescentes e famílias:

*Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;*

*Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas* ... *e organizadas com base nas seguintes diretrizes:*

*I - descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e a execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social;*

*II - participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.*

Notar que a Constituição é claríssima. Os ...*respectivos programas* para ...*proteção* a filhos e a pais a que se refere o artigo 204, I, são programas ...*de Assistência Social*. Programas ...*coordenados* e ...*articulados* por um órgão municipal denominado ...*Centro se Referência Especializado de Assistência Social (Creas):*

LOAS – art. 6 “c”, *§ 2º O Creas é a unidade pública ... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial (incluído pela* [***lei 12.435, de 6/7/2011***](http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/2011/12435.htm)*)*.

As entidades que executam tais ...*programas*, nos termos da lei brasileira, têm ...*o dever natural* de serem fiscalizados pelo ...*Conselho Tutelar*:

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais referidas no art. 90 serão ...*fiscalizadas *... pelos Conselhos Tutelares.*

Ontem dia 6 de outubro teve lugar, em todos os 5.570 municípios brasileiros, o que deveria ser ...*o concurso público* de provas e títulos, previsto no artigo 37, II da Constituição Federal, concurso esse denominado ...*processo de escolha* no artigo 139 do Estatuto, para selecionar ...*fiscalizadores*, não ...*executores* da proteção social.

*Art. 37. II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, ... ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração;* [*(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm#art3)

*Estatuto - Art. 139. O processo para a escolha dos membros do Conselho Tutelar será estabelecido em lei municipal e realizado sob a responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e a fiscalização do Ministério Público.* [*(Redação dada pela Lei nº 8.242, de 12.10.1991)*](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8242.htm#art10)

Tal ...*concurso* que seria para selecionar os ...*melhores*, os mais ...*capazes*, os mais ...*titulados*, os mais ...*competentes* conselheiros para novo mandato de quatro anos, foi largamente confundido como ...*uma eleição* de, embora nem sempre, mas muitas vezes espertos, conchavados, carreiristas sub-políticos, também nem sempre, mas muitas vezes mancomunados com vereadores, religiosos e burocratas.

A mídia deu conta de divulgar aspectos desse engano fatal[[41]](#footnote-41).

Pediria rigorosos freios e contrapesos por violação ...*da Lei Maior* - que manda aprovar agentes públicos sempre através de meritocrático ...*concurso público* - se a burocracia andasse ...*elegendo*, por exemplo, até *traficante* ou *miliciano* preso para ser, digamos, ...*aventureiro* conselheiro tutelar, em distopia ...*disfuncional*.

Democracia bem compreendida contém plena liberdade ...*de informação*. Não ...*de desinformação*. A Folha de São Paulo, por exemplo[[42]](#footnote-42), divulga expressamente que tal Conselho seria órgão ...”*para receber denúncias de violações de direitos e notificar o Ministério Público e o Judiciário, solicitar a troca de guarda familiar, fiscalizar e articular políticas públicas para menores, entre outras coisas*”. O que ...*é uma besteira*, leitor.

Se tal Conselho fosse tudo isso, seria altamente ...*disfuncional*. E atrairia todo tipo de aventureiros para sua ocupação.

Para produzirmos ...*freios* assim como impormos ...*contrapesos* a graves ...*abusos* e inaceitáveis ...*omissões¸* faz-se ..d*enúncia* à polícia (esta mobiliza o MP, nos termos da lei), quando há crime*.*

E, ao Ministério Público, quando há distorções civís em políticas públicas. Todo servidor ...*deve* e não-servidor ...*pode* mover tais freios e contrapesos. Assim dispõe nossa legislação oficial:

*Estatuto - Art. 220. Qualquer pessoa poderá e o servidor público deverá provocar a iniciativa do Ministério Público, prestando-lhe informações sobre fatos que constituam objeto de ação civil, e indicando-lhe os elementos de convicção.*

Conselho Tutelar não tem diretamente nada, nadinha, a ver com ...*guarda familiar*. Quem tem, aí sim, é a Assistência Social (sob articulação e coordenação ....*do Creas* e não de Conselho) em nível administrativo, e o Juiz da Infância, em nível judicial.

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar ... e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família ...à infância, à adolescência ...;*

Estatuto - *Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis pela ... execução de programas de proteção ... destinados a crianças e adolescentes, em regime de:*

*III - colocação familiar;*

Estatuto – art. 28. *A colocação em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção ..,. nos termos desta Lei.*

LOAS – art. 6 “c”§ 3º: *Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ... serviços ... da assistência social.*

Quem ...*articula* políticas públicas para crianças e adolescentes (não ...*para menores*) nessa questão é o Conselho Municipal no qual ...*a prefeitura* tem presença ...*paritária* com as ...*organizações representativas da população*:

*Estatuto - Art. 88. São diretrizes da política de atendimento:*

*I - municipalização do atendimento;*

*II - criação de conselhos municipais ... dos direitos da criança e do adolescente, órgãos deliberativos e controladores das ações ..., assegurada a participação popular paritária por meio de organizações representativas, segundo leis ... municipais;*

O Conselho Tutelar, num ...*sistema* (ou seja, em conjunto de ações ...*articuladas* num todo que busca seu fim) ...*fiscaliza*, leitor, as concretas e objetivas ...*entidades de atendimento* desse artigo 90. Não fiscaliza abstratas e difusas ...*políticas públicas*:

*Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis ... pelo planejamento e execução de programas de proteção e sócio-educativos destinados a crianças e adolescentes ...*

*§ 3o  Os programas em execução serão reavaliados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ... constituindo-se critérios para renovação da autorização de funcionamento:*

*II - a qualidade e eficiência do trabalho desenvolvido, atestadas pelo Conselho Tutelar* ...

A desinformação, portanto, tem gerado candidatos a quererem ser ...*indevidos investigadores* sobre famílias. A fazerem ...*retirada ilegal de crianças* da guarda parental. A produzir ...*intromissão equivocada* sobre órgãos públicos.

E, em consequência, deixarem de fazer a essência do que a lei oficial atribui ao Conselho Tutelar que é simples e objetivamente (para atestar sua ...*qualidade* e sua ...*eficiência*, opondo freios e contrapesos a abusos e omissões): ...*fiscalizar* entidades de atendimento.

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais referidas no art. 90 serão fiscalizadas ... pelos Conselhos Tutelares.*

Resultado, leitor: As entidades governamentais e não-governamentais acabam ...*não sendo* fiscalizadas - e horrores nelas ocorrem sem controle - porque conselheiros se querem agentes ...*de outras atribuições* públicas, as quais ...*não são suas*. São da polícia, do MP, da Assistência Social, do juiz e de outros Conselhos públicos. Isso não é ...*Sistema*. É anárquica ...*distopia* social.

Quem me conhece me sabe autêntico defensor das funções controladoras dos dois Conselhos, o de Direitos no campo dos ...*direitos difusos* e o Tutelar no dos ...*direitos individuais*. Mas sempre ...*nos termos da lei*, cada um com funções sistêmicas precisas, concretas e epistemicamente verificáveis. Segundo ...*a verdade* dos fatos.

A mídia (ver nas notas de pé de página) mostra distópicas declarações, embora emitidas por respeitáveis candidatos, contra os princípios da Lei Maior de nosso país.

Um deles, diz que não concorda com ...*concurso público*. Mas concurso é princípio básico que se impõe aos palpites, princípio constante do artigo 37, II da Constituição. E o Estatuto dá ...*a esse concurso* o nome de ...*processo de escolha*, não de ...*eleição*.

Outro candidato, respeitável pastor de uma Congregação, diz que às vezes o problema não é psicológico, pedagógico, social ou jurídico (especialidades ...*do CREAS*) mas, sim, segundo ele, seria um problema ...*religioso*.

A Constituição – Lei Maior que se impõe a todos - diz que tal questão deve ser trabalhada, não ...*por conselheiro*, não ...*num Conselho*, mas por agente ...*religioso*, se for o caso, numa ...*entidade beneficente* religiosa, ou ...*na Assistência Social*:

Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas ... com base nas seguintes diretrizes:

I - descentralização político-administrativa, cabendo ... a coordenação e a execução dos respectivos programas ... a entidades beneficentes e de assistência social;

Entre outros brasileiros que, ...*de verdade*, querem ...*proteger*, desejam ...*assistir* crianças e adolescentes – na hora ...*da necessidade* - o meritório pastor, portanto, poderia ser candidato a agente ...*de entidade beneficiente*, como manda a lei maior, e não de órgão ...*fiscalizador* de entidades beneficentes, que é ...*o Conselho Tutelar*.

Este, por óbvio, supõe meritocracia fiscalizadora ...*com perícia* profissional (jamais aventureira) em serviço social, em pedagogia, em psicologia, em jurisprudência.

Com previsão pericial na lei municipal. O Brasil quer sair com tecnologia aplicada, com humanismo pericial, das trevas da distopia burocrática e criminal. Não com conchavos corporativos, nem com o senso comum massificador.

Mas através de um ...*sistema de proteção integral* à cidadania com freios e contrapesos mutuamente articulados para o exercício da empatia e do altruísmo na educação de ...*cidadãos-estadistas*.

De cada qual segundo sua capacidade, a cada qual segundo suas necessidades, no dizer do princípio (ou seja, no dizer da lei ...*bem geral*) que uns dizem princípio ...*anarquista*, outros, princípio ...*utópico*, desde o Século XIX.

# **13. dos vagabundos e dos traidores**

Neste final de outubro, a nação inteira foi surpreendida com uma antiga criança que - já adulta e líder do governo na Câmara Federal – chamou outra ex-criança, hoje chefe de nossa distópica burocracia federal, ...*de vagabundo* e de ...*traidor*, além de dizer que vai ...*detoná-lo*. Jamais isso em nossa História.

Veja, leitor, no que dá nossa ...*omissão* pela intensa moldagem, de cada criança, como um solidário, empático e respeitoso ...*cidadão-estadista*.

E no que dá a mera ânsia humana de animal político mencionada por Aristóteles (384-322 a.c.) há dois mil e trezentos anos. Agostinho de Hipona (354-430) cansou a boca que fala do que temos em abundância no coração.

Infância que desconhece a História da plural sabedoria, a qual, segundo alguns, é ...*descoberta*, segundo outros é ...*inventada* ou seria ...*criada* pelos sábios, é infância que não aprende a busca respeitosa, empática, solidária, incessante ...*da utopia*, e constrói formas de cotidiana ...*distopia*.

Tem sido unânime a definição ..*do Estado* como sendo a própria sociedade plural de indivíduos que ...*se organiza* política, administrativa e até mesmo ...*esteticamente*.

Essa ...*estética* de coisas belas ou feias, agradáveis ou deploráveis, que administra ...*meios* humanos, materiais e técnicos numa ...*política* (segundo Aristóteles) que distribui...*poder* a partir do que está cheio o coração das pessoas (segundo Agostinho), ...*é Estado* em puro ...”*estado*” espiritual, desde a infância.

Numa repetição, digamos, de temas sinfonicamente entrelaçados, volto ao argumento de páginas atrás:

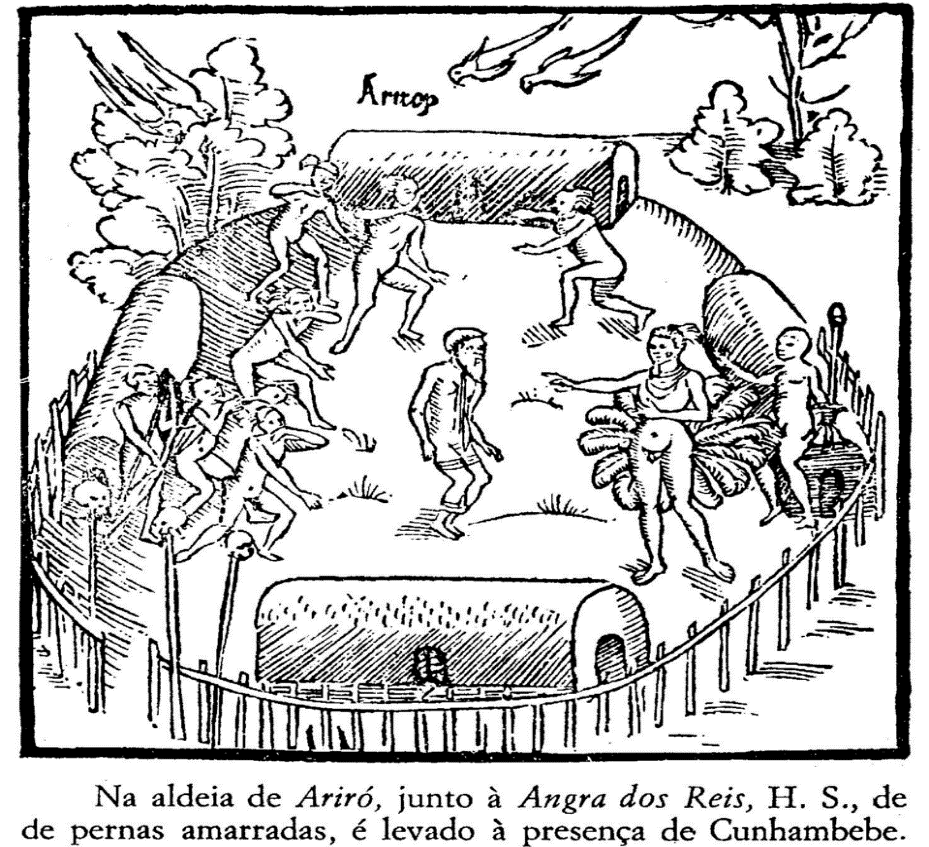
Como ...*animal político* na massa humana, qualquer safado tirânico, dissimulado - e todo ingênuo submisso - são ou podem ser moldados desde criancinhas.



Mas, o moderno ...*cidadão-estadista*, somente pessoas ...*empáticas* e ...*solidárias* com a humanidade alheia podem se tornar. Tomemos o primeiro exemplo do choque de empatias e falta de solidariedade de nossa História, para ilustrar a tese:

Em seu livro “*As Aventuras de Hans Staden*” de 1927 (nasci onze anos depois e ainda tenho o exemplar), Monteiro Lobato fez Dona Benta narrar, ...*para crianças*, os primórdios, digamos, ...*da sabedoria* constituída que se possa chamar ...*de brasileira*.

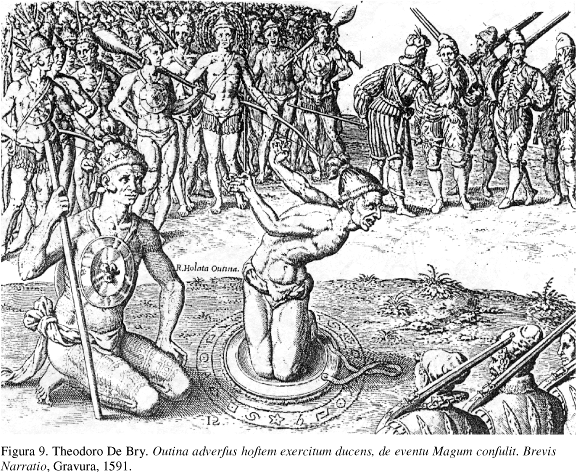
Quando o aventureiro e mercenário alemão retornou à sua cidade de Homberg no Hessen, a narrativa original de Staden documentou a ...*verdade* factual de como a chamada ...*Ultima Thule* pelos europeus ...*adestrava* desde criancinha, como selvagem, o ...*animal político* descrito por Aristóteles muito antes de Cristo.



A mítica ...*Última* Thule - concebida em 1516 por Thomas Moro (...*Morus* em latim) com o nome de ...*Utopia* – era, na ...*verdade*, descrita por Staden em 1556 como  **...***" uma Terra de Selvagens, Nus e Cruéis Comedores de Seres Humanos, Situada no Novo Mundo da América, desconhecida antes e depois de Jesus Cristo nas Terras de Hessen ...”*[[43]](#footnote-43)

Hábitos, usos e costumes indígenas e europeus passaram então a conviver na fusão do latim de Anchieta (1534-1597) e Nóbrega (1517-1570) com o sagrado idioma tupi de tupinambás, tamoios, tupiniquins, caetés, tabajaras, tupinaés e potiguaras.

Tais saberes da antiga terra de Pindorama já registram Cunhambebe, morubixaba tupinambá, ter devorado em rituais sagrados, mais de sessenta portugueses vencidos nas refregas com os franceses (1556-1557) que tinham por objetivo político aqui instalar ...*a França Antártica*. Morreu de varíola, peste europeia trazida pelos brancos.



A narrativa do que era ...*sagrado* para os autóctones (devorar a carne do inimigo de valor, sob cantos tupis) e para os padres (comer a hóstia sagrada, recitando latim), como em qualquer ...*verdade* factual, compõe ...*um todo* histórico junto às safadezas e às traições humanas.

Os tupinambás do Cunhambebe pai (? - 1555) que adestrou o Cunhambebe Filho, depois sucedidos pelo também morubixaba Aimberê, se aliaram aos franceses.

Os tupiniquins, chefiados por Tibiriçá fizeram aliança com o português João Ramalho que se aliara ao donatário Martim Afonso e não tardou a se casar com Mbici, filha do cacique, também chamada Bartira e gerar enorme descendência dela e de outras nativas.

Sob o princípio indígena ...*do cunhadismo* (cônjuge de mulher indígena integrava a tribo) procriou-se amplo adestramento mameluco ...*desde criancinhas*. Nem todas as tribos praticavam o canibalismo.

Muitas escravizavam seus inimigos vencidos nas guerras. As tabas transformaram-se em aldeias e estas em vilas (como a de Piratininga, hoje a Paulicéia), para além do meridiano de Tordesilhas fixado pelo papa como limite entre Portugal e Espanha.

E, ...*sob protesto* dos jesuítas, passaram à safadeza de caçar índios rivais para vendê-los aos portugueses ...*como escravos* do comércio de açúcar para a Europa. Sair das tabas e das aldeias era perigoso.

Quatrocentos anos depois, Manual Bandeira (1886-1968), em seu poema ...*Berimbau*, pronunciaria a célebre estrofe “*A mameluca é uma maluca, saiu sozinha da maloca...*” que levava meus filhos ao riso quando eu a recitava para eles em sua infância hoje perdida.



E Bandeira continuava: “ *– Quem ofendeu a mameluca? Foi o boto.*” Foi o boto.

Bartira foi batizada como Izabel Dias. Seu poderoso pai (que também viria a ser vitimado pela peste europeia) com o nome do donatário Martin Afonso. Mesmo sob os protestos dos monges jesuítas, a safadeza estava ...*em cristianizar* usando o hábito, o uso, o costume escravocrata que os indígenas praticavam entre si.

Como parte ...*do saber* histórico indispensável ao brasileiro adulto, adolescente ou criança do Século XXI, esse quadro de Debret ...”*índios soldados da província de Curitiba escoltando prisioneiros nativos*” nos mostra ...*o adestramento* das crianças arrastadas com suas mães naquele cordão colonizador de nossa passada cristandade.

Ramalho era um homem bruto que andava nu pelas aldeias e chegou a arregimentar cinco mil índios num só dia para a luta, em época que El Rei de Portugal só lograva reunir dois mil soldados.

Os filhos tinham a mesma fama do pai e todos os temiam. Os padres se horrorizavam com tudo isso e com o cativeiro dos índios.

Mesmo excomungado pelos jesuítas por viver em concubinato com mais de uma mulher, Ramalho cismou de assistir missa e foi expulso pelo padre.

Os filhos juraram (no linguajar de hoje) ...*detonar* o padre. Não consta que hajam xingado o sacerdote de vagabundo e traidor. Bartira foi atrás deles, e os desarmou, salvando a vida do jesuíta Leonardo Nunes.

Outras peripécias foram essenciais ...*à verdade* histórica brasileira no primeiro século de nossa colonização. Entre elas a que levou ...*à botada dos padres fora* no século XVII.

Os padres exigiam o cumprimento de bulas do papa sobre a liberdade dos índios. Foram expulsos de Piratininga e exilados no Rio de Janeiro.

Dessa patifaria resultou a importação massiva de africanos para a infame escravidão brasileira então já praticada por Duarte Coelho a partir de 1539 com tráfico negreiro em Pernambuco.

O cunhado de Coelho, Jerônimo de Albuquerque ficou conhecido como ...*o Adão Pernambucano*. Fora ferido no olho por uma flecha e salvo da morte pela filha do líder tabajara Muyrã Ubi, a qual com ele se uniu e deixaram enorme descendência mameluca.

Staden, com a ajuda dos franceses, voltou para a Europa e nos legou sua impressionante história.

Em 1562 Albuquerque recebeu intimação da rainha de Portugal para se casar com a nobre européia Felipa de Mello, por ser ele descendente de reis e segundo os cânones aristocráticos não poderia apenas ter concubinas coloniais. Com ela teve mais onze filhos.

Ramalho criou descendência e ficou em Pindorama, tornando-se, com Tibiriçá, patriarca e a filha deste e mulher do outro, Bartira, matriarca dos mamelucos e da brasilidade para além da linha de Tordesilhas. Desde criancinhas.

“*-Criança, não verás país nenhum como este...*” escrevia há noventa anos Olavo Bilac (1865-1918) em seu poema *A Pátria*. E completava com o cânone ufanista ...”*Imita na grandeza, a terra em que nasceste*”

Consta que Catarina, a esposa portuguesa que João Ramalho havia deixado na Europa, ainda vivia quando da redação de seu testamento no Vale do Paraíba, em 1580.

Matriarca e grandeza de Pindorama, Bartira figura nesse testamento como criada do boto João Ramalho, e não como sua mulher. Arrrhhghhh, leitor.

# **14. o microcosmos cidestadista**

Desde criancinhas ouvimos que o ser humano é ...*um microcosmos*, com tantas idéias na cabeça, quanto células no corpo, grãos de areia nos mares, e estrelas no céu.

O macrocosmos ou simplesmente ...*Cosmos*, numa acepção própria da linguagem, segundo o Houaiss, é o espaço universal, composto de matéria e energia e ordenado segundo suas próprias leis.

Na filosofia grega (...*kósmos*) era a harmonia universal, o universo ordenado em leis e regularidades, organizado de maneira regular e integrada, em oposição ao conceito ...*de caos*.

Qualquer um de nós há de descrever ..*graus* de cosmos, combinados ...*com graus* de caos, copos meio-cheios combinados com copos meio-vazios ao nosso redor. Desde criancinhas.

Vejamos, agora, um exemplo ...*do caos* oficialmente instalado por deficiência de nossa burocracia predadora e cruel:

No capítulo “*O Adestramento Replicante*” deste ensaio, informei ao leitor: “*O Globo anuncia, neste final do mês de maio que o Ministro Fachin do Supremo manda retirar adolescentes sentenciados das unidades de internação superlotadas, colocando-os em regime ...domiciliar”*.

Naquele capítulo também procurei fazer sugestões nos termos da Lei oficial: “*Isso não basta, Senhores*”.

“*O que o Supremo deve decidir*” procurei ponderar “*é que ...o Sistema de Internação brasileiro substitua ...o adestramento do padrão ...good cop/bad cop de punir adolescentes sentenciados, pelo ...dever natural de educar a juventude para a sociedade ...que se quer justa*”.

Para acabar ...*com o* caos (desorganização, confusão, distopia) no universo dos adolescentes recrutados para o crime tive o cuidado de sugerir ali que o Supremo Tribunal decidisse simplesmente ...*mandar cumprir a lei oficial* que nós já temos.

E que o fizesse, no regime ...*de liberdade assistida* (vou repetir ...*liberdade assistida*), como preveem, rigorosamente, os princípios constantes do artigo 118 do Estatuto da Criança e do Adolescente:

*Estatuto - Art. 118. A liberdade assistida será adotada sempre que se afigurar a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente.*

*§ 1º A autoridade designará pessoa capacitada para acompanhar o caso, a qual poderá ser recomendada por entidade ou programa de atendimento.*

*§ 2º A liberdade assistida será fixada pelo prazo mínimo de seis meses, podendo a qualquer tempo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida, ouvido o orientador, o Ministério Público e o defensor.*

Liberdade, leitor, epistemicamente ...*assistida*, nos termos do artigo 119 que eu tive a honra histórica de ajudar a redigir:

*Estatuto - Art. 119. Incumbe ao orientador, com o apoio e a supervisão da autoridade competente, a realização dos seguintes encargos, entre outros:*

*I - promover socialmente o adolescente e sua família, fornecendo-lhes orientação e inserindo-os, se necessário, em programa oficial ou comunitário de auxílio e assistência social;*

*II - supervisionar a freqüência e o aproveitamento escolar do adolescente, promovendo, inclusive, sua matrícula;*

*III - diligenciar no sentido da profissionalização do adolescente e de sua inserção no mercado de trabalho* ...

Como se lê aí, o ...*dever natural* dos órgãos públicos é que a sentença seja cumprida em programa ...*sócio-educativo* de sofisticado ...*ajuste* do sentenciado na prática do dia a dia, ...*pelo exemplo* (não ...*pela retórica* usual), aos princípios de honestidade, respeito ao próximo e moralidade ...*da eficiência* cidadã:

*Constituição - Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:* [*(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)*](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm#art37)

Ninguém é qualificado como ...*cidadão* e no sentido espiritual do termo como ...*estadista*, ao deus-dará. Pois vejam o resultado do desastre ...*no descumprimento* da doutrina ...*da Proteção Integral* da juventude, naquela situação:

Em vez de decidir pelo rigoroso cumprimento da medida sócio-educativa - sob a responsabilidade de um ...*orientador* pessoal ...*qualificado* - o ministro infelizmente decidiu pela liberdade pura e simples, ...*em regime domiciliar*, sem os rigores dessa disposição do artigo 119 da lei oficial.

O STF deve reconhecer que errou e tem ...*o dever natural* de ...*não voltar* a pecar, digo, não voltar a descumprir ...*a boa* lei oficial existente. Foi infeliz. Mas Ruy Barbosa (1849-1923) disse que o Supremo é o que sempre pode ...*corrigir erros* por último[[44]](#footnote-44).

Um quinto dos adolescentes, dizem, ...*beneficiados*, mas na verdade ...*prejudicados* – ao ...*deus-dará* familiar - por aquela liminar do STF, a pedido de defensores públicos, já está de volta ao cruel sistema oficial de privação de liberdade. Rebeliões foram estimuladas por ...*bad cops* da internação.

No Rio de Janeiro, 444 adolescentes com idade entre 13 e 17 anos foram liberados. 98 jovens acabaram detidos outra vez. E a mídia, se exata, dá detalhes ...*do caos* criado pelo desacerto oficial[[45]](#footnote-45).

O Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Infância e da Juventude fez pesquisa. Os reincidentes se envolveram em crimes de roubo, tráfico de drogas, latrocínio e tentativa de homicídio[[46]](#footnote-46). Cinco foram assassinados. Massacrados.

Num dos casos, no dia 3 de outubro, policiais abordaram dois jovens que saíram de uma loja da Rua Visconde de Pirajá e subiram numa motocicleta. O piloto acelerou. Um ficou para trás.

Com 17 anos, o jovem detido havia deixado a internação no dia 25 de julho. Com uma pistola, tentou reagir, mas acabou dominado e flagrado com 28 celulares que haviam acabado de roubar.

Além dos 444 adolescentes, 174 infratores entre 18 e 21 anos que ainda cumpriam medidas socioeducativas no estado foram supostamente ...*beneficiados*, segundo critério ...*adestrador*, pela liminar de Fachin. Sem liberdade ...*assistida*.

Em Pindorama[[47]](#footnote-47), crianças e adolescentes, segundo hábitos, usos e costumes de então, eram ...*adestrados* a devorar inimigos em rituais para deles extraírem virtudes ...*humanas* de coragem, bravura, destemor.

Se vencidos em selvagens refregas, eram adestrados ...*à escravidão* ou à morte ritual.

No Brasil, moldamos a criminalidade selvagem em liberdade ...*desassistida* ou em internação ...*locupletada*. Descumprimos assim princípios constitucionais e legais de respeito, honestidade e ética ...*em liberdade assistida*.

Repito: Liberdade ...*assistida*, não, liberdade ...*adestrada* por quadrilhas, tráfico e crime organizado.

Eu me sinto muito mal tendo que dizer ao Supremo Tribunal de meu país que é seu ...*dever natural* cumprir a Lei Maior e a excelente lei ordinária de que dispomos, para combater ...*o caos* do crime organizado.

E que o faça...*acreditando* nas virtudes ...*da liberdade assistida* prevista ...*na lei* que fizemos para o insistente, repetitivo, constante esforço da construção de uma parcela ...*do Cosmos* em seu lugar.

Quando preparávamos ...*a Convenção* da ONU sobre os direitos da criança de 1989 (estamos em 2019), era difícil definir o lugar da infância no mundo ...*da cidadania*, para ...*além* (ou ...*aquém*) de seu aspecto meramente ...*político*.

O mesmo ocorreu quando redigimos o Estatuto da Criança e do Adolescente promulgado um ano depois, em 1990.

Cidadão era visto ...*pelas massas* como aquele que votava ou era votado para governar ...*a sociedade politicamente organizada* em Estado. Nem criança, nem adolescente ...*votavam* para tão elevada finalidade. A turma ...*da epistemologia* não conseguia se desvencilhar de tal armadilha ...*do senso comum*.

A concepção de juristas conservadores (principalmente dos que compunham o Supremo) era de viverem as crianças e os adolescentes ...*em estado de menoridade* até um segundo depois dos dezessete anos, onze meses, vinte e nove dias, vinte e três horas, cinquenta e nove minutos, cinquenta e nove segundos.

E, de supetão, ao completarem dezoito anos (ou outra idade convencionada em cada país), infantes e juvenis tornavam-se ...*capazes* de votar e serem votados), adquirindo ...*o status* da cidadania.

Parece uma caricatura, leitor, mas ...*era* assim. E há muita gente que ainda pensa ...*que é* assim. E não é.

Vejamos, pois, um dos aspectos da decisão do Supremo que, em fins de maio de 2019, desprezou ...*a liberdade assistida* ao decidir o que fazer com adolescentes sentenciados no Rio de Janeiro. E o que tem isso a ver ...*com cidadania*.

Trata-se da passagem da ...*antiga* concepção sobre quem e quando é ou não ...*cidadão*, para uma ...*moderna* concepção fundada em ...*sustentáveis* critérios da moderna epistemologia.

De 1988 a 1990, quando preparávamos o Estatuto da Criança e o Adolescente, havia quem falasse ...*em resgate* da cidadania de crianças e adolescentes. Minha tese era a de que inexistia ...*resgate*. O que se ...*resgata* é o que já se teve e se perdeu. O que ...*não era* o caso.

Pois o que estávamos regulamentando com o Estatuto, era o artigo 227 da Constituição de 1988, que, ...*pela primeira vez* em nossa História, ...*elevou* crianças e adolescentes ao “status” social ...*de cidadania*.

Até então, não se definiam crianças e adolescentes pelo ...*que eram*: Entes sencientes e conscientes com ...*capacidade* inata de aprender a valorizar o ser e o ter. Definiam-se crianças e adolescentes pelo que ...*não eram* (não eram ...*maiores*, segundo se dizia).

O que é ...*um menor*? Perguntava eu aos pretendidos sábios da época. E me respondiam candidamente: Menor é aquele que ...*não é* maior. Assim como ...*incapaz* é aquele que ...*não é* capaz.

No século XVIII, havia se conquistado a condição ...*civil* humana de ...*ser* alguém e de ...*ter* coisas na sociedade. No século XIX, conquistou-se também a circunstância ...*política* de votar e ser votado para governar.

Até que, no século XX, o povo assumiu como seu ...*dever natural* a condição ...*social* de ampla ...*solidariedade* socialmente organizada ...*em Estado*, desde o nascimento. Ou seja: ...*desde as criancinhas*.

Em ensaio de vinte anos atrás, já referi ao fato de que...*quarenta anos* antes da discussão do Estatuto brasileiro, o britânico Thomas Humphrey Marshall ([*1893*](https://pt.wikipedia.org/wiki/1893)-[*1981*](https://pt.wikipedia.org/wiki/1981)) já havia tratado do tema em uma conferência de 1949 intitulada *Citizenship and Social Class* ("Cidadania e Classe Social").

O efetivo exercício (a efetiva ...*vivência*) do que humanamente ...*se é* (do que ...*somos*) depende, obviamente, das qualidades ...*que se tem* (que ...*temos*). Daí a platitude de que, ...*nascida*, desde logo a criança inicia um ...*passado moldador* das ...*qualidades* que compõem cada...*microcosmos,* o qual épessoalmente...*único.*

Nossa ...*Lei Maior* comanda que, ao longo dos anos da infância e da adolescência, as...*qualidades* de infantes e juvenis são ...*moldadas* não ...*ao deus-dará*, mas através da assistência propiciada ...*em liberdade*, que os pais têm o ...*dever natural* de ...*assistir* aos filhos:

*Constituição – Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores* ...

*Estatuto* – art. 16 *O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:*

*I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;*

*II - opinião e expressão;*

*III - crença e culto religioso;*

*IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;*

*V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;*

*VI - participar da vida política, na forma da lei;*

*VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.*

Dito isso, analisemos a sentença proferida no Supremo, no mês de maio, para os adolescentes que estavam privados de liberdade em condições incompatíveis com a dignidade humana no Rio de Janeiro.

E o que ela, sentença, tem a ver com o princípio ...*do dever à liberdade* que os pais têm de ...*assistir* aos filhos em família.

E, na contingência dos pais não terem condição de propiciar tal liberdade ...*assistida* em família, o dever que, por sua vez, a sociedade organizada ...*em Estado* tem de ...*assistir* a pais e filhos, no sistema ...*da proteção integral*:

*Estatuto - Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.*

# **15. a virtude do mármore**

O que será, será. Disseram-me por aí, e eu até meio que concordo, que a distopia destes tempos estranhos contém ...*o cidestadista* do futuro, assim como, no passado, o mármore em Carrara já tinha em si ...*a Pietá e o Moisés* que viriam a ser esculpidos por Michelangelo no Renascimento.

Nas Minas Gerais, o Aleijadinho extraia a virtude da pedra-sabão e do jacarandá. Tal metafórico desbaste para ...*além* do ...*animal político* de Aristóteles, é que nos permite extrair ...*e moldar* a figura do cidadão que se faz espiritualmente ...*estadista*.

Oartigo 16 do Estatuto ...*comanda* as formas ...*morais* de espiritualidade para ...*opinar* e ...*expressar-se*, para ...*crer*, para ...*orientar*-se, no exercício ...*da* liberdade:

*Estatuto: Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade*

*Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:*

*II - opinião e expressão; III - crença e culto religioso; VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.*

A ...*consciência* que ...*se molda* desde a infância com altruísmo cívico, ou se deixa de moldar, com egoísmo cívico, implica vivermos num bloco social ...*de cultura*.

Desse ...*bloco* é que se desbastam valores, usos, costumes, hábitos (como desmatar, queimar, delinquir) para, segundo a metáfora, ...*esculpir* o cidadão que, socialmente, se faz ...*estadista*.

Com leis e princípios...*endógenos*, esculpidos ...*por dentro* de cada pessoa, habituais usos e costumes ...*organizam* em Estado os ...*fatos*, os ...*atos* e as ...*condutas* que combinam normas tanto ...*do egoísmo* predador quanto do ...*altruísmo* moldador.

Tomemos um exemplo oficial de menção a tal ...*bloco*, três dias atrás, por autoridade burocrática. Para Oranos Lob, ...*não se acaba* com queimadas e desmatamento na Amazônia, dado que, segundo ele, queimar e desmatar são fatos, atos, condutas ...*culturais[[48]](#footnote-48)*.

Vou repetir aqui o já dito em capítulo anterior. Na humana imperfeição do legado de crenças, lendas, ritos, hábitos, de uma geração para outra, a burocracia de direita ou de esquerda traz consigo inevitáveis manias, taras, preconceitos, paixões e impulsos.

Há ações que ...*desde as criancinhas* eventualmente ...*adestradas* só atendem interesses cívicos ...*da parte* egoística. Como queimar, desmatar, delinquir. E sem que tais ações contenham aptidão ou eficácia cívica para o processo ...*da educação* altruística ...*do todo* em questão.

Também já dito neste ensaio, essas formas de agir, não são ...*sustentáveis*. Mas, por óbvio, são culturalmente ...*superáveis*.

O princípio ...*consuetudinário* (usual, habitual, costumeiro) da “*Lei*”, do “*Direito*”, do “*dever natural*” ...*alterativo* (não confundir com ...*alternativo*) é um caminho que altera, muda, transforma.

Mas sua evolução se faz, não com burocracia, senão com honestidade, respeito ao próximo e ética, desde criancinha, na moldagem do cidadão espiritualmente laico e ..*estadista*.

Pois não é, leitor, exatamente no início do mês de dezembro, surge na mídia notícia sobre varadas em adolescentes no bairro de Heliópolis e o massacre de nove adolescentes em meio a multidão acossada por policiais num ...*pancadão* de fim de semana no bairro de Paraisópolis, na Paulicéia.

Importante intelectual de nossa mídia – por quem tenho o maior respeito e admiração - comenta que “*Cultura é como o pancadão de Paraisópolis, impossível acabar*"[[49]](#footnote-49).

Inevitável é ...*a humana* existência de manias, taras, preconceitos, paixões e impulsos, leitor. Mas legado ...*imperfeito* de crenças, lendas, ritos, hábitos, de uma geração para outra, é legado ...*alterativo* (não confundir com ...*alternativo*) e ...*superável*.

Charles Darwin (1809-1882) mostrou, ainda no Século XIX, como a ...*primeira* natureza já é, ela mesma, ...*alterativa*, mutável, heurística. Que diríamos nós, então, no epistêmico Século XXI, de sua filha legítima, a cultura, ...*segunda* natureza dos humanos ...*desde* criancinhas?

Pais e mães que vindicam o humano ...*altruísmo* cívico para a formação ...*cidadã* de seus filhos, reclamam, com razão, do ...*egoísmo* predador desses pancadões.[[50]](#footnote-50)

No lugar ...*de protocolo* descentralizador com epistêmicas técnicas de serviço social, psicologia, pedagogia e jurisprudência, entre outras, o pancadão impõe ...*a lacração* executada por ...”*bad cops*” (dos quais já falei) no adestramento ...*cultural* predador.

...*Sem* liberdade ...*assistida*, nem em família, nem na assistência social, nem na sanção oficial sócio-educativa a ser sentenciada, se necessária, por juiz do Supremo, o mundo da culturavira *...um Deus dará* ao acaso anárquico de copos ...*meio-vazios*.

Direitos à não agressão sonora, física e espiritual, cultiváveis com ...*culturais* bons hábitos, bons usos e bons costumes, passam a ser artigos ...*de luxo* inacessíveis aos habitantes das periferias. Artigos ...*de luxo*.

O que nos remete de um lado a abstratas ...*torres de marfim[[51]](#footnote-51)* despreocupadas pelo hora a hora, dia a dia dos conflitos mundanos, e de outro lado nos leva ao sábio Joãozinho Trinta (1933-2011), famoso promotor de ...*inclusão cultural*, e sua máxima de que ...“*pobre gosta ...de luxo, quem gosta de miséria é intelectual,*”.

Falemos, leitor, ...*da virtude* do mármore e do marfim que se deixam desbastar para pôr em evidência ...*o espírito* que, no dizer de Exupèry (1900-1944), ...*molda* a matéria para criar o humano.

Com desprezo, Oranos Lob acaba de alcunhar como ...*pirralha[[52]](#footnote-52)* a menina símbolo ...*do dever natural* de preservação cósmica do que é sustentável para a humanidade.*[[53]](#footnote-53)*

Há dois mil anos, numa epístola[[54]](#footnote-54) a seu discípulo Timóteo, o apóstolo Paulo recomendou ...”*Jamais permita que desprezem a sua mocidade*”. O desprezo oranoslobiano pela juventude me fez lembrar que, aos quinze anos, citei essa passagem bíblica como orador de minha turma ginasiana.

A menina, eleita pela revista Time como a personalidade do ano de 2019, acaba de moldar ...*pirralha* como ...*virtude* pessoal de seu perfil midiático, não permitindo, assim, o desprezo por sua pouca idade.

Então, leitor, no Século XXI, com a pirralha emerge, vem, advém, surge, nasce, mana etc. etc. um microcosmo ...*cidestadista*.

A emergência da ...*cidadã estadista* materializa assim as virtudes ...*de um Direito Consuetudinário* que comanda virtuosos hábitos, usos e costumes de ...*endógenos* direitos e deveres naturais, ...*desde criancinha*. Na doutrina ...*da proteção integral*:

*Estatuto - Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.*

No Século XX, quando vitimados na família ou nas comunidades, crianças e adolescentes, rotulados ...*como menores*, é que eram legalmente tidos numa situação ...*irregular*, e não ...*os vitimadores*.

Daí dizer-se que vivíamos ...*sob a doutrina* da ...*situação irregular[[55]](#footnote-55).* Portanto, no ...*insustentável* sistema de então, ...*irregulares* eram ...*as vítimas*, em complacência com ...*os vitimadores*.

Houaiss define uma doutrina como um conjunto coerente de idéias fundamentais a serem transmitidas, ensinadas, de conheci­mentos possuídos, ciência, erudição, saber ...*epistêmico*.

Para as condutas ...*sustentáveis* do Século XXI (proteger tanto ...*cada parte* quanto o conjunto ...*do todo* cósmico da humanidade), tais idéias de coerência fundamental, no artigo primeiro do Estatuto, instituem a inovadora ...*doutrina da proteção integral*.

Nessa doutrina, quem passa a se encontrar ...*em situação irregular* (mas sem óbvio rótulo discriminador oficial) não são mais os vitimados mas, sim, ...*os vitimadores*. O moderno Estatuto ...*não contém* nem a vil expressão ...*situação irregular*, nem, vinda do senso comum, a expressão ...*situação de risco*.

Os vitimadores, hoje, é que passam a estar, na prática do dia a dia, ...*como em situação de risco* (e não os vitimados, como no finado Século XX se dizia).

Risco, leitor, dos vitimadores serem submetidos às sanções destinadas pela sociedade...*que se quer justa* aos que violam a hoje chamada ...*sustentabilidade* cósmica da humanidade.

O sustento ...*do humano* na Galáxia, no planeta, na cultura, supõe ...*o consciente*, ...*no senciente*, ...*no vivente*, no ...*ente*. Sistemas, pois, dentro de sistemas... O leviatã Oranos Lob ...*em situação irregular*, frente a frente à menina ...*cidadã estadista*.

A ...*proteção integral* repele ...*o adestramento* predador do Estado Leviatã[[56]](#footnote-56) concebido ...*como burocracia*. Funda-se no processo ...*de educação* para a liberdade ...*assistida* em que ...*o Estado* é construção espiritual de endógenos hábitos, usos e costumes[[57]](#footnote-57).

Tal ...*proteção* tem como essência ética do humano ...*a empatia* do respeito ao próximo e ...*a solidariedade* honesta de propósitos.

Quando inexiste ...*a empatia* e está ausente ...*a solidariedade* dos nichos que desprezam a sociedade ...*que se quer justa*, são disparáveis ...*protocolos* corretores ...*de desvios*.

Estou tomando o cuidado, leitor, ...*de explicar* da forma mais simples e direta possível, como é ...*o sistema* dentro ...*de sistemas*, a ser concebido e dinamizado no Brasil em forma de Federação.

O Pacto constitucional brasileiro de 1988 toma como princípio geral ...*a construção* da cidadania individual em liberdade ...*assistida* – na hora ...*da necessidade* - pelos pais, ...*desde as criancinhas*:

*Constituição - Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos...*

Tal sistema é descentralizado para ..*a última Thule* que é cada um dos 5.570 Municípios do Brasil, onde ...*vivem* os indivíduos.

Se vierem a faltar aos pais condições ...*de assistir* em liberdade os filhos, por razões físicas, mentais ou sociais, a ...*proteção integral* é buscada, ...*em interface* com todas as demais políticas oficiais, numa política pública denominada ..*Assistência Social*:

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar ... e tem por objetivos:*

*I - a proteção à família ...à infância, à adolescência ...*

*LOAS – Art. 6 “C”,*

*§ 3º : Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ... serviços ... da assistência social.*

O Estado Leviatã brasileiro, no entanto, tem falhado miseravelmente ...*em fiscalizar* a epistêmica ...*psicologia*, o epistêmico ...*serviço social*, a epistêmica ...*pedagogia*, a epistêmica ...*advocacia* na hora ...*de assistir* os necessitados (de manhã, tarde, noite, madrugada), quando falham ou faltam os pais ...*na hora da necessidade*.

Qualquer país moderno faz isso, através de epistêmicas técnicas da sabedoria dos tempos, e no esmero da própria cultura.

Quem – em nível administrativo municipal - deve ...*fiscalizar* as entidades (art. 90 do Estatuto) que fazem ...*a intervenção* social, com programas ...*de proteção* a vítimas e ...*sócio-educativos* a vitimadores é, segundo comanda ...*o Estatuto*, um órgão com atribuições ...*autônomas* cumpridas com ...*eficiência*, sob o comando da Constituição[[58]](#footnote-58):

Eficiência ...*na execução* de serviço social, pedagogia, psicologia, jurisprudência. E também ***muita*** eficiência ...*no controle*, ou seja, ...*na fiscalização*:

*Constituição – Art. 37. A administração pública ... obedecerá ao princípio ... de eficiência ...* [*(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)*](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm#art37)

*LOAS - Art. 6º “C”. § 2º O Creas é a unidade pública de prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco ...por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

*Estatuto - Art. 95. As entidades governamentais e não-governamentais referidas no art. 90 serão fiscalizadas ... pelos Conselhos Tutelares.*

Notar que a LOAS contém o conceito rotulador ...*de situação de risco* associado ...*a violação de direitos*, impropriedade que o Estatuto ...*não comete*.

Mas, como o artigo 23 da própria LOAS comanda que a Assistência Social deve obviamente cumprir princípios constitucionais que são os princípios do Estatuto, vale a moldagem que este cria para a proteção integral ...*não rotuladora* que manda proteger ...*sem discriminar*:

*LOAS – Art. 23. Parágrafo único. Na organização dos serviços da Assistência Social serão criados programas de amparo:*

*I – às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em cumprimento ao disposto ... na Lei 8.069 de 13 de julho de 1990.*

O disposto no Estatuto (art. 90) é que a Assistência Social orientará famílias, apoiará em meio aberto, promoverá ...*colocação familiar*, assim como fará ...*acolhimento* aos necessitados.

As entidades ...*desse atendimento* serão fiscalizadas pelo Conselho Tutelar que, ao menos a cada dois anos emitirá ...*atestado* da qualidade e eficiência de tudo isso:

*Estatuto – Art. 90. § 3o  Os programas em execução serão reavaliados ... a cada 2 (dois) anos, constituindo-se critérios para renovação...:*

*I - o efetivo respeito às regras e princípios desta Lei...*

*II - a qualidade e eficiência do trabalho desenvolvido, atestadas pelo Conselho Tutelar...*

Em vez dessa rigorosa fiscalização, o Ministério Público e os Juízes, misteriosamente, vêm mantendo os conselheiros, de manhã, de tarde, de noite, de madrugada, como ...*executores* de assistência Social, não ...*seus fiscalizadores*.

Fiscais mantidos pelo que seria ...*o sistema de Justiça*, não como ...*fiscalizadores*, mas como ...*executores* das atribuições do Centro de Referência Especializado da Assistência Social, em cada município, como previstas - desde 2011 - pelo artigo 203, I da Constituição e pelo artigo 6 “c” § 2º e 3º da LOAS.

A prática das manhãs, das tardes, das noites e das madrugadas nos tem mostrado orientação a famílias sem técnicas de pedagogia e serviço social. Apoio em meio aberto sem técnicas de psicologia aplicada. Promoção de ...*colocação familiar* e de ...*acolhimento* aos necessitados, sem perícia da advocacia especializada.

Assim, historicamente, o Brasil se afunda ...*na distopia* sem serviço social, sem psicologia, sem pedagogia, sem advocacia e sem as demais ...*virtudes* da marmórea ou jacarandaica ciência atual.

Em toda sociedade moderna ...*que se quer justa*, quem ...*intervém* para ...*assistir* crianças e adolescentes em necessidade é, basicamente o profissional ...*de serviço social*. Em inglês, ...*Social Service*.

Se o leitor prestar atenção nos filmes falados em inglês, nas cenas com problemas infantis/juvenis em família, logradouros e delegacias, os personagens chamam pelo ...”*social service*”.

Pela Constituição e pelas leis brasileiras, nos problemas infantis/juvenis em família, logradouros e delegacias em que pais não tem como ...*assistir* os filhos, os vitimados devem ser socialmente orientados, defendidos, ...*assistidos* pela política pública ...*de Assistência Social,* com técnicas epistêmicas ...*de serviço social*.

E tais técnicas incluem, legalmente, competência de ...*identificar* recursos da comunidade para a proteção ao vitimado, e ...*fazer uso* de tais recursos:

*Lei 8662/93 -Art. 4º Constituem competências do Assistente Social:*

*V - orientar indivíduos e grupos ... no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;*

Pela lei brasileira, portanto, ...*social service* seria traduzido ou dublado como ...*serviço social*, ou como ...*assistência social*.

Mas a legenda ou dublagem subdesenvolvida e mal informada traduz como ...*conselho tutelar*. O que confirma nossa distopia ...*disruptiva* (um barato essa palavra). Arrhhhghhh, leitor.

A pífia legenda e a falsa dublagem são ...*exemplos* de maus hábitos, usos e costumes, no terreno dos direitos e deveres ...*individuais* (de cada pessoa em particular). Vejamos agora outro exemplo, mas no campo dos direitos e deveres ...*difusos* (ou seja, do conjunto das comunidades):

Hoje é 20 de dezembro. Ontem Alexandre Machado, em seu programa vespertino da Rádio Cultura, noticiou a liminar do STF que proíbe ao chefe maior da burocracia Federal ...*detonar* os Conselhos da Criança e do Adolescente. O Leviatã burocrático ...*não quer* a cidadania estadista ....*atrapalhando* seus ...*poderes do mal*. Ou não seria ...*Leviatã*.

Os Conselhos de Direitos ...*da Criança* são previstos por nossa Constituição (art. 204) e pelo Estatuto Federal (art. 88) para que ...*cidadãos-estadistas* (ocupando ...*metade* paritária *dos assentos*) exerçam ...*freios* (à vontade governamental representada pela ...*outra* metade nesses colegiados). Ou não seriam ...*colegiados*.

E imponham ...*contrapesos* a graves abusos ou omissões dos governantes na formulação e no controle das ações ...*de proteção integral*. Vejam os comandos:

*Constituição – Art. 204. As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas ... e organizadas com base nas seguintes diretrizes:*

*II - participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.*

*Estatuto - Art. 88. São diretrizes da política de atendimento:*

*II - criação de conselhos municipais, estaduais e nacional dos direitos da criança e do adolescente, órgãos deliberativos e controladores das ações, ... assegurada a participação popular paritária por meio de organizações representativas ...*

Antes, os que ...*se diziam* de esquerda ...*aparelhavam* as ...*duas metades* dos Conselhos para que os desígnios da burocracia fossem preservados intactos. Agora, os que se dizem ...*de direita* querem cortar o incômodo pela raiz. Buscam ...*a extinção* da cidadania estadista[[59]](#footnote-59).

Se antes, na questão ...*individual* dos adolescentes sentenciados no Rio de Janeiro o Supremo ...*falhou* no mês de maio, agora no mês de dezembro, o Supremo ...*acertou* em cheio, na preservação do sistema ...*de direitos difusos*. O copo voltou a fichar ...*meio cheio*. Alvíssaras, leitor.

No mundo ...*ordinal* da ...*moldagem* cidadã mede-se cada dez anos, como quando se impõe uma régua no tampo para medir a mesa começando pela borda, ...*a partir do zero* (não a partir ...*do “um”* como querem alguns).

Estamos no Natal. Ensinam-se crianças a viver na chamada ...*Era Cristã*, que o ...*menino Jesus* nasceu (ou teria idealmente nascido) no início do ano “0" e cada década se encerra no fim do ano “9”.

Teremos muito a fazer em prol da cidadania ...*estadista* (aquela cidadania em que se moldam as regras de um Estado ...*sustentável*, no íntimo de cada pessoa) a partir de 2020.

Entretanto, ainda dá tempo, neste último ano da segunda década do século XXI (2019), para um derradeiro exemplo de nossa distópica ...*entropia* (aquela distopia ...*do mau Estado* inscrito no íntimo de expressivo número de indivíduos).

Mas, agora, o exemplo entrópico ocorre não na mítica Brasília, com os ministros federais ofendidos por ...*”posts”* virtuais instaurando eles mesmos, vexados, a denúncia oficial.

O exemplo agora ocorre nas aras da ...*torre de marfim* que, dizem, o tríplice sistema Polícia/Ministério Público/Judiciário ergue em cada município. E o faz em honra do que seria a vetusta e distópica doutrina ...*da situação irregular* de que falamos há pouco neste ensaio.[[60]](#footnote-60)

Não seria preciso aqui dizer, mas o enfatizamos com rigor, que o tríplice sistema deve ser respeitado e acatado em suas republicanas funções, assim como seus membros devem ser zelosos quanto aos limites de suas intervenções públicas.

Teria sido ...*indiciado* em uma delegacia um senhor que, em ...*virtual* situação tida como ...*irregular* pelos agentes policiais, manifestara uma agressiva ...*opinião* numa rede social. Agressiva, mas ...*opinião*. E essa ...*opinião* manifestada ...*a terceiros* teria sido enquadrada pelos ...*cops* como ...*desacato*.

Até aí a novidade é que esse tipo de ...*enquadramento* opinativo ...*virtual* (o sujeito dizer o que quis fazer – mas não fez, em Brasília), ou dizer o que pensa de alguém ou de alguns a terceiros, teria se dado localmente (na ...*última Thule* federativa que é ...*o município*) por agentes...*policiais* e da ...*guarda- civil*.

O enquadramento ...*virtual* no Leviatã de Brasília foi descrito no capítulo 12 deste ensaio. O ubíquo ...*senso comum* nos alerta de que o exemplo ...*vem de cima*, como na advertência de Pedro Aleixo (1901-1975) quanto ao medo, não dos generais de 1964, mas ...*do guarda da esquina*.

Então, segundo as notícias deste mês de dezembro, em vez de ...*primeiro* registrar queixa na polícia civil, para ...*depois*, com ampla defesa, ...*investigar* qual o eventual delito, o insólito leviatã local desde logo efetua prisões de pessoas (presos em seus lares, no dizer da mídia).[[61]](#footnote-61)

Na notícia, o evento teria sido perpetrado ...*por desacato*, onde epistemicamente ...*inexiste* desacato. Outra seria a eventual figura delitual a ser enquadrada pelo subsequente juiz do caso, nessas circunstâncias.

Não há como não invocar o sistema ...*“good cop/bad cop”* de distópicos ...*interrogatórios* e de ...*entrópicos* disciplinamentos leviatânicos da modernidade como aqui já registrado capítulos atrás.

Eu insisti em ensaios anteriores que Descartes, o sábio criador ...*do método* da epistemologia moderna, havia ironizado a respeito ...*da insensatez* humana: “O ...*bom senso* está tão bem distribuído entre os humanos - disse ele - que ninguém reclama da parte que lhe cabe”[[62]](#footnote-62).

É isso que dá não interiorizarmos, no íntimo, na consciência dos cidadãos, desde criancinhas, os comandos ...*bem gerais* do sistema ...*da cidadania* empática, solidária, cumpridora ...*dos deveres naturais* da humanidade.

Mas, aí temos a aurora de 2020 para tentarmos a correção de tudo isso. Alvíssaras, leitor.

E não é que (como peça solta, sem noção sistematizada do conjunto ...holístico) o Congresso Nacional de repente impôs um ...*juiz de garantias*, sem clara concepção ...*sistêmica*, na já atulhada ...*torre de marfim* de nosso tríplice sistema Polícia/MP/Judiciário?

Onde tínhamos ...*uma balança* da Justiça, agora teremos ...*duas balanças* na ...*Última Thule* brasileira, para cada conduta, cada corrupção, cada ...*maracutaia*, cada ...*canelada* definidas em lei como ...*crimes*.

Afinal, diz o senso comum, o exemplo ...*vem de cima*. A suprema ...*Justiça* tem onze ebúrneas ...*monocracias* ditas por uns, ...*excelso pretório*, ditas por outros, insigne ou emérito ...*sodalício*.

Terceiros neste nosso regime que é ...*republicano* invocam suas ...*áulicas* graças como egrégia ...*corte*. Temos aí um ebúrneo ...*oxímoro*.

E isso, leitor, apesar de o Ministro da Justiça[[63]](#footnote-63) achar ...*um mistério* eventual ...*rodízio* entre juízes para termos um julgador na ...*instrução* processual e outro para ...*sentenciar* o réu. Eu vou mais longe.

,,,*Duas* monocracias judicantes tendem à ...*entropia*, vis-à-vis duas polícias (a militar e a civil) e ...*dois* Ministérios Públicos, um, o propriamente dito, o outro, a ...*Defensoria Pública*, no pedregoso terreno ...*dos direitos difusos*.

E olha que estamos em busca ...*da redução*, e não ...*do aumento* da burocracia oficial. Essa é uma das nossas preocupações com sustentáveis ...*sistemas dentro de sistemas* para o ano de 2020.

Este ensaio[[64]](#footnote-64) é dedicado aos poderosos, aos arrogantes, aos discricionários detentores de autoridade que, com persistência, erguem o arbitrário mundo em que vivemos, e que agora se encontram na mira dos construtores da cidadania.

**Continua. Este texto é ofertado gratuita e livremente a quem achar que vale a pena, está sendo produzido e aprimorado “*on line*”, progressivam1ente, para os que queiram ficar ...*bem informados* sobre o tema... Quem tiver interesse de curso, seminário, oficina a respeito, falar com o antropólogo Ed Sêda (**[edseda@uol.com.br](mailto:edseda@uol.com.br)**), ou pelo telefone em São *Paulo* 11 996-14-16-18.**

**84.759**

1. **Isso foi escrito em janeiro. Em maio Doris Day veio a morrer aos 97 anos.** [↑](#footnote-ref-1)
2. <https://br.video.search.yahoo.com/search/video?fr=mcafee&p=youtube+que+ser%C3%A1+ser%C3%A1#id=1&vid=22129b704cbc2f9f022fb73bcc036000&action=click> [↑](#footnote-ref-2)
3. **“*Ouviram do Ipiranga às margens plácidas, de um povo heroico o brado retumbante*”..** [↑](#footnote-ref-3)
4. **“*Salve lindo pendão da esperança, salve símbolo augusto da paz*”...** [↑](#footnote-ref-4)
5. **Tomemos a ...*lei da gravidade*. Toda criança, ao formar juízos próprios acerca ...*de seus deveres naturais* de honestidade, respeito ao próximo e moralidade, há que ser criada, educada e assistida para levar em conta a incolumidade física dos demais. Desequilíbrios e quedas ferem e matam seres vivos.** [↑](#footnote-ref-5)
6. **Charles Darwin (1809-1882), por exemplo, colheu exemplares da fauna e da flora do Rio de Janeiro, um quarto de século antes de publicar seu tratado em que expôs suas ideias em torno do que mais tarde seria apelidado de sobrevivência *...dos mais aptos.*** [↑](#footnote-ref-6)
7. **Se achar que vale a pena, ver em** [**www.edsonseda.com.br/Acriretarazao.docx**](http://www.edsonseda.com.br/Acriretarazao.docx)**, o capítulo ...*2. Tutelar o Rumo da Cidadania* de meu ensaio ...*A Criança e a Reta Razão*, em que comento a insanidade burocrática de milhares de municípios induzidos ...*a comunicar* à centralizadora Brasília, práticas do crime ...*de maus-tratos*.** [↑](#footnote-ref-7)
8. **Ulpiano (150-223) disse mais que isso: “*Ubi homo ibi societas; ubi societas, ibi jus.*”. Onde, naturalmente, há ser humano, há sociedade; onde há sociedade, há Direito (há naturalmente, direitos e deveres).** [↑](#footnote-ref-8)
9. **Se achar que vale a pena, leitor, ver meu** [**www.edsonseda.com.br/A lei luz IV.doc**](http://www.edsonseda.com.br/A%20lei%20luz%20IV.doc) [↑](#footnote-ref-9)
10. **Ver meu ...*A Criança e a Reta Razão* em** [**www.edsonseda.com.br/Acriretarazao.docx**](http://www.edsonseda.com.br/Acriretarazao.docx) [↑](#footnote-ref-10)
11. **Os tribunais ...*físicos*, nos quais desempenham dois ...*papéis* pendentes contraditórios um causídico em cada lado e, no centro, um ...*magister* cumpre o papel ...*de fiel* para dizer a verdade, ... *na verdade* é uma representação cênica da ...*balança de justiça* que é moldada na pluralidade do coração e da mente de cada um de nós, desde criancinhas.** [↑](#footnote-ref-11)
12. **Quem achar que vale a pena pode consultar meu** [**www.edsonseda.com.br/acriprocida2018.docx**](http://www.edsonseda.com.br/acriprocida2018.docx)**.**  [↑](#footnote-ref-12)
13. **Esta, digamos, ...*civilização* que muitos dizem ...*cristã* e também ...*ocidental*, não pode querer eludir mil anos ...*medievais* de seu passado ...*moldador*. O Brasil, com miscigenação autóctone e escravidão afro, foi ...*colonizado* por brancos europeus cuja erudição era ...*em latim*.** [↑](#footnote-ref-13)
14. **Formular julgamento, leitor, diante de cada ...*evento*, de cada ...*ente*, de cada ...*vivente*, de cada ...*senciente*, de cada ...*consciente*. Não, obviamente, da maneira tipo Século XXI mas, com a percepção de sua época, os gregos davam a essa complexidade pedagógico-existencial o nome ...*de paideia* (de ...*paidos*, criança).** [↑](#footnote-ref-14)
15. **Já procurei mostrar em ensaio anterior que, ao contrário do que um certo fundamentalismo atual pensa, Descartes (1596-1650) mostrou-se, digamos, holista ...*avant la letre,* quando no início de seu *...Discours de la Méthode*, recomendou que a busca da verdade consista em dividir cada problema em tantas partes quantas necessárias, indo das mais simples para as mais gerais, de forma ..*a não perder a noção do conjunto*.** [↑](#footnote-ref-15)
16. **Fato é conceituado como sendo tudo que ocorre com ...*os entes*. Atos são os fatos produzidos ...*pelos viventes*. Conduta é todo ato comandado ...*pelos conscientes*.** [↑](#footnote-ref-16)
17. **...*Nepotismo cruzado* tem sido conceituado pelos observadores desta ...*distopia/utopia* que é o Brasil, à contratação por políticos ...*de parentes*, um do outro, exatamente para burlarem, ambos, o princípio ...*da moralidade*, constante do artigo 37 de nossa ...*Lei Maior*.** [↑](#footnote-ref-17)
18. **Houaiss:*****Locus - local específico, lugar, ambiente, sítio***  
     [↑](#footnote-ref-18)
19. <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/02/02/brumadinho-presenca-de-pessoas-proximo-a-barragem-intriga-especialistas.htm> [↑](#footnote-ref-19)
20. **Clássicos como o “*I-Juca-Pirama*” de Gonçalves Dias (1823-1864) em que o que vai ser sacrificado canta suas proezas que vão, digamos, ...*empoderar* o inimigo que vai consumir seu corpo num banquete tribal: ...”*Sou bravo, sou forte/Sou filho do norte/ Meu canto de morte/ guerreiros, ouvi/ Sou filho das selvas/Nas selvas cresci/Guerreiros, descendo/Da tribo Tupi*” *(versos 110-117).*** [↑](#footnote-ref-20)
21. **Definição do Google ...*de puxadinho: “é uma extensão que se faz numa casa, ou num buteco, ou bar, em forma ilegal para aproveitar mais o espaço e poder utilizá-lo para mais um ambiente. Num buteco, para colocar mesas e receber clientes, ou numa casa, para fazer mais um ambiente. Você encontra puxadinhos em bares da zona sul do Rio nas calçadas. Nas favelas”, conclui o Google.*** [↑](#footnote-ref-21)
22. **A Justiça, leitor, ...*não pode*, de forma alguma, funcionar como ...*tribunal de exceção* em desfavor do ...*dever natural* do que seja ...*altruísmo* para com os desfavorecidos , para satisfazer ...*o egoísmo* de poderosos influentes que detestam ...*gente diferenciada*. Arhhhgg, leitor.**

    **Criança desfavorecida merece atenção, cuidado, proteção, assistência prestada com competência ...*epistêmica* de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos, e, nunca, submissão ...*a Tribunais de Exceção.* Essa é a doutrina em que se baseiam ...*os princípios* de nossa democracia.** [↑](#footnote-ref-22)
23. <https://oglobo.globo.com/brasil/shopping-de-area-nobre-de-sp-quer-apreender-criancas-de-rua-entregar-para-pm-23471521> [↑](#footnote-ref-23)
24. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/navegacao-no-nevoeiro-23528289**](https://oglobo.globo.com/opiniao/navegacao-no-nevoeiro-23528289) [↑](#footnote-ref-24)
25. **Veja, leitor, a verdade dos fatos: Volto aqui para, seis meses depois deste escrito, mostrar como a imprensa noticia verdadeiras e ilegais batalhas ...*eleitorais*, assim como ...*ideológicas*, não republicanas e não ...*laicas*, no aparelhamento de conselhos tutelares: Primeiro O Globo:** <https://oglobo.globo.com/sociedade/direitos-da-crianca-batalha-religiosa-por-uma-vaga-no-conselho-tutelar-23994870>. **Depois a Folha:** <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/10/eleicao-para-conselhos-tutelares-neste-domingo-e-palco-de-batalha-ideologica.shtml> [↑](#footnote-ref-25)
26. **Dia desses o chefe da burocracia federal, que se diz ...*de direita*, afirmou que o governo vai atuar, não através ...*de leis abstratas*, mas de valores que têm a ver com ...*o interesse* das pessoas.**

    **Eis ai, leitor, a burocracia ...*ignorando* que são necessariamente ...*abstrações* todos os ...*interesses* e todos os ...*valores* do bem comum.**

    **Interesses egoísticos individuais (tomemos por exemplo o ...*levar mais vantagens que os demais em tudo)*, ou os interesses de grupos não solidários para com ...*o todo social*,ferem ...*o bem comum*. E não podem prevalecer na sociedade ...*que se quer justa*.**

    [↑](#footnote-ref-26)
27. **Diz a Wikipedia: “O escritor checo**[**Karel Čapek**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Karel_%C4%8Capek)**introduziu a palavra "Robô" em sua peça "R.U.R" (Rossum's Universal Robots, cujo livro foi lançado no Brasil pela editora Hedra com o título *A Fábrica de Robôs*),**[**[4]**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rob%C3%B4#cite_note-4)**encenada em**[**1921**](https://pt.wikipedia.org/wiki/1921)**. O termo "robô" realmente não foi criado por Karel Čapek, mas por seu irmão Josef, outro respeitado escritor checo. O termo "Robô" vem da**[**palavra**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Palavra) **checa "robota", que significa "trabalho forçado".**<https://pt.wikipedia.org/wiki/Rob%C3%B4>

    **A *Wikipedia diz ainda: “Bot*, diminutivo de *robot*, também conhecido como Internet bot ou web robot, é uma aplicação de**[**software**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Software)**concebido para**[**simular**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Simula%C3%A7%C3%A3o)**ações humanas repetidas vezes de maneira padrão, da mesma forma como faria um robô”.** [↑](#footnote-ref-27)
28. **Escrevi isso em abril. Em meados de junho, a mídia ...*vazou* conversas telefônicas ...*privadas* entre juiz e procurador de Curitiba, vazamento que induziu amplo debate sobre Judiciário e Ministério Público ajustando o processo, não ao princípio ...*da impessoalidade*, mas ao princípio de um tipo ...*de adestramento* aos hábitos, aos usos, aos costumes institucionais.** [↑](#footnote-ref-28)
29. **O Código de Menores de 1979 comandava: “*Art 8º A autoridade judiciária, além das medidas especiais previstas nesta Lei, poderá, através de portaria ou provimento, determinar outras de ordem geral, que, ao seu prudente arbítrio, se demonstrarem necessárias à assistência, proteção e vigilância ao menor, respondendo por abuso ou desvio de poder”.*** [↑](#footnote-ref-29)
30. **Isaac Asimov (1919-1992), bioquímico russo-americano, autor de ...*Eu, Robô*.** [↑](#footnote-ref-30)
31. **Se achar que vale a pena, leitor, minhas reflexões a respeito estão em** [**www.edsonseda.com.br/Acriretarazao.docx**](http://www.edsonseda.com.br/Acriretarazao.docx) **, capítulo 16 ...*formular juízos próprios* e 17 ...*Adestrar ou educar a criança*.** [↑](#footnote-ref-31)
32. **Termo cunhado pelo criminólogo Nils Bejerot (1921-1988).** [↑](#footnote-ref-32)
33. <http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-06/damares-pretende-fortalecer-conselhos-tutelares> [↑](#footnote-ref-33)
34. **Se achar que vale a pena, leitor, ver página 151 de meu http://www.edsonseda.com.br/Acriretarazao.docx** [↑](#footnote-ref-34)
35. **Olavo Bilac (1865-1**918). [↑](#footnote-ref-35)
36. **Ouvi a palavra ...*mendacidade* pela primeira vez com Cacilda Becker, numa personagem de Tennessee Williams. O Houaiss assim define ...*mendacidade:***  ***qualidade, característica do que é mentiroso ou falso; falsidade, fingimento, hipocrisia*. Às crianças e aos jovens deste novel Século XXI tem faltado muito estímulo a se habituarem ao bom teatro e à boa literatura, para aprenderem ...*as palavras*, por trás das quais estão ...*os conceitos* que ilustram o ...*cidadão-estadista*.** [↑](#footnote-ref-36)
37. **Pedro Luis de Souza, o delegado, disse mais. Veja mais em** [**https://noticias.uol.com.br/reportagens-especiais/da-favela-a-delegacia-filho-de-porteiro-responsavel-por-investigar-tortura-a-jovem-defende-direitos-humanos-e-reprime-violencia-policial/index.htm#frases-1?cmpid=copiaecola**](https://noticias.uol.com.br/reportagens-especiais/da-favela-a-delegacia-filho-de-porteiro-responsavel-por-investigar-tortura-a-jovem-defende-direitos-humanos-e-reprime-violencia-policial/index.htm#frases-1?cmpid=copiaecola) [↑](#footnote-ref-37)
38. <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/10/04/proposta-estabelece-presenca-obrigatoria-de-psicologo-em-escola-publica> **Por sua vez, um conselheiro me dá notícia do projeto de lei 1.271/19 que um senador potiguar apresentou ao Congresso Nacional, para ...*empoderar* obsoletos ...*comissários* de menores, para penetrarem, de forma ...*inconstitucional* em qualquer local onde estejam crianças e adolescentes. O que seria hoje usurpar ...*intervenções* previstas em lei (a LOAS em seu artigo 6 “c”, §§ 2º e 3º ) exclusivas de especialistas em psicologia, serviço social, pedagogia, advocacia e afins, sob o óbvio código de ética de cada profissão, sob os limites ...*da lei oficial* (Direito, pois, ...*ALTERativo* e não, ...*ALTERNativo*).**  [↑](#footnote-ref-38)
39. [**https://oglobo.globo.com/rio/trafico-da-rocinha-ameaca-com-cartazes-quem-joga-lixo-na-rua-da-comunidade-23960972**](https://oglobo.globo.com/rio/trafico-da-rocinha-ameaca-com-cartazes-quem-joga-lixo-na-rua-da-comunidade-23960972) **.** [↑](#footnote-ref-39)
40. <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/09/27/moraes-suspende-porte-de-arma-de-janot-e-o-proibe-de-se-aproximar-de-ministros-do-stf.ghtml> [↑](#footnote-ref-40)
41. <https://oglobo.globo.com/sociedade/em-sao-paulo-cresce-votacao-na-eleicao-para-conselheiros-tutelares-24002183> . <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2019/10/tutela-democratica.shtml> <https://www.primeirogoverno.com/2019/10/mesmo-preso-traficante-consegue-ser-o.html> [↑](#footnote-ref-41)
42. <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/10/sp-tera-nova-votacao-para-conselho-tutelar-em-apenas-um-bairro.shtml> [↑](#footnote-ref-42)
43. **Por Hans Staden, Johann von Staden; Publicado por A. Bertrand,**[**1837**](http://books.google.com.br/books?id=OLU4AAAAMAAJ)**; 335 páginas: "História Verdadeira e Descrição de uma Terra de Selvagens, Nus e Cruéis Comedores de Seres Humanos, Situada no Novo Mundo da América, desconhecida antes e depois de Jesus Cristo nas Terras de Hessen até os Dois Últimos Anos.**  [↑](#footnote-ref-43)
44. **OK, leitor, Ruy havia dito, isso sim, que o Supremo é como alguém que, em qualquer circunstância num mundo de contingências, a realidade dos fatos leva ...*a errar por último...* Mas, segundo o princípio humano ...*do discernimento*, quem é capaz ...*de errar*, por definição, é capaz de ...*corrigir o erro*. Desde criancinha.** [↑](#footnote-ref-44)
45. <https://oglobo.globo.com/rio/apos-serem-liberados-do-degase-por-liminar-do-stf-cinco-jovens-infratores-morreram-quatro-em-confronto-com-pm-24048034> [↑](#footnote-ref-45)
46. **A notícia de O Globo diz que os reincidentes haviam se envolvido em atos ...*análogos* a crimes, o que é ...*uma besteira*, pois o Estatuto, em seu artigo 103, define atos infracionais como ...”*conduta descrita na lei como crime ou contravenção*”. E. não, como conduta ...*análoga* a crime ou contravenção. Isso, porque, eventualmente, crianças e adolescentes praticam condutas descritas na lei ...*como crimes* ou como ...*contravenções*.** [↑](#footnote-ref-46)
47. **Pindorama, terra das palmeiras, era o nome do primitivo Brasil selvagem. Brasil é o nome atual de Pindorama colonizada pela cultura europeia.** [↑](#footnote-ref-47)
48. [**https://www.google.com/search?ei=6yLhXfqNM4\_65gLu6rDoCw&q=para+bolsonaro+desmatamento+e+queimadas+s%C3%A3o+culturais&oq=para+bolsonaro+desmatamento+e+queimadas+s%C3%A3o+culturais&gs\_l=psy-ab.3...638143.638376..641218...0.0..0.991.3376.5-1j3......0....1..gws-wiz.......33i10.NaAk3FJtalQ&ved=0ahUKEwi6r-z4yI\_mAhUPvVkKHW41DL0Q4dUDCAs&uact=5**](https://www.google.com/search?ei=6yLhXfqNM4_65gLu6rDoCw&q=para+bolsonaro+desmatamento+e+queimadas+s%C3%A3o+culturais&oq=para+bolsonaro+desmatamento+e+queimadas+s%C3%A3o+culturais&gs_l=psy-ab.3...638143.638376..641218...0.0..0.991.3376.5-1j3......0....1..gws-wiz.......33i10.NaAk3FJtalQ&ved=0ahUKEwi6r-z4yI_mAhUPvVkKHW41DL0Q4dUDCAs&uact=5) [↑](#footnote-ref-48)
49. [**https://www.brasil247.com/cultura/cultura-e-como-o-pancadao-de-paraisopolis-impossivel-acabar-diz-fernanda-torres**](https://www.brasil247.com/cultura/cultura-e-como-o-pancadao-de-paraisopolis-impossivel-acabar-diz-fernanda-torres) [↑](#footnote-ref-49)
50. [**https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/03/25/videos-mostram-os-pancadoes-que-tiram-o-sono-de-moradores-de-tres-regioes-de-sp.ghtml**](https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/03/25/videos-mostram-os-pancadoes-que-tiram-o-sono-de-moradores-de-tres-regioes-de-sp.ghtml) [↑](#footnote-ref-50)
51. **Houaiss:1** *p.metf.* **lugar ou situação afastada das coisas práticas ou mundanas** ‹*viver numa t. de marfim*› ‹*o Congresso transformou-se em t. de marfim*› **1.1 condição de quem, preocupado com temas abstratos de interesse restrito, se isola do mundo à sua volta e não toma parte nas atividades e conflitos que marcam a realidade concreta** ‹*a t. de marfim do esteticismo, da literatura etc.*› [↑](#footnote-ref-51)
52. [**https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/12/10/bolsonaro-chama-greta-thunberg-de-pirralha-ao-comentar-declaracao-da-ativista-sobre-morte-de-indios.ghtml**](https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/12/10/bolsonaro-chama-greta-thunberg-de-pirralha-ao-comentar-declaracao-da-ativista-sobre-morte-de-indios.ghtml) [↑](#footnote-ref-52)
53. [**https://revistaforum.com.br/global/greta-thunberg-a-pirralha-e-eleita-personalidade-do-ano-pela-revista-time/**](https://revistaforum.com.br/global/greta-thunberg-a-pirralha-e-eleita-personalidade-do-ano-pela-revista-time/) [↑](#footnote-ref-53)
54. **A ...*mendacidade* oficial atualiza o velho chiste de que, para os burocratas, epistola é o feminino de apóstolo.** [↑](#footnote-ref-54)
55. **Código de Menores de 1979 (Lei 6697): Art 2º Para os efeitos deste Código, considera-se ...*em situação irregular* o menor: I - privado de condições essenciais à sua subsistência, saúde e instrução obrigatória, ainda que eventualmente, em razão de: a) falta, ação ou omissão dos pais ou responsável; b) manifesta impossibilidade dos pais ou responsável para provê-las; Il - vítima de maus tratos ou castigos imoderados impostos pelos pais ou responsável; III - em perigo moral, devido a: a) encontrar-se, de modo habitual, em ambiente contrário aos bons costumes; b) exploração em atividade contrária aos bons costumes; IV - privado de representação ou assistência legal, pela falta eventual dos pais ou responsável; V - Com desvio de conduta, em virtude de grave inadaptação familiar ou comunitária; VI - autor de infração penal.**  [↑](#footnote-ref-55)
56. **Houaiss –O Estado, como soberano absoluto e com poder sobre seus súditos que assim o autorizam através do pacto social. O termo foi retomado no século XVII por Thomas Hobbes (1588-1679) que assim designa o Estado moderno, não para marcá-lo como arbitrário ou despótico, mas para defendê-lo como  poder absoluto.**. [↑](#footnote-ref-56)
57. **Notar, leitor, que o que ...*os liberais*, ou os chamados ...*neo-liberais* chamam de ...*Estado mínimo*, na verdade se refere a ...*burocracia* mínima. E o que os socializantes concebem como ...*Estado máximo*, não passa de ...*máxima burocracia*. O Estado endogenamente construído ...*por dentro* da moldagem cultural é ...*da exata dimensão* dos hábitos, usos e costumes da convivencialidade humana.** [↑](#footnote-ref-57)
58. **A fiscalização ...*administrativa* executada pelo Conselho Tutelar, obviamente, não exclui a fiscalização eventualmente ...*investigadora* do fiscal da Lei que é o Ministério Público, nem a fiscalização ...*judicial*, eventualmente exercida por um juiz no âmbito ...*do devido processo* legal.** [↑](#footnote-ref-58)
59. [**https://blogs.oglobo.globo.com/bernardo-mello-franco/post/arquitetura-da-destruicao.html**](https://blogs.oglobo.globo.com/bernardo-mello-franco/post/arquitetura-da-destruicao.html) [↑](#footnote-ref-59)
60. [**https://98fmapucarana.com.br/policia-militar-de-apucarana-prende-homem-de-64-anos-por-desacato/**](https://98fmapucarana.com.br/policia-militar-de-apucarana-prende-homem-de-64-anos-por-desacato/) [↑](#footnote-ref-60)
61. **George Orwell (1903-1950), em seu livro 1984 descreveu coisas assim, em 1949, como um bom profeta.** [↑](#footnote-ref-61)
62. **Discurso do Método, de 1637.** [↑](#footnote-ref-62)
63. [**https://veja.abril.com.br/politica/moro-volta-a-criticar-juiz-de-garantias-e-diz-que-rodizio-e-misterio/**](https://veja.abril.com.br/politica/moro-volta-a-criticar-juiz-de-garantias-e-diz-que-rodizio-e-misterio/) [↑](#footnote-ref-63)
64. **Esta, leitor, *também* foi a dedicatória de meu *A Proteção Integral*, edição Adês, 1995 (o autor)**. [↑](#footnote-ref-64)